Anno XII

Rio de Janeiro — Sabbado, 2 de Dezembro de 1922

N. 3.953

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°8; minima, 19°9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 6 7|16 a 6 1|4. Café, 24$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HORTALIÇAS E INFESTAÇÕES

As hervas e legumes podem ser responsabilisados de muitos desastres da saude publica

Causam o typho e a dysenteria as nossas aguas perigosas de irrigação

A insalubridade da vegetação alimenticia do gosto do carioca

E' uma antiga campanha de que muito nos orgulhamos a que não de hoje, mas ha já muitos annos, aqui temos sustentado contra a falta de hygiene de nossas hortas, sua atrazada e perigosa irrigação e ainda contra os riscos que advêm para a população da compra de hortaliças de origem duvidosa ou de seu preparo sem a conveniente cocção, ou cosimento.

Agora, o Departamento de Saude Publica, e não sem tempo, está cuidando afinal do assumpto, tendo muito concorrido para o exito das providencias actuaes o Dr. Alberto da Cunha, chefe da Fiscalisação dos Generos Alimenticios, a quem não poucas iniciativas já deve a população desta capital, embora ainda muitas se esperem. Foi encarregado desse serviço especial do exame das condições de nossas hortas o Dr. Mauricio de Abreu, da Inspectoria de Alimentação dos Generos Alimenticios, isto é, o mesmo joven profissional que, não ha muito, recebia merecidos louvores da Saude Publica pelo zelo e dedicação de que deu prova no extenso relatorio em tempo apresentado sobre o pe-

Dr. Mauricio de Abreu Lima

tigo dos estabulos desta capital, campanha de que tambem muito nos desvanecemos.

Um serio perigo

O Dr. Mauricio de Abreu Lima, depois de uma longa inspecção das hortas desta capital, offereceu o trabalho de suas observações á Saude Publica, com explicações e conclusões muito interessantes, que não devem permanecer ignoradas do publico, pela muita utilidade que resulta ao conhecimento de tudo. Neste proposito de divulgação procuramos hoje o joven e estudioso profissional, entrando logo em materia, e ouvindo-lhe:

— Tendo sido designado pelo Dr. Alberto da Cunha, inspector geral da fiscalisação de generos alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica, para verificar se os artigos 713 e 812 do Regulamento Sanitario Federal têm sido cumpridos pelos horticultores do Districto Federal, visto constituir serio perigo á saude publica, a inobservancia dos preceitos hygienicos que determinam, demonstrei, em relatorio minucioso, que, de uma maneira geral, em se tratando de commercio, as hortaliças são regadas com aguas duvidosas, quando não flagrantemente polluidas, embora mesmo em muitas hortas haja agua derivada da rêde de distribuição geral."

E, descendo a minucias:

Muitos proprietarios de hortas abastecidas com agua da canalisação potavel, quasi sempre pelo regimen antiquario da penna d'agua, raramente regulada pela hydrometria, se, porventura, possuem, tambem, de permeio, outra fonte aquifera (rio, riacho, poço...) por commodidade ou com o fim de evitar despesas maiores, não se utilisam da agua potavel, exclusivamente, para a réga das hortaliças. E' claro que, havendo fontes naturaes emergidas em varios pontos ou que atravessem o terreno cultivado, estas facilitam a irrigação das verduras e não oneram o hortelão. Isto explica o facto de encontrarem-se sempre numerosos poços construidos rusticamente e disseminados pelos terrenos plantados, ou aproveitamentos de cursos d'agua para o mistér de regação. Escolhem de preferencia para a installação de suas hortas terrenos aquosos, onde frequentemente as condições geologicas não são favoraveis á depuração natural das aguas que afloram no proprio local; ou as cercanias de rios e de pequenos cursos d'agua irregulares e preguiçosos, de onde retiram o liquido para a frescura da vida das plantações, ou fazem barragens systematicas para o cultivo do agrião; ou então, a vertente das serras dotadas de minas de onde brota agua limpida e microbiologicamente pura, mas que, aproveitada á distancia, sem a prévia captação e canalisação, depois de lamber a impureza dos terrenos que atravessa, não se presta mais para a irrigação das vegetações alimenticias. Como se vê, até mesmo as fontes naturaes não são aproveitadas, convenientemente, pelos horticultores que, sobre serem homens rudes e analphabetos, na maioria, exercem a profissão de hortelão, á revelia, na ignorancia dos maleficios que possam advir á saude publica.

Outro tanto não se verifica em relação aos proprietarios de hortas particulares (quasi sempre horticulas), que irrigam as vegetações esculentas sempre com agua da canalisação potavel, ou com outra qualquer de garantia hygienica.

As nossas aguas insalubres banham 39 hortas

Os districtos municipaes mais ferteis em hortas (o meu trabalho se refere sómente ás zonas urbana e suburbana) são os da Tijuca, Espirito Santo, Andarahy, Engenho Novo, Meyer e Inhaúma. Os rios, ou melhor, riachos numerosos que percorrem e sangram a vasta area do Districto Federal, banham 39 hortas commerciaes.

Os districtos acima mencionados são justamente os que possuem maior numero de hortas regadas com aguas de rios, maximé Tijuca e Engenho Novo. Na Tijuca destacam-se: o rio Joanna, que nasce com o nome de Macaco; o Maracanã, que se fórma das nascentes de agua da Cascatinha; o Trapicheiro, que emerge da serra da Carioca, etc. Todos estes rios e varios cursos d'agua de nascentes avulsas e vagabundas, contaminadas pelo convivio humano, fornecem agua para as numerosas hortas espalhadas pelo alto e vertentes da serra da Tijuca.

O cultivo do agrião

O que impressiona, sobremodo, á autoridade sanitaria, no bairro da Tijuca, é o cultivo irregular e quasi exclusivo do agrião, muito exigente de agua e onde vegeta quasi submerso. Nos bairros de Itapiru' e Catumby, ferteis egualmente no mesmo cultivo, quasi todas as vegetações são tratadas tambem com aguas de alguns riachos innominados e sujos que, nestes bairros são vehiculos certos de residuos humanos, de sujidades de fabricas, etc.. Ahi, varios hortelãos aproveitaram nascentes de Santa Thereza e as endereçaram, sem captação e canalização, para as hortas. Observei as mesmas irregularidades nos bairros de Villa Isabel, Andarahy e, sobretudo, no de Engenho Novo. Neste, basta que me refira á rua Souza Barros, com 10 hortas commerciaes, todas abastecidas com aguas de póços, vallas e riachos.

Até Copacabana !

O bairro de Copacabana que, propositalmente, deixei para referencia ulterior, apresenta muitas hortas que não escapam á regra geral do processo de irrigação das hortaliças. No local denominado "Baixada de Copacabana" delimitado e circumdado pelos morros dos Cabritos, da Saudade e de São João, ficando a Este o Oceano Atlantico, descobri 12 hortas situadas, impropriamente, não só pelas condições do terreno como tambem pela vizinhança de cerca de 50 barracões tôscos e nojentos, espalhados nas fraldas dos morros e onde os dejectos humanos são atirados á tôa. Os morros que circumdam a região citada são todos de constituição granitica, recobertos por pequena espessura de terra vegetal com vegetação falha e franzina, deixando vêr aqui e acolá a rocha nu'a. Por outro lado, na baixada, a camada de terra vegetal tambem é fraca e repousa sobre um manto de argilla arenosa que, em varios pontos, constitue a superficie. Dos póços que ahi se encontram nenhum tem profundida superior a 3 metros, são feitos grosseiramente, sem revestimento impermeavel e cobertura conveniente. Todos, conforme informação dos proprios moradores da zona em questão, da estiagem quasi seccam e, na menor chuva, enchem-se e chegam mesmo a transbordar. Ora, geologicamente se sabe que as regiões graniticas não são favoraveis a formação de lençóes aquiferos, attendendo ao periodo de grande actividade interna que occasiona fendas numerosas. De accordo com estas vagas noções de geologia, sou levado a acreditar que as aguas dos poços que se destinam a irrigação das hortaliças da Baixada de Copacabana, nada mais são que aguas residuaes jogadas sobre o sólo e que após infiltração, a pequena profundidade, juntamente com as aguas de chuva, vão, depois de atravessar as paredes dos poços, abastecel-os. Ha tambem no local um riacho e algumas vallas que serpeam a zona e servem de deposito de immundicies, bem como excavações suspeitas destinadas ao abastecimento de agua á população mesclada que ali habita. A demais, presumo que lençól aquifero é bem possivel que na Baixada não exista e, se o existir, provavelmente é fraco e a pequena profundidade, em attendendo a deploravel constituição geologica do terreno. A sua superficialidade contribuirá facilmente para a sua contaminação por toda a sorte de aguas que, na Baixada, ficam sobre a camada de argilla que aflóra, em certos pontos, aguas estas com certeza polluidas de elementos saprophyticos, verminoticos e talvez pathogenicos, bem como de materias organicas capazes de producção de gazes inconvenientes. Infere-se, deste facto, que os poços da região citada, embora revestidos e guarnecidos, possuirão certamente aguas prejudiciaes ao cultivo das verduras esculentas. Acredito que as hortaliças da região citada sejam, em certas occasiões, responsaveis por alguns casos de disturbios do tubo digestivo, com caracteristicas dysentericas, que ás vezes surgem no elegante bairro.

Os processos condemnaveis de irrigação

Dividi as hortas, segundo o modo de irrigação das hortaliças, em: 1) hortas irrigadas com agua potavel, pelo regimen da penna dagua; 2) idem, pelo regimen do hydrometro; 3) hortas irrigadas com aguas de rios; 4) de poços; 5) de minas; 6) residuaes; 7) regimen mixto.

Estudei todos os processos referidos, provando a conveniencia de uns e as irregularidades de outros, ao mesmo tempo suggerindo idéas para harmonisar os interesses da Saude Publica, nesta questão complexa e intricada, com certas contingencias dos horticultores relativas ao abastecimento hydrico desta capital, ás posturas municipaes, etc. Procurei confirmar o conceito dos meus illustres companheiros do Departamento Nacional de Saude Publica sobre o perigo que as hortaliças irrigadas com as aguas de rios, sobretudo, offerecem á saude publica. As hortas tratadas com as aguas desta origem caracterisam-se, mormente, pelo cultivo do agrião, a hortaliça esculenta mais avida de agua. Aqui e ali as barragens desviam e seduzem as aguas correntes para as excavações alongadas, convertidas em vallas, onde o agrião, aflorando mal á superficie liquida, vegeta garbosamente. Se o curso dagua não é regularmente arrogante, as immundicies hospedam-se nas folhagens e caules do agrião, causando repugnancia o aspecto da hortaliça cultivada assim.

Nas barragens dos cursos daguas impetuosas, sangrados aqui e ali para o destino de regamento, o aspecto nem sempre é tão desprezivel, porque as correntes não permittem a deserção das sujidades que conduzem, mas não impedem a contaminação pelas impurezas invisiveis. Estas são os elementos figurados de toda a costa e as substancias chimicas nocivas que o defluvio das aguas residuaes empresta á corrente aquosa.

As analyses confirmam o grande perigo

As analyses que fizemos das aguas das varias fontes de irrigação, sob a direcção technica competente do distincto medico Dr. Carlos Freire Seidl, demonstraram a polluição de todas as amostras, colhidas á revelia da sorte, onde ficou patente, pelos processos mais modernos de determinação microbiologica especifica, a presença systematica do *colibacillo*, o hospedeiro constante do tubo digestivo humano, a despeito de outras origens. E' o quanto basta para a condemnação formal.

A ausencia eventual do bacillo typhico, dos dysentericos e de outros elementos damnosos não desacredita a polluição por estes agentes pathogenicos que, muitas vezes, estão ao lado do hospede frequente do tubo digestivo.

A presença do colibacillo na agua indica que esta é susceptivel de tornar-se perigosa, quando ingerida ou utilizada nos alimentos. O seu consumo póde não produzir maleficio nenhum durante muito tempo, até que um dia as fezes de um typhico, de um dysenterico bacillar, ou amebico a transformam em vehiculo de agentes de infestações terriveis e graves.

Como se explicam certos surtos de typho e dysenteria

Do esboço destes factos se conclue que, de um modo geral, as vegetações alimenticias provenientes das hortas "commerciaes" do Districto Federal são tratadas com aguas perigosas, oriundas de fontes suspeitas, ora correndo sobre terrenos immundos e impestados, ora captadas e canalizadas, ou simplesmentes canalisadas de maneira a não impedir as opportunidades de contagios, ora flagrantemente contaminadas, como sejam as aguas residuaes, as aguas de rios e de vallas que servem de defluvio de toda a sorte de sujidades. Por isso, os factos me levam a crêr e a justificar que certos surtos typhicos, paratyphicos e dysentericos, nesta capital, encontram explicativa razoavel, além de outros factores mais raros, no uso de vegetações alimenticias cultivadas de maneira perigosa á saude publica. Outro não é o conceito das autoridades sanitarias que têm cogitado do assumpto.

Demittiu-se, de novo, o ministerio chinez

PEKIM, 2 (Havas) — O ministerio ha dias organisado apresentou pedido de demissão, que não foi acceito pelo presidente da Republica.

RECEIA-SE a contra-revolução em Athenas

Manifestam-se, diariamente, agitações em toda a Grecia, devido á execução dos ex-ministros

Venizelos vae deixar Lausanne, immediatamente

PARIS, 2 (Havas) — Os jornaes de hoje publicam despachos procedentes de Athenas em que se annuncia que, devido á execução dos ex-ministros, se manifestavam diariamente agitações em toda a Grecia, sobretudo no seio da tropa destacada na Thracia.

Sr. Politis

Nas espheras politicas da capital hellenica temia-se seria reacção contra o actual governo e receiava-se a contra-revolução.

Assegurava-se que o Sr. Venizelos regressaria immediatamente a Athenas, deixando Lausanne, onde representa a Grecia na Conferencia do Oriente Proximo.

O ex-chefe de governo não faria, comtudo, parte de nenhum gabinete que viesse a organisar-se, mas procuraria apenas constituir um ministerio venizelista, sob a presidencia dos Srs. Politis ou Michalacopoulos.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Novo encontro entre as tropas nacionaes e os republicanos irlandezes

DUBLIN, 2 (Havas) — As tropas nacionaes tiveram um encontro com os republicanos em Leixlip. Ao recolherem a Dublin, os regulares ainda capturaram vinte e dous rebeldes. Nesse ultimo encontro houve do lado das tropas legaes um morto e dous feridos e do lado dos revolucionarios, tres feridos.

Vencendo o mar procelloso e a furia do vento

A jangada "Independencia" completou o percurso de Alagoas ao Rio, em homenagem ao Centenario

A's 11 horas da manhã entrou no porto a já celebre jangada "Independencia", vinda de Maceió, num "raid" de pescadores alagoanos, em homenagem ao nosso centenario.

A "Independencia" deixou a praia de Pajussára, naquella capital, no dia 27 de agosto ultimo, domingo festivo, como sabem ser os daquellas praias, e sob as acclamações do povo que foi levar suas despedidas aos destemidos emprehendedores da viagem.

Os tripulantes da jangada "Independencia", em cima, e esta embarcação, em baixo

Mais de uma vez, a jangada "Independencia" fôra dada como perdida, sossobrada em virtude da borrasca, de algumas das muitas que tivesse apanhado, como de facto apanhou, nessa travessia de mais de 1.100 milhas, navegadas com vento nem sempre propicio, o que tornou esse "raid" o mais perigoso, tentado em jangada, até agora. Na verdade, contadas as viravoltas e os contratempos, a distancia navegada pela "Independencia" pode estimar-se em perto de 10.000 milhas, puxadas avante, depois retardadas, sempre ao léo das intemperies e de contrariedades, que, apezar disto, não abateram o animo dos "raidmen", que se chamam Umbelino José dos Santos (mestre) de 45 annos de edade; Eugenio Antonio de Oliveira, de 28 annos; Joaquim Faustilino de Sant'Anna, de 44 annos e Pedro Ganhado da Silva, de 36 annos, todos praianos humildes.

Nada menos de nove tempestades apanharam os jangadeiros. A primeira, na barra de Camamu', na Bahia; as outras successivamente, em Rio das Contas, Ilhéos, Prado, Viçosa, Rio Doce, Victoria, Macahé e Cabo Frio, umas junto ás outras, numa continuidade de mortificações.

Aqui chegando, bronzeados pelo sol de tres mezes e quatro dias, os bravos foram ter quanto antes á Inspectoria de Portos e Costas, onde exhibiram, como cumpria, os documentos, inclusive as vistosas medalhas de ouro que os seus collegas bahianos lhes offertaram, entre festas, quando succedeu arribarem ali. A "Independencia", foi levada para as docas do Lloyd onde se acha, fragil e heroica, entre as outras embarcações, exposta á admiração dos maritimos que ali vão apreciar a simplicidade de suas oito taboas, apenas unidas.

Na séde da Inspectoria de Portos e Costas, o presidente da Confederação Geral dos Pescadores abraçou, um a um, os navegadores, recebendo das mãos do mestre o seguinte officio:

"Colonia Cooperativa dos Pescadores "Almirante Jaceguay", em Maceió, 27 de agosto de 1922. — Exmo. Sr. presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. — Temos a honra de apresentar-vos, nos portadores, Umbelino José dos Santos, mestre; Pedro Ganhado da Silva, Joaquim Faustilino dos Santos e Eugenio Antonio de Oliveira, os quatro bravos tripulantes da jangada "Independencia", pescadores profissionaes, pertencentes a esta colonia, que hoje, ás nove (9) horas da manhã, deixaram este porto em demanda do Rio de Janeiro, onde vão tomar parte, ao lado dos seus dignos camaradas da capital do paiz, nos festejos do Centenario da nossa emancipação politica.

Recebei estes nossos companheiros como o contingente valoroso dos pescadores do Alagoas, que nada podendo offerecer para a commemoração do maior feito politico da nossa historia, contribuem com as fadigas e sacrificios desses quatro heroes, que expontaneamente se vão arriscar á travessia procellosa do Atlantico, na mesma fragil embarcação com que vão á pesca na sua faina diaria. Tratae-os como merece o seu feito e pela boa intenção que os guiou a essa gloriosa jornada. Paz e prosperidade. — Homero Galvão, presidente; Manoel Paulo Silva, secretario; e Agenor Vieira, thesoureiro."

A TRAGEDIA SISMICA DO CHILE

Illustram-se agora os aspectos da grande tragedia sismica que abalou a republica dos Andes, destruindo completamente Copiapó, Huasco e Vallemar. Coquimbo, o porto commercial do externo valle da provincia de seu nome transformou-se num deserto, porque a população inteira fugiu espavorida, e está distante, no cabeço dos serros, vendo de longe a devastação e esperando os soccorros das improvisadas juntas de alimentação. As praças, aqui e ali, offerecem á consternação do transeunte filas de cadaveres e os hospitaes de campanha ou de emergencia estão repletos de feridos. Huasco está destruida e Copiapó, a celebre capital da zona mineira, é um montão de ruinas. Uma idéa pallida de tudo offerece a nossa gravura numerada. O primeiro quadro mostra um montão de despojos que o mar arremessou de longe em meio de algumas casas desmanteladas pelo furor sismico. O quadro de n. 2 representa um trecho da Alfandega de Coquimbo cujas mercadorias foram lançadas no escriptorio do administrador, de uma maneira diabolica. O n. 3 é uma casa commercial quasi totalmente destruida. O n. 4 é um trem que parou e desconjuntou-se sobre as linhas destruidas, em Huasco; depois, com o n. 5, se vê um carro dormitorio da linha de Coquimbo a Serena e, finalmenute, o n. 6 é uma machina de elevação de agua, feita escombros, em Caldera, antigo porto de embarque dos valiosos metaes de Atacama.

Écos e Novidades

Visto — O chefe da Secção Tachygraphica, Americo Vaz, 2-12-922.

O Sr. BETHENCOURT DA SILVA FILHO *(para uma explicação pessoal)* — Sr. presidente, vou ler á Camara, para que esta veja a sem razão desse acto da censura policial, que já agora ficará, desta vez, annullado, com a inserção da referida nota no meu discurso:

O *éco* é o seguinte:

O gabinete do Sr. chefe de policia expediu hoje a sua primeira nota official contestando que tenha havido restricções á liberdade de critica em torno da lei contra a imprensa. "O que não se consente, de modo algum, — diz a nota hoje publicada — são ataques e injurias de caracter pessoal a quaesquer membros do poder legislativo, visto como não é agindo deste modo que se exerce o direito de critica a um projecto de lei."

Essa declaração é surprehendente. Por ella se vê que a policia não se limita a prohibir a publicação do que possa concorrer para qualquer perturbação séria da ordem, a impedir a inserção de artigos que representem poderosos incitamentos a rebelliões ou motins. A policia confessa — e nesta confissão é que está a estupenda novidade — que não consente injurias pessoaes aos Srs. congressistas, não porque essas injurias tenham qualquer relação proxima ou remota com os motivos que, ha cinco longos mezes, deram pretexto ao estado de sitio, mas porque *"não é agindo deste modo que se exerce o direito de critica a um projecto de lei"!*

Ahi está officialmente declarado o requinte a que se leva a prerogativa da censura jornalistica, que a autoridade toma para seu uso. Essa censura, que acabará convertida inteiramente em tribunal do Santo Officio, colhe sob o seu arbitrio mais do que os assumptos que digam respeito a qualquer commoção intestina, que, além da invasão estrangeira, é o unico motivo constitucional do estado de sitio; vae além, exorbita, arroga-se o direito de intervir na vida interna dos jornaes, penetra nas redacções, graças á força de que dispõe, para ahi impôr os seus caprichos, arvora-se em redactor-chefe dos jornaes insubmissos, apresenta-se como professor de jornalismo, como doutrinador de ethica de imprensa, como mestre-escola de publicidade, de ferula em punho, sem ter qualquer titulo que a habilite legal ou moralmente para essa tarefa, exercendo apenas a somma de autoridade que lhe advém do cargo e das circumstancias.

Não póde haver consciencia lisa que não se revolte contra esse abuso, contra essa prepotencia, tão desembaraçadamente agora confessados. Quando, porém, não houvesse um abuso e uma prepotencia na conducta da policia, ainda assim a nota de hoje teria o seu valor moral immensamente diminuido pelo confronto com o ultimo dos nossos écos cortado pela censura e que o illustre Sr. senador Irineu Machado leu hontem da tribuna, confronto de que resulta que nem mesmo a singular orientação da policia tinha applicação justa ao commentario que traçaramos. E que isso é assim, e que o que se pretende, no fundo, é de facto embaraçar, é difficultar, é tornar quasi impossivel, pelo menos quanto a esta folha, a critica ampla ao monstruoso projecto de lei contra a imprensa, é indicio vehemente, é demonstração cabal, é prova provada a permissão que essa mesma policia concede a outros orgãos exactamente para a inserção desses ataques e injurias pessoaes, que somos os primeiros a condemnar e a expulsar de nossas columnas.

A nota da policia não podia, pois, ser mais infeliz.

⁂

O Sr. ministro da Agricultura acaba de oppor formal e documentada contestação á entrevista do ex-embaixador da Italia ás festas do Centenario, a proposito da emigração para o Brasil. Por ellas se verifica que os colonos italianos desfructam, entre nós, uma situação verdadeiramente privilegiada, devida, de resto, á sua capacidade de trabalho e ás circumstancias excepcionaes de adaptação ao meio affeiçoado pela raça de egual ramo, de crenças analogas e de preferencias identicas. Pertence a proprietarios italianos o maior numero de estabelecimentos agricolas no sul, occupando a colonia o primeiro logar na lavoura, no Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas e Estado do Rio. Mas não apenas entre as classes agricolas occupam os italianos posto de destaque e prosperidade. No commercio, na industria, nas profissões liberaes as suas iniciativas ganham terreno todos os dias, com vantagens para o nosso progresso.

Uma feliz coincidencia collocou as informações seguras do Ministerio da Agricultura em face de um despacho da Italia, desta manhã, em que se adianta haver o chefe do governo examinado, com attenção, o projecto que permittirá o encaminhamento immediato de trinta mil trabalhadores para o nosso paiz. Por ahi se vê que as opiniões do ex-embaixador especial ás festas do Centenario não produziram grande sulco. Vindas, porém, de tão illustre orgão ellas não podiam deixar de merecer as contestações que têm despertado. O incidente teve uma utilidade: offereceu ensanchas para que se demonstrasse que o trabalho estrangeiro, entre nós, quando bem encaminhado, encontra recompensas excepcionaes. O exemplo dos italianos, agora, amplamente esclarecido, fala alto. *A' quelquer chose malheur est bon.*

Alumnos da E. S. de C. chamados com urgencia

Da secretaria da Escola Superior de Commercio communicam-nos que estão sendo chamados com urgencia os seguintes alumnos: Democrito de Miranda, Ludolpho da Silva, Jorge Macdsi, Julio Felinto de Oliveira, Antonio da Costa Lino, Antonio Adelino de Farias Leite, Jorge Saltarelli, Waldyr Francisco Leite, Deoclecio Lana, Arnaldo Vieira Areno, Eduardo Ernesto Midosi, Helvecio Serpa, Livio de Tizio, Nicanor Tavora, Sylvio Pereira da Fonseca, José Gayoso e Togo Fernandes.

Abençoada!

Uma senhora piauhyense falleceu, deixando cento e dous descendentes vivos e vinte e um mortos

Telegramma particular recebido nesta capital trouxe a noticia infausta do fallecimento, no Piauhy, da Sra. D. Maria da Assumpção Pires Lopes, mãe do coronel Manoel Rodrigues Pires Lages, residente nesta capital. A fallecida era brasileira, deixando do seu consorcio uma numerosa descendencia, constante de 7 filhos, 61 netos, 32 bisnetos e dous tetranetos, vivos, e quatro filhos, 15 netos e dous bisnetos mortos.

Era uma senhora de grande resistencia physica, pois um anno antes de seu recente fallecimento fazia grandes viagens a cavallo, unica locomoção no Estado do Piauhy, onde só agora se está construindo uma estrada de ferro.

O IDEAL É O PRIMEIRO CINEMA DO RIO!

Não se póde falar de outro modo, não ha como negar esta verdade! Façamos um pequeno apanhado para o comprovar... Hoje e amanhã, para despedida, **ETERNA LUA DE MEL**, film extra da **Paramount** com **Wallace Reid, Elsie Ferguson**, ou seja duas estrellas de primeira grandeza, e mais um grupo de gente escolhida. No outro film **O HOMEM DO BLUFF** está o grande Frank Mayo com Edna Murphy, havendo ainda uma comedia do cachorro BROWNIE. Depois de amanhã, novas estréas com quatro films: **PAIXÕES DA BELLA HESPANHA**, da Paramount, com David Powell, **ELEPHANTE COR DE ROSA**, com a Madge dos olhos brejeiros, o **VENDEDOR DE AUTOMOVEIS** do gorducho Chico Bola e o ultimo numero do interessante International News. Dous dias, depois, na quarta-feira, o par mais querido do cinema, as duas mais chics figuras da téla, o esbelto

RODOLPHO VALENTINO e a elegante, graciosa e linda GLORIA SWANSON em ESPOSA MARTYR, da Paramount, entrando no mesmo programma o queridissimo HOOT GIBSON no film **A REPRESA** (grande exito!) e **POGENI MACACO**, comedia do macacão Joe Martin o chipanzé sem rival.

Está ahi por que se diz que o **IDEAL** é o primeiro cinema do Rio!

Accordo entre a China e o Japão a proposito da peninsula de Chantung

TOKIO, 2 (Havas) — Foi assignado o accordo entre a China e o Japão a respeito da peninsula de Shantung.

TOURADAS

O rodapé, de domingo ultimo "DOMINICAES", do illustre escriptor João Luso, tomou para assumpto a troca de opiniões de dous amigos, pró e contra as touradas.

A discussão, segundo diz o rodapé do velho orgão, "foi iniciada e encerrada com "Chopp" dando em resultado este accôrdo: — ambos vão assistir — "FIDALGAMENTE" ás touradas, onde mais uma vez, como sempre, será numero do programma o inegualavel "BRAHMA CHOPP"!... e para as creanças a sua queridinha MALZBIER!

Forte bando de invalidos militares apoderou-se dos tumulos de Tarantaran

LONDRES, 2 (Havas) — Telegrapham de Allahabad para o "Daily Telegraph", que forte bando de invalidos militares se apoderou dos tumulos de Tarantaran e projectavam apoderar-se ainda de outros. Os padres não offereciam a minima resistencia e estavam entregando os tempos "sikhs" aos "akalis".

Está grassando a febre palustre no centro da Russia e em Moscou

LONDRES, 2 (Havas) — Ao que annuncia o correspondente do "Times" em Berlim, a febre palustre está fazendo muitas victimas no centro da Russia e em Moscou.

Promette ser tumultuosa a proxima sessão do Congresso Hindú

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente do "Times" em Calcuttá, India, informa que a proxima sessão do Congresso Hindú promette ser muito tumultuosa. Será nella examinada a "não-cooperação" e suas consequencias, assim como tambem o restabelecimento da propaganda do Congresso no estrangeiro.

É A MAIS SENSACIONAL DESCOBERTA DO SECULO ACTUAL SOBRE O ANTIGO EGYPTO

Depois de dezeseis annos de escavações no logar onde se erguera Thebas, Carnavon e Carter tiveram sob os olhos verdadeiras preciosidades

LONDRES, 2 (A. A.). — A mais sensacional descoberta do seculo actual sobre o antigo Egypto é devida a Lord Carnavon e ao eminente explorador Howard Carter, feita no logar onde se ergueu outr'ora a cidade de Thebas.

As escavações foram feitas systematicamente durante 16 annos, ao cabo das quaes achou a entrada para a camara, até então desconhecida, que ficou provado ser um tumulo real, datando de 3.000 annos. Ahi foram encontrados, entre outros objectos de grande valor artistico e historico, leitos dourados, encrustados e pintados com a reproducção de admiraveis caçadas, um throno de maravilhoso desenho, uma cadeira encrustada de pedras preciosas e adornada com o retrato do rei, carros, vasos de alabastro e grande quantidade de patos, promptos para o espeto, bem como quartos de animaes, ahi deixados, segundo o antigo costume egypcio, como provisões para o grande morto.

Adeante da primeira camara, ha outra cheia de camas de ouro, caixas, vasos de alabastro e depois desta ha uma terceira camara, o que tudo prova ser o tumulo do rei cujas reliquias estão profusamente espalhadas nas duas outras camaras.

A descoberta ainda não foi totalmente concluida e o exame e a catalogação das reliquias, será o trabalho sobre o qual os rolos de papyrus encontrados em uma das caixas derramarão alguma luz.

Ha 112 annos fundaram-se duas academias militares

Realisa-se amanhã, ao meio-dia, no Casino do 3º regimento de infantaria, um almoço intimo com que os docentes militares, residentes no Rio, commemoram o 112º anniversario da fundação da Academia Real de Marinha e da Real Academia Militar.

Mais vadios e ladrões presos

A policia do 5º districto prendeu na ronda desta noite dezeseis varios, entre homens e mulheres, e mais os ladrões, que são: Manoel Ferreira Lima, Aprigio Silva, Nelson Pereira da Costa, José Francisco Amaral e Miguel Izidoro da Silva.

FALLECIMENTO

Foi sepultado á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Joaquim Lima da Silva, antigo funccionario da Leopoldina. O feretro saiu da residencia do extincto á rua Theodoro da Silva n. 42.

DEOCLECIO DAS COBRAS

O homem de "corpo fechado"

Vae para muitos annos, um preto velho, no interior de Minas, deu ao Deoclecio José Coelho, então rapazola, uma "oração". Era uma reza escripta num papel, e o preto ve-

Deoclecio e o seu filho, cada qual com uma cobra, posando para o nosso photographo

lho disse ao Deoclecio que quando visse uma cobra no caminho, jogasse ao chão o papel da reza, que passava o perigo de ser envenenado pela bicha.

Uma feita, ia o Deoclecio pela estrada, quando uma jararacussu preta lhe pulou á frente; Deoclecio chamou por Nossa Senhora da Penha e jogou o papel. A bicha se embrulhou toda!

Deoclecio pensou naquella historia da oração do ladrão contra os cachorros, que só tinha poder ajudada com pedras em cima dos caninos... e teve medo.

Mas precisava saber do valor da reza, e caminhou para a cobra, seguindo-a. Nada aconteceu. Estava provado que a cousa era boa.

Deoclecio foi crescendo, tornou-se homem, acostumado a segurar em cobras. Casou, teve filhos e a todos ensinou a reza, de maneira que todos os Deoclecios pegam tambem em cobras. Todos, não; só não quizeram aprender, a mulher de Deoclecio e o filho mais velho, hoje com vinte e tantos annos.

Lá em Pirapitinga, em Minas, Deoclecio das cobras ficou conhecido por "O homem de corpo fechado", titulo que vae passando aos filhos.

Resolveu o Deoclecio, agora, correr mundo, exhibindo a sua curiosa propriedade, com o seu filho João, de 12 annos, largou-se de Pirapitinga a pegar toda e qualquer cobra que lhe apresentem, deixando-se por ella morder em qualquer parte do corpo.

Essa experiencia elle fez hoje, na redacção da A NOITE, sendo mordido por uma jararacussú até fazer sangue!

PERDIDO!

O menino Oswaldo Mathias, que reside com seus paes, Antonio Mathias Souza e Luiza de Moura Mathias, á rua Guahyba, em casa sem numero, em Braz de Pinna, saiu outro dia sem dizer para onde, e não voltou mais.

Os paes estão afflictos e indagam de todos se não viram o pequeno, que é de côr escura, de cabello liso e anda mal vestido. Tem 11 annos e 11 mezes.

Ninguem viu por ahi o pequeno Oswaldo?

O involuntario

Ha dentro de nós forças occultas e obscuras que nos arrastam ao indeterminado, áquillo a que os poucos analistas chamam fatalidade, ou força do destino. *Querer* não é verbo que se conjugue sempre em actos, porque acima da vontade logica ha o *involuntario*, especie de barreira formada pelo subconsciente. Haja vista ás obsessões, idéas fixas, aos impulsos morbidos á bebida, ás paixões, á sexualidade, ao jogo, apesar — de a autocensura, a moral condenarem os actos executados pelo paciente. Ha turbilhões e caudais que dirigem os passos dos individuos, ás paixões politicas, ás revoluções, aos actos fóra da etica social, aos amores violentos e anômalos, aos vicios condenaveis conscientemente pelo proprio individuo, e para os quaes a vontade não é força demovedora, e contra os quaes não ha conselhos amigos, sensatos ou rasoaveis. Forma-se a fonte do inconsciente que invade o subconsciente, vence-o. A corrente aumenta, torna-se impetuosa, e a consciencia, já não póde sopitar ou refrear a força invasora dos vortices que conturbam a personalidade individual. E o homem vai para o lugar moral, ou sentimental, desviado, isto é, para aonde não desejaria ir. E' sobretudo no dominio dos sentimentos de qualquer natureza que actuam as forças misteriosas do *involuntario*, e é de ver, que homens de grande reputação, mulheres sans de educação, são propelidos para praticas que a consciencia, a religião ou a moral e a propria vontade protestam, mas que são por elas vencidos, porque ha um galvanismo propulsor oculto que se origina do recesso profundissimo da personalidade, do desequilibrio do dinamismo psiquico voluntario.

Sacerdotes, colendos sabios, moralistas, juizes, pessoas de alta responsabilidade social, sentem-se ás vezes abalados e vencidos pelas forças imanadas e empolgantes do *eu obscuro*, que desprende raios e veios inundantes e ás vezes fatais. Quantas quédas politicas, amorosas, religiosas, sociais enfim, operam-se devido a tais forças estranhas? As vezes, semelhantes energias conduzem o individuo para a renuncia, o ascetismo, espirito mistico, benefico e religioso; outras, porém, o levam para os aclives, sinistros do conceito social ou para a desvalorização diante dos compares!... Quantos são arrastados de roldão nas formulas imperiosas do amor, da luta esteril, do jogo, dos ideais inverosimeis, das aventuras e dos sonhos triunfadores! Essa força misteriosa é chamada por uns, *estrela*, por outros *felicidade*, por outros *desfortuna*, por outros *azar*. Tudo possue a chave oculta que decifra o enigma aparente.

São pois as vibrações silenciosas do *involuntario*, como lhes chamo, que desviam, como fortes imans, a marcha normal de um homem, seja genio, ou vulgaridade, plebeu ou preponderante.

Dizem os psiquiatros e moralistas que varias dessas quédas dependem da patologia; são as anomalias morbidas do caracter dadas por estados psiconeuroticos, por lesões cerebrais, como a sifilis, a arterioesclerose, etc. Muitos são meio-loucos, meios responsaveis para Grasset, como os epilepticos, os alcoolicos, os intoxicados cronicos que são presas de delirios, de obsessões, de ciumes envenenadores, de paixões doentias, e padecentes de psicoses intermitentes, ou periodicas.

"Ha, enfim, um grupo muito consideravel, legisla o famigerado neurologista francês, Grasset, de individuos, nos quais a semi-loucura é constituida pelo estado habitual da alma: são os desequilibrados, os debeis mentais, que por principios se mostram ineducaveis, depois insociaveis, ás vezes anti-sociais, amorais, que passam a mocidade a produzir a desgraça ou a vergonha da familia, são desertores, oscilam a vida inteira entre prisões, hospitais, asilos e más companhias; anormais de constituição, invalidos morais, degenerados, dos diversos autores; todos doentes, mas que não encontram lugar definitivo nem na sociedade, nem nos asilos, nem nas prisões."

Muitos destes pacientes são responsaveis e irresponsaveis, que carecem educação etica e social, e vivem como pendulos malditos, a oscilar entre a enfermidade e os males morais, entre a justiça e a colonia de lunaticos, vitimas do inconsciente que os arrasta ao mal humano, ás rampas desfortunadas da vida, o terrapleno das desgraças, ao erro que se não corrige, e á enfermidade que se não cura.

O homem determinista precisa da *moral complacente* para educar ou perdoar as vezes o proprio homem que se desvia, segundo as circumstancias. Ha forças obscuras que dirigem os passos do caracter. E' possivel que grande energia da vontade possa traçar a linha dos acertos e das virtudes. A vontade realmente constitue fonte inexaurivel de contrafortes com quais o homem civilisado póde fugir dos erros da vida. Porém, do conflito constante das irradiações do *subconsciente* ou do *involuntario* contra o *eu*, consciente, se origina o mal da vida que é desarmonia da etica humana. A virtude está no predominio do consciente contra as forças bastardas que povôam a psiquê.

A. AUSTREGESILO

(Da Academia de Letras)

As musicas de Carnaval

Ellas vão apparecendo... Depois das composições de "Sinhô", que é, incontestavelmente, o Rei do Samba, vieram outras, todas saltitantes, das que o ouvido retêm com facilidade e prazer. Agora é a vez de registarmos o samba "Ai! como é bom", que o seu autor abalisado, o Sr. Francisco A. da Rocha, a quem se devem já algumas deliciosas composições do genero, como o "Cangerê" e "Papagaio come milho", teve a gentileza de offerecer a esta folha e dedicar aos clubs de regatas.

Passou por Caicó a comitiva do general Rondon

CAICO' (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta cidade, em viagem de inspecção ás obras do nordeste, o Sr general Rondon, acompanhado de sua comitiva, e do Sr. deputado Lamartine Henrique Moraes, ex-chefe de districto do Estado. Aqui, o general Rondon visitou a Associação Educadora Caicoense, deixando honrosa impressão sobre a modelar organisação da referida instituição.

Pela conservação do Dr. Belisario Penna na chefia da Prophylaxia Rural

Novos telegrammas ao Sr. presidente da Republica

Foram endereçados ao Sr. presidente da Republica os seguintes telegrammas:

"Habitantes da Parada de Lucas, gratos á acção do bem publico, sempre cultuado por Belizario Penna, pedem a V. Ex. a sua conservação no posto de Prophylaxia Rural. — Candido Ambrosio, negociante; Amaral Luiz; José Pinto Ribeiro, negociante; Antonio José de Souza, commercio; Nelson Augusto Magalheiros; Accacio de Oliveira; José Lucas de Almeida; Albino José da Cruz."

"Povo da Penha, onde o eminente patriota e sabio Dr. Belisario Penna iniciou a Humanitaria Prophylaxia Rural, representado pelos abaixo assignados, recordando o valor desse brande brasileiro, pede a S. Ex. a continuação do mesmo na chefia desse serviço. Penha, 27 de novembro de 1922. — Dr. Levindo Mello, Adolpho Ferreira Pinto, Antonio de Padua Menezes, Lopes & Teixeira, Manoel Ramalho, Cornelio Augusto Franca, Jeronymo Figueiredo Costa, José Gomes de Oliveira, J. Drumond Junior, João Machado Toste, Angelo Augusto de Almeida, João de Oliveira e Reginaldo Ferreira Marques."

"Habitantes ha longos annos do posto de Pavuna, tendo podido apreciar os effeitos salutares da campanha tenaz de Belisario Penna, pedem a V. Ex. a sua continuação na chefia da Prophylaxia Rural. — Cicero Velasco, Archelão Neiva, João Alaminio, Benedicto Arthur Caldeira, Anysio Rodrigues, João P. Vaz Neves, Luiz Barreto Junior, João Villa e Sebastião Villa."

"Agricultores, negociantes e pescadores do posto de Irajá, solicitam a V. Ex. a continuação do saneador dos campos, Dr. Belisario Penna, na Directoria Rural. — José Borges de Freitas Junior, Frederico Teixeira, João Gomes Barreira, José Antonio Alonso, Manoel N. Blanco, João Gonçalves Ribeiro, Cicero Velasco e João Neves."

"Os infra assignados moradores na estação de Cordovil, beneficiados com a hygiene pratica e applicada de Belisario Penna, pedem a V. Ex. a continuação do mesmo na Directoria de Saneamento. — Antonio Pardo, Manoel Pardo, Carlos Pardo, Benedicto Victorino, Agostinho Touzine, José Lindeman e Jarbas Diniz Junqueira, Antonio dos Santos Ferreira Filho, Pinto & Xavier, Antonio Graco, Manoel Vieira da Silva, Gonçalo da Silva, Diogo Casermeiro Marques, Pedro Duarte, José Luiz, Antonio Munoz Palmar, Admon Silva e Francisco Sancas."

Novos insuccessos dos revolucionarios paraguayos

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — Os revolucionarios foram derrotados, hontem, em Ibytymi; batendo em retirada, transpuzeram o rio Tebycuary, e [illegible] Villa Rica, sendo perseguidos pelas tropas legaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nova York - Rio

Vae sendo coberto victoriosamente o maior percurso tentado em hydro-avião

O "Sampaio Corrêa II" chegou a Belém do Pará

BELEM, 2 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo Submarino) — O "Sampaio Corrêa II" chegou ás 3 horas da tarde, em meio do maior enthusiasmo.

BELEM, 2 (A. A.) — O hydro-avião "Sampaio Corrêa II" acaba de descer no porto desta capital. (3 horas da tarde).

COMO REPERCUTIU EM NOVA VENEZA UM DISCURSO PRONUNCIADO NO SENADO

Um exemplar da A NOITE foi lido tantas vezes que ficou inutilisado!

NOVA VENEZA (Santa Catharina), 2 (Serviço especial da A NOITE) — O discurso pronunciado no Senado pelo Sr. Irineu Machado, na sessão de dezeseis, foi aqui extraordinariamente applaudido.

O exemplar da A NOITE, por onde tivemos conhecimento da oração daquelle representante carioca, foi emprestado successivamente a tantas pessoas desejosas de lerem os conceitos do Sr. Irineu Machado, que, por fim, a pagina onde vinha inserto o discurso se tornou illegivel, com grande descontentamento de muitos outros candidatos á sua leitura.

OS SUCCESSOS DE JULHO

O PROCESSO DO DEPUTADO MACEDO SOARES

Começará a 8 deste mez o summario de culpa

Apresentou-se ao juiz federal o ex-deputado Dr. Lemgruber Filho

Em audiencia especial da commissão de justiça da Camara, o Sr. Macedo Soares expoz, hoje, os factos que lhe dizem respeito no tocante aos acontecimentos de 5 e 6 de julho ultimo. A sua exposição, que é longa, foi entregue ao relator, que, por estes dias, deve dar parecer sobre o pedido de licença para processar o representante fluminense.

—

O summario de culpa para os accusados civis como cumplices dos successos dos dias 5 e 6 de julho, ficou definitivamente marcado para o proximo dia 8, perante o juiz substituto federal da 1ª Vara.

Apresentou-se, hoje, ao juiz federal substituto da 1ª Vara Federal o ex-deputado Dr. Leonidio Lemgruber Filho, que havia sido denunciado pela Procuradoria Criminal da Republica e contra o qual fôra expedido mandado de prisão preventiva.

O Dr. Lemgruber, que se achava em Macacos, assim que soube que contra elle havia ordem de prisão, communicou ao juiz federal que seguiria para esta capital, devendo chegar hontem a Nictheroy, como com effeito, chegou, e não encontrando nenhuma autoridade que o recebesse, apresentou-se ao juiz seccional, que o mandou, hoje, acompanhar por um capitão da força publica, afim de que fosse apresentado ao competente juiz.

O Dr. Lemgruber Filho foi, hoje mesmo, recolhido ao Estado Maior da Brigada Policial, desta capital, onde não soffrerá incommunicabilidade.

—

Deu entrada hoje no juizo da 1ª Vara federal um pedido de habeas-corpus" em favor do capitão de 2ª linha Raul Goulart, denunciado em virtude dos acontecimentos de 5 de julho ultimo. E' impetrante o Dr. Mario Lessa, que allega não haver motivo para prisão preventiva pois o accusado offerece condições de segurança, uma vez que é funccionario publico e official da 2ª linha do Exercito. Allega mais o advogado Sr. Mario Lessa que seu constituinte está detido desde julho e que o summario tende a protellar-se em prejuizo da justiça final do julgado, e que o juiz federal é incompetente no caso, uma vez que se trata de crime militar praticado por militar. Preso ha 162 dias, sem culpa formada, por ordem de juiz sem competencia, solicita em seu favor o remedio do "habeas-corpus", afim de que possa o mesmo promover a sua defesa solto.

Loteria da Cruz Vermelha

A extracção só ás 8 horas da noite

E' hoje que se realisa a extracção de Loteria da Cruz Vermelha Brasileira, no pavilhão das Festas da Exposição.

Desde as 2 horas da tarde que funccionarios do Thesouro se entregavam no trabalho de separar as espheras correspondentes aos bilhetes vendidos, no total de 11.377,06 decimos, as quaes espheras deverão dar entrada na urna, para o sorteio.

Por esse meticuloso, esse trabalho demanda tempo, motivo por que o acto da extracção mesmo só se dará ás 8 horas da noite, conforme está annunciado, em cartaz, á porta daquelle pavilhão.

Uma vez retiradas as espheras, os taboleiros, que são em numero de trinta, com um milheiro cada, permanecerão á vista do publico, para que se certifique a correspondencia entre as falhas, no taboleiro, e as espheras que deram entrada nas urnas.

O 1º premio é, como se sabe, de réis 1.896:176$668.

O Supremo Tribunal negou "habeas-corpus" a Oldemar Maria de Lacerda

O Supremo Tribunal negou uma ordem de "habeas-corpus", impetrada a favor do Sr. Oldemar Maria de Lacerda, sob o fundamento de que o impetrante depende de julgamento, em appellação, por elle interposta, no processo a que está respondendo.

MOVIMENTOS CONTRA REVOLUCIONARIOS NA GRECIA

Edificios publicos de Corfu hastearam o pavilhão britannico

ROMA, 2 (Havas) — O correspondente da Agencia Stefani em Athenas informa que explodiram serios movimentos contra-revolucionarios em Missolonghi e Corfu.

A informação accrescenta que o pavilhão britannico foi hasteado nos edificios publicos de Corfu.

OS TRABALHOS NA CAMARA

Foi votado, em segundo turno, o orçamento da Fazenda

A sessão de hoje da Camara foi iniciada com a ausencia quasi completa de deputados. A acta foi approvada sem debates e o expediente não teve importancia. Dos varios oradores inscriptos, quasi nenhum estava presente, sendo, a custo, encontrado um, que reiniciou as suas considerações de ha dias sobre as taxas cambiaes. O orador abordou o assumpto de modo geral, analysando as diversas causas que influem para a estabilisação e melhoria cambial, referindo-se especialmente á orientação seguida, no caso, pelos estadistas europeus.

Findas essas considerações, passou-se á ordem do dia, sendo votadas varias redacções finaes.

Encerrada a discussão, votou-se, depois, em 2º turno, o novo orçamento da Fazenda.

As emendas da commissão de finanças foram approvadas, sendo as de ns. 5, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 destacadas para projecto especial, por infringentes aos dispositivos regimentaes. A de n. 6 ficou prejudicada. Nas de plenario, prevaleceu sempre o parecer da commissão de finanças.

Em seguida, foram approvados os seguintes projectos: solicitando informações sobre o serviço da divida externa em 1919, 1920 e 1921, em Londres (discussão unica); em 2ª discussão, o projecto fixando a despeza do Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1923; em 3ª discussão, considerando instituição de utilidade publica a Associação das Senhoras Brasileiras; em 1ª discussão, tornando extensivas aos assistentes das Faculdades de Medicina, que pedirem demissão, as disposições do art. 295 do Codigo do Ensino, e as do art. 5º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Falou, ainda, um parlamentar, que se insurgiu contra a censura policial.

OS NOSSOS PESCADORES VÃO SE INSTRUINDO

Um telegramma do commandante do "José Bonifacio" ao chefe da Nação

O Sr. presidente da Republica recebeu do commandante do cruzador "José Bonifacio", ora em viagem ao serviço da pesca, o seguinte telegramma:

"S. Francisco, 1. — Respeitosamente communico a V. Ex. que encontrei aqui a colonia de pescadores com 1.083 socios e mantendo sete escolas, onde cerca de 200 creanças, filhos de pescadores, outr'ora analphabetas, já sabem ler. Está sendo montada a salgaria para sardinhas, que ha aqui em grande fartura. Respeitosas saudações. — (a) Armando Pinna, commandante do "José Bonifacio"."

Falleceu um bravo da campanha contra Lopez

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Com 89 annos, falleceu o voluntario da patria tenente-coronel Faustino Xavier de Góes, que foi prisioneiro do tyranno Lopez cerca de tres annos, tomando parte depois em varios combates e sendo, afinal, promovido por actos de bravura pelo marechal conde d'Eu.

O coronel Leão pediu reforma

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel do 3º regimento de artilharia de montanha Pedro Frederico Leão de Souza, visto contar mais de 40 annos de serviço.

Accusado de duas faltas, escapou de uma e reparou a outra

No juizo da 2ª Vara Criminal, Manoel Augusto Alves, barbeiro, residente na ilha do Governador, respondeu a dois processos por attentado ao pudor de duas menores.

O respectivo juiz, Dr. Alvaro Berford, sentenciando, impronunciou o accusado em um desses processos, por falta de provas, julgando extincto o outro, por ter elle se casado com uma de suas victimas.

ADULTEROU O LEITE, MAS FOI PRONUNCIADO

José Rodrigues Martins, cerca de 5 horas da tarde, á rua de S. Christovão, foi preso em flagrante, vendendo leite ao qual addicionava agua. Pelo juiz da 4ª Vara Criminal, D. Galdino Siqueira, foi o réo pronunciaro como incurso no art. 164 combinado com o art. 163 do Codigo Penal, e art. 13, principio, da lei n. 3.987, de 2 de Janeiro de 1920.

A proposito do pedido de creação de mais uma agencia bancaria

Em resposta á solicitação da Sociedade Nacional de Agricultura, no sentido de ser creada uma agencia do Banco do Brasil em Caeteté, o Sr. ministro da Fazenda transmittiu a informação prestada a respeito pelo Banco do Brasil, da qual se conclue não ser exequivel presentemente a providencia pedida.

Accusado de peculato, está sendo summariado

Perante o juiz federal substituto da 1ª Vara Federal, teve hoje inicio o summario de culpa para a formação do processo a que responde o funccionario da Contabilidade da Guerra, Rigoberto de Mesquita Telles, accusado de um desfalque de 19 contos, que levou a effeito por meio de cheques falsos.

O accusado acha-se preventivamente preso.

Pormenores da tragedia de Caçapava

As duas familias que se encontraram agora são velhas inimigas

CAÇAPAVA, (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Na praça Marechal Floriano, quando se dirigiam para o edificio do Forum, onde funccionava a primeira secção eleitoral, encontraram-se alguns membros das familias Silveira e Leão, que mantinham rixa antiga, travando-se um conflicto e sendo disparados muitos tiros de revolver, em consequencia do que falleceram os Srs. Vasco Silveira Santos, Fulgencio Machado Leão e Bernabé Silveira Netto.

Sairam gravemente feridos os Srs. Martins Machado Leão, Leoncio Silveira Santos e tambem recebeu ferimento a bala, na occasião em que procurava evitar o conflicto, o Sr. Marcolino Leandro Ferreira, que reside nas proximidades do local onde se deu o facto.

As autoridades locaes procederam ao auto de corpo de delicto os mortos e feridos, tendo, tambem, effectuado a prisão de Propicio Blunau e Silveira Santos, que tomaram parte activa nos successos.

Esse grave conflicto foi mais um motivado pela antiga desavença entre as duas familias, residindo os contendores no logar denominado S. Barbara, do primeiro districto deste municipio.

Vasco Silveira Santos ha poucos dias chegara da correcção, onde cumprira anno e meio de prisão pelo crime de homicidio na pessoa de Fidencio Leão, irmão de Fulgencio, uma victima da tragedia de agora.

De Caçapava, foram transportados para S. Barbara, afim de serem ali sepultados os cadaveres de Vasco Silveira Santos, Bernabé Silveira Netto e Fulgencio Machado Leão, mortos no conflicto.

Em consequencia dos ferimentos por bala que recebera quando procurava intervir no referido conflicto, para apaziguar os contendores, falleceu pouco depois Marcolino Leandro Ferreira.

Era elle chefe de numerosa familia, contava 57 annos de edade e seu sepultamento foi realisado com grande acompanhamento.

PEDIDO DE VARIOS CREDITOS SUPPLEMENTARES

Uma mensagem do governo ao Congresso

No expediente de hoje da Camara figurava uma mensagem do presidente da Republica, transmittindo ao Congresso Nacional a exposição de motivos do ministro da Fazenda a S. Ex. sobre a necessidade de varios creditos, num total de 261:089$072.

Esse documento é o seguinte:

"Exmº. Sr. presidente da Republica. — Não obstante os esforços envidados por este Ministerio e a boa vontade dos directores e chefes das diversas repartições para que as respectivas despesas se contivessem nos limites orçamentarios, causas multiplas, como a elevação sempre crescente dos preços dos generos de primeira necessidade, a baixa das taxas cambiaes, o recente movimento de insubordinação que explodiu nesta capital e a necessidade de dar maior efficiencia aos serviços das repartições, determinaram excessos sobre as dotações attribuidas para despesas, pelo que se tornam necessarios supplementos de creditos ás consignações de verbas do art. 2º, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, constantes da demonstração inclusa.

A' vista do exposto, V. Ex. resolverá se convém levar o assumpto ao conhecimento do Congresso Nacional.

O SENADO NÃO FUNCCIONOU

Por falta de numero, não houve sessão hoje, no Senado.

PARA EVITAR A FRAUDE Á LEI DO INQUILINATO

A C. de J. da Camara, hoje reunida, nada resolveu

Na commissão de Justiça da Camara abordou-se, hoje, novamente, a questão do inquilinato.

O relator leu, então, seu parecer concordando com a emenda substitutiva de um deputado carioca, que visa dar ás acções de despejo, quanto ao processo, o caracter das acções ordinarias, alterando-a apenas em alguns pontos.

Depois de ligeiro debate, a commissão, a requerimento do senador representante da commissão de Justiça do Senado, resolveu fosse o mesmo publicado, sendo convocada uma reunião extraordinaria para a proxima terça-feira, afim de ser solucionada definitivamente a questão.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AINDA LIGEIRAMENTE ENFERMO

Continúa adoentado o Sr. presidente da Republica. Por isso, S. Ex. não deixou, hoje, os seus aposentos particulares, onde, aliás, recebeu os Srs. ministros da Justiça e da Fazenda.

Os Srs. chefe de policia e directores dos Correios e da Casa de Correcção, que estiveram no Cattete, procurando falar ao chefe da Nação, entenderam-se com a secretaria da presidencia.

O MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil iniciou os saques a 6 7/16 d. e os estrangeiros a 6 3/8 d., com dinheiro para a compra de letras particulares a 6 7/16 d. Em seguida, aquelle banco passou a sacar com restricções, descendo os outros a 6 5/16 d., com dinheiro para letras promptas a 6 11/32 d. e a prazo a 6 3/8 d. A' tarde, regularam para o bancario nesses bancos as taxas de 6 9/32 e 6 1/4 d., com dinheiro a 6 5/16 d., em cujas condições o mercado fechou fraco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 6 7/32 a 6 19/64; Paris $695 a $603; Nova York 8$400 a 8$530; Italia $411 a $415; Belgica $561; Hespanha 1$306; Suissa 1$592; Portugal $396; Buenos Aires, ouro, 7$170 e papel 3$160.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres 6 5/16 a 6 3/8; Paris $580 a $600. A' vista — Londres 6 1/4 a 6 5/16; Paris $593 a $604; Italia $409 a $415; Portugal $385 a $464; Nova York 8$320 a 8$490; Hespanha 1$320; Suissa 1$610; Buenos Aires, papel, 3$125 a 3$200, ouro 7$180; Montevidéo 7$090; Japão 4$100 a 4$114; Suecia 2$330; Noruega 1$564; Hollanda 3$375; Belgica $567; Syria $603; Rumania $069; Slovaquia $280; Allemanha 3/8 a $002; café, $596 por franco; soberanos 42$; libras-papel 37$000.

OS MÁOS DIRECTORES DE EDUCANDARIOS

Espancaram os menores do Patronato Pereira Lima e foram demittidos, director e auxiliares

Chegou-nos, ha dias, a noticia, sem duvida grave, de que no Patronato Agricola Pereira Lima, instalado no nucleo colonial João Pinheiro se estavam registrando occorrencias desabonadoras para a administração daquella casa de ensino e correcção de menores transviados e abandonados.

Soubemos, então, que o procedimento do director, Sr. Antonio Sylvestre Barbosa, quanto ao tratamento dispensado aos pobres educandos sob a sua direcção era o peor possivel. Rigoroso ao extremo, embora procurando cuidar do estabelecimento pelo lado material, o director era um pessimo educador. Pelos casos mais simples o Sr. Barbosa, segundo as informações que nos chegaram, maltratava os menores, espancando-os maldosamente.

Por occasião das festas do Centenario, tendo vindo a esta capital uma turma de internados do patronato referido, o director do Povoamento interrogou a varios alumnos sobre o tratamento que recebiam e, com habilidade, poude verificar serem os menores seviciados naquelle estabelecimento pelo proprio director ou por mandatarios seus. Dessa fórma o Dr. Dulphe Pinheiro Machado poudera verificar a denuncia antes recebida relativamente ao caso grave.

Mandou esse chefe de serviço abrir rigoroso inquerito, terminado ha pouco, em que tudo ficou provado. Em resultado, o director do Povoamento exonerou os inspectores e guardas Manoel Ferreira da Costa Filho, José Bruno, José Gabriel, Honorio Rocha, José Rodrigues de Paiva e José de Faria Vianna e mandou reprehender severamente o professor Felicio Corrêa da Silva.

O director do Patronato, que tão lamentavelmente deixou de comprehender a importancia do seu cargo, vae ser demittido.

O Sr. ministro da Agricultura de posse do inquerito assignará o necessario acto.

—

Por portaria do ministro da Agricultura já foi exonerado do cargo de professor interino do mesmo Patronato, Arnaldo da Cunha Ferreira.

TODOS PARA A COLONIA CORRECCIONAL

Uma "léva" de 180 vadios e ladrões

Os trabalhos de ronda nocturna, levados a effeito pelas autoridades dos diversos districtos policiaes e determinados pelo general chefe de policia, têm tido resultados satisfatorios.

Assim é que nessas duas ultimas noites, a policia conseguiu prender 180 vadios e ladrões, muitos dos quaes promptualisados com diversas entradas na Detenção.

Serão esses individuos embarcados na primeira conducção, para a Colonia Correccional, já devidamente processados.

O commercio de Rio Grande e Pelotas dispensados de duas taxas ouro

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Frederico de Figueiredo Neiva, inspector da Alfandega de Rio Grande, deferiu o pedido do commercio dali e de Pelotas, no sentido de cessar a cobrança das taxas de 2 o/o e 0,7 o/o, ouro, sobre mercadorias destinadas áquelle porto.

Mais um ajudante de ordens para o chefe do Estado Maior

Foi nomeado ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior do Exercito o 1º tenente Armando Villa Nova Pereira.

O ramal ferreo de Urussanga vae ser inaugurado festivamente

URUSSANGA (Santa Catharina), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Está concluido o prolongamento do ramal ferreo de Urussanga, que vae até as minas de carvão da Companhia Carbonifera de Urussanga, havendo festiva solemnidade na inauguração desta villa partirá um trem especial, com destino ás minas, conduzindo autoridades e convidados.

Caixões de mercadorias chegam á Bahia cheios de pedras!

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — A firma Atta Irmão recebeu pelo vapor "Itapura" um grande caixão vindo dahi, com miudezas, no qual, aberto, depois de retirado das docas, sem nenhum vestigio de ter sido violado, foi verificado um desvio de mercadorias, encontrando-se em logar desta innumeras pedras.

Ha pouco tempo foi roubado em condições identicas o negociante José de Almeida.

Cartas patentes que serão assignadas

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foram remettidas as seguintes cartas patentes de officiaes: primeiros tenentes Octavio de Gouvêa Varella, Pedro Hercilio Luz, Americo Marcondes do Amaral e segundos tenentes Agenor Pereira da Silva, José Luiz Guerra Barreira e Romualdo Leal Vieira.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

O mercado de titulos funccionou hoje sem maior movimento de vendas, com os papeis mal collocados. Apenas accusaram firmeza as acções do Banco Mercantil que tiveram compradores a 311$, com as do Brasil a 308$. Os negocios realisados na Bolsa foram pequenos e constaram de 44 apolices de 1917, port., a 740$ e 743$; 57 de 1921, a 740$ e 741$; 200 ditas, cautelas, a 720$; 30, Municipaes, de 1917, port., a 161$; 134, Nictheroy, 2ª serie, a 72$ e 72$500; 70 acções do Banco Portuguez, a 185$; 100 do Nacional, a 220$; 100, Tecidos Alliança, a 230$, e 74 debentures Docas de Santos, a 200$000.

O MERCADO DE CAFÉ

Abriu e funccionou ainda hoje impulsionado o mercado de café. Os vendedores declararam como base dos negocios realisados sobre o typo 7 o limite de 24$900 por arroba. Em vista disso, o movimento de negocios não accusou desenvolvimento, de sorte que foram collocadas na abertura apenas 2.376 saccas. Durante o dia venderam-se mais 3.475, no total de 5.851 ditas.

O mercado fechou inalterado, mas com um movimento de vendas destituido de importancia.

As ultimas entradas foram de 11.218 saccas, sendo 10.485 pela Leopoldina e 733 pela Central.

Os embarques foram de 10.496 saccas, sendo 9.661 para a Europa, 50 para o Rio da Prata e 785 por cabotagem. O "stock" hoje era de 1.528.605 saccas.

Vae ser feita melhor arrecadação na renda federal?

A conferencia de segunda-feira proxima no Cattete

O Sr. presidente da Republica marcou a segunda-feira proxima para ter uma conferencia importante com o Sr. ministro da Fazenda.

Ao que ouvimos, o actual governo está impressionado, e possue razões para assim se encontrar, com a deficiencia da renda federal. Acham o chefe da Nação e o titular das Finanças que um serviço rigoroso na fiscalisação das rendas dará excellentes resultados ao paiz.

Assim, esse assumpto será amplamente ventilado na reunião de segunda-feia no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica, por esse motivo, não receberá os congressistas nesse dia.

O crime do bandido Symphronio

Uma diligencia feliz levou á cadeia de Alfenas o malvado salteador

Falleceu a esposa do fazendeiro Arlindo Romão, continuando gravemente os dous filhinhos do casal

MUZAMBINHO (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Em feliz e importante diligencia levada a effeito pelos coroneis Osorio de Faria Pereira e José Jacintho Pereira, na fazenda "Sanharão", deste municipio, foi effectuada a prisão do sanguinario preto Pedro Luiz, vulgo Pedro Symphronio, covarde autor do assassinio do inditoso fazendeiro Arlindo Vieira Romão, residente no municipio de Alfenas.

A infeliz esposa de Arlindo, ferida com oito machadadas pelo miseravel assassino, falleceu.

As duas creanças, uma de tres annos, outra de um anno apenas, tambem feridas a machado, continuam gravemente.

Pedro Luiz conseguiu roubar 500$ á sua victima, sendo preso vestido com roupas pertencentes á mesma.

A feliz diligencia dos abnegados irmãos Faria, proprietarios neste municipio, causou contentamento geral, pois o monstruoso crime revoltára toda a população desta extensa zona.

ALFENAS (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou preso a esta cidade e desembarcou perante numerosas pessoas, curiosas e indignadas, Pedro Symphronio, autor do crime contra a familia do fazendeiro Arlindo Vieira Romão.

A prisão do malvado criminoso, pelos coroneis Osorio Faria Pereira e José Jacyntho, filho, auxiliados pelo camarada Jacyntho, foi trabalhosa, pois Symphronio se embrenhou na matta e por fim caiu num brejo onde reagiu até o extremo, sendo, porém, dominado e preso.

Fallecimento de um deputado goyano

SANTA LUZIA (Goyaz), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o deputado estadual Dr. Evangelino Meirelles, que era um espirito esclarecido e vibrante elemento do jornalismo goyano.

Bebeu, não pagou e foi preso

Durante toda a manhã, Direeu Dantas Duarte, esteve mettido na casa de Maria Prazeres, á rua das Marrecas n. 24, onde bebeu quasi todo o "stock" de bebidas que ali havia.

Finda a beberagem, Direeu arvorou-se em homem de "prestigio e não quiz pagar a despesa. Foi um desazuizado e Prazeres chamou a policia do 5º districto. Lá se foi o Direeu para a delegacia, onde virou "bicho" com o commissario, chegando mesmo a desacatal-o.

Depois de autuado, Direeu, foi mettido no xadrez.

Designações e transferencias na Guerra

O Sr. ministro da Guerra approvou hoje os seguintes actos:

Designando para servirem como encarregado da pharmacia da enfermaria do Hospital de Castro, o 1º tenente pharmaceutico Alberto Gomes Coutinho, que serve na enfermaria do Hospital da Parahyba, sendo designado para substituil-o o 1º tenente pharmaceutico Odorico Albuquerque Barreto, que serve na enfermaria do Hospital de Castro.

Transferindo o 1º tenente intendente Francisco Nunes de Almeida, da 1ª companhia de administração, Nictheroy, para o cargo de thesoureiro do 20º batalhão de caçadores, de Maceió, e o 2º tenente contador Juarez Rabello Sampaio, para servir naquella companhia; o 2º tenente Trajano Monteiro de Souza, do 20º batalhão de caçadores, Maceió, para o 11º regimento de infantaria, S. João d'El-Rey, a pedido.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel, passando a instavel já sujeito a chuvas.

Temperatura, estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, com nebulosidade variavel passando a instavel já sujeito a chuvas, salvo a leste que continuará instavel com chuvas.

Temperatura, estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: Em geral instavel, com chuvas.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

24016	100:000$000
15579	20:000$000
16150	10:000$000
8842	5:000$000

ALARMADOS COM BOATOS

THEREZINA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O funccionalismo federal está verdadeiramente alarmado com os boatos de que o governo pretende fazer cortes nos vencimentos e reduzir os quadros de funccionarios, sem attender a que o momento é difficil e de grandes aperturas.

COMMUNICADOS

Esmerilda Monteiro da Silva

A familia da saudosa finada fará celebrar segunda-feira, depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia (praia de Santa Luzia), uma missa pelo 1º anniversario do se upassamento.

Edith de Aguiar Leitão

(FALLECIDA NA CIDADE DE CAMPOS)

Antonio Ferreira Leitão (ausente), Luiz Fernandes de Aguiar e esposa, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e familia, Lourivel Balesdeut B. Nunes e familia, Dionysio V. Tavares e familia, Oswald Coelho de Aguiar (ausentes), Edgard Carvalho e familia, José Luiz Coelho de Aguiar e familia, Alfredo Carvalho e familia e Armando Coelho de Carvalho e familia, esposo, paes, irmãos, sobrinhos, cunhados e primos de EDITH DE AGUIAR LEITÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar na segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo.

Walfredo Bohrer de Araujo

O Dr. José Manoel de Araujo, esposa e seus filhos, José Manoel Bohrer de Araujo e Waltenor Bohrer de Araujo, summamente penhorados, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o seu saudoso filho e inesquecivel irmão WALFREDO e bem assim as pessoas que tomaram parte nos seus sentimentos de pezar; e de novo os convidam para assistirem á missa do 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Bandeira Filho

Clarice Pessoa Bandeira de Mello e Filho, José Bandeira de Mello e familia, viuva Antonio Pessoa e familia, Antonio Pessoa Filho e Alberto Bandeira convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma do seu querido esposo, pae, filho, genro, cunhado e irmão Dr. BANDEIRA FILHO, hypothecando-lhes, desde já um sincero agradecimento.

Alvaro Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Hilda Rocha Costa e familia, Luiz Costa e familia e demais parentes mandam celebrar missa por alma de seu inesquecivel ALVARO COSTA, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Marechal Annibal A. Villanova

A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso chefe, que será rezada no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, na segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Antecipando os seus agradecimentos.

Missa de mez

Resa-se pelo descanso eterno da alma do fallecido SYLVIO PIRES FERREIRA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, segunda-feira, 4 do corrente.

José Alves de Macedo

Sua familia manda rezar a missa do 6º mez do seu fallecimento, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José.

Daniel Ferreira dos Santos

AGRADECIMENTO

A familia, penhorada, agradece aos seus bondosos amigos, que, de qualquer modo, a confortaram, no transe por que acaba de passar, com o fallecimento de seu querido chefe.

O Dr. Bento Borges aos seus amigos e ao publico

Na parte que me diz respeito, no aranzel hontem nesta secção publicado sob a epigraphe acima, cabe-me, "por emquanto", declarar o seguinte:

1) Confirmo em absoluto o meu depoimento. Accrescentarei que muita gente poderia fazer depoimento, identico, mas receia a "lingua de chimango" que Bentinho traz na cava do collete. Mas, eu daquillo não tenho medo. E Bentinho sabe disso.

2) Bentinho teve com a minha extincta firma commercial transacções durante uma dezena de annos. Estas transacções limitaram-se, porém, a ter sido a minha firma fiadora de muitas centenas de contos que Bentinho levantava para construir os seus predios; portanto, usufruindo largos proventos dessas transacções. Não era injusto que, advindo a fallencia da firma, elle perdesse ali alguns contos de réis. Bentinho é credor da massa fallida e nada mais. E nisto consiste a sua apregoada demanda em juizo, que não vale uma de X. Particularmente nada devo a Bentinho, nem favores.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1922.

GERMANO BOETTCHER

Fechamento ás 8 horas aos sabbados

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos com negocio, de liquidos e comestiveis, previnem aos seus amigos e freguezes, que, adherindo ao já grande numero, de seus collegas, deliberaram fechar os seus estabelecimentos ás 8 horas, aos sabbados, o que farão já no proximo dia 2 de dezembro — Moraes Bastos, rua Marquez de Olinda, 94; José Bittencourt de Souza, rua D. Carlota, 81; M. Soares da Silva, rua Bambina, 101; Tavares & Irmãos, rua Assumpção, 111; Almeida & Duarte, rua Assumpção, 43.

O ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu, hoje, calmo, mas com os preços novamente em declinio. O genero branco crystal cotou-se de 680 a 720 réis o kilo.

As entradas foram de 8.363 saccos e as saidas de 1.955, sendo o "stock" de 240.615 ditos.

BOTE A UMA HERANÇA

A denuncia contra uma firma falsa e fraudulenta

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Leopoldo de Lima, foi ordenado o inicio do summario contra Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira, os dous empregados do fallecido Antonio do Carmo Pires, que, usando de documentos falsos e outros estratagemas conseguiram apoderar-se da maior parte da herança de seu patrão.

O promotor publico, Dr. Mafra de Laet, offereceu contra os accusados denuncia que termina assim:

"Como bem se comprehende, destinava-se o falso contrato e seus additamentos a só produzir effeito depois que a morte de Antonio do Carmo Pires arredasse o perigo de protesto, por parte deste, contra a falsificação da sua assignatura: morte que a edade do velho negociante e seu precario estado de saude indicava approximar-se.

Foi o que aconteceu.

Treze dias após o referido additamento, falleceu Antonio do Carmo Pires, e, então, foi requerida pelo accusado a liquidação da firma social, constituida pelo falso contrato. Os accusados negam que sejam falsas as assignaturas de Antonio do Carmo Pires nos alludidos documentos. Além, porém, de haverem os peritos chegado á conclusão de serem falsas taes assignaturas (laudo de folhas 139 a 179), não tem differente applicação, entre outros, os seguintes factos:

a) Como empregados e não como socios tratava Antonio do Carmo Pires aos accusados;

b) Nenhuma transacção foi feita na praça pela firma Antonio do Carmo Pires & C., durante o longo lapso de tempo decorrido entre a data do falso contrato e o fallecimento de Antonio do Carmo Pires;

c) Em seguida ao falso contrato nenhuma alteração soffreu a escripturação do estabelecimento commercial, indicadora da mudança por que acabasse de passar a firma individual para social;

d) Antonio do Carmo Pires não se achava enfermo na época em que tal circumstancia era allegada pelos accusados para explicar a falta da assignatura delle no requerimento destinado á inscripção da firma na Junta Commercial (fls. 321 e 322);

e) Em 31 de janeiro de 1921, isto é, muito depois do falso contrato, Antonio do Carmo Pires constituiu, por instrumento publico, seus procuradores os accusados, para, entre outros fins, administrarem o estabelecimento commercial da rua Voluntarios da Patria n. 276, objecto do falso contrato (folhas 100 e 110), tendo-se os accusados utilisado dos poderes outorgados nessa procuração.

Offerece, pois, denuncia contra os accusados pelo crime previsto no art. 250, paragrapho 3º, combinado com o art. 258 do Codigo Penal, e requer que, autuada a presente com o incluso inquerito, se proceda ao summario."

A A NOITE referiu largamente a parte do inquerito policial, sobretudo na parte que dizia respeito aos escandalosos e falsos contratos pelos quaes os dous caixeiros se apoderaram do estabelecimento commercial do velho millionario, que só aos ministerios e Prefeitura fazia annualmente fornecimentos na importancia de muitas centenas de contos.

Aconselhados pelo mesmo advogado que havia conseguido captar a confiança do velho visconde e de sua nora, a ponto de obter procurações de todos, conseguiram dar á violenta extorsão um apparente viso de legalidade, na fórma de curiosos contratos.

Com estranha frequencia apparecem em todo o volumoso processo o nome desse advogado, que nesta hora suprema, em que sobre elle pesam gravissimas suspeitas, se conserva no estrangeiro!

Os depoimentos das testemunhas, as declarações dos accusados e do outro cumplice, o guarda-livros José Antonio de Carvalho, as cartas, telegrammas, documentos, etc., referem a cada passo o nome desse advogado, com uma insistencia e uma clareza que não permittem desembaraçar o seu nome do nome dos accusados. Foi elle, quem obteve o reconhecimento dos tabelliães, "em confiança", por serem collegas; quem obteve testemunhas que em confiança assignaram sem saber qual a natureza dos documentos, nem conhecer qualquer dos signatarios; quem obteve ainda o registo na Junta, hoje annullado; quem lá deixou letra sua, quem assignou um dos falsos contratos. Era elle quem illudia com falsas palavras a nóra do visconde, quem lhe escrevia e telegraphava contando os acontecimentos exactamente ao contrario do que se passavam, para assim, mantendo a sua confiança, conseguir executar até final o plano escandaloso.

Outro cumplice, o guarda-livros Carvalho, confessa haver ido tambem á Junta, fez pela sua letra dous dos requerimentos, um dos quaes foi accrescentado pela letra do advogado Dr. Paulo Vianna. Confessa elle tambem que os dous "socios" depois da falsa sociedade recebiam ordenados, como empregados que eram; que se prestou alterar a escripta depois da morte do patrão, confessando havel-o feito por ordem de Luciano e de Teixeira, sem que o visconde tivesse disso conhecimento, ou a menor interferencia.

Confessa ainda haver levantado balanço um mez depois da morte de Antonio do Carmo Pires e que foi apresentado a Juizo como sendo feito em vida delle!

E nesse balanço debitavam-se a Carmo Pires retiradas de 96 e 114 contos de réis, depois da sua morte!!

Confessa ainda que sendo o activo liquido do visconde de mais de 500 contos de réis, por ordem de Luciano fez a escripta de fórma a que o saldo a balanço, por que pretendiam pagar ao herdeiro, era pouco mais de um conto.

A interferencia do guarda-livros é de tal fórma que mais se afigura a de um co-réo do que a de um cumplice.

Embora o assalto á fortuna constituida pelos negocios de Carmo Pires fosse completo, não contentava a avidez e a séde de ouro de Luciano, que de caixeiro com 100 mil réis mensaes passou a millionario. Apoderou-se de todos os bens e valores que foi possivel ter ao seu alcance.

Quando Carmo Pires estava de cama levantada do Banco do Commercio, 18 contos, e creditava ao patrão apenas 14 contos! Confessa haver aberto o cofre com a chave que Carmo Pires conservou no bolso até a sua morte, e o velho millionario não tinha, segundo aquelle declarou, um tostão para o enterro, tanto que foi preciso que a casa Teixeira Borges, como depoz o seu socio Sr. Cesar Palharés, abonasse o dinheiro para o enterro, caixão, etc.

Até os sapatos que o velho levou para a cova foram já pagos pelo inventario!

E nota comica, no meio de tudo:

A primeira operação que a praça registou em nome da falsa e fraudulenta firma Antonio do Carmo Pires & C., foi, como declara o Sr. Palhares, a compra do athaude de Antonio do Carmo Pires!!!

De resto, como honradamente affirmou no seu depoimento o Sr. Palhares, até a morte do visconde todas as operações foram feitas em nome individual de Carmo Pires! e que jámais soubera de qualquer contrato de sociedade.

As numerosas apolices que o visconde possuia, da casa de sua nóra, onde falleceu, foram levadas pelo empregado Pereira por ordem de Luciano. Desse facto ha no processo quatro testemunhas de vista, além de outras que a elle se referem.

Não apurou o inquerito onde se encontram essas apolices.

Vamos ver agora, durante o summario de culpa, outros curiosos incidentes deste caso interessantemente romanesco.

Lembrança da Camisaria Moitinho & C.

Foi offerecido Á A NOITE, como lembrança da Camisaria Moitinho & C., á Avenida Rio Branco, uma escova para roupa, com marca da casa, e egual ás que aquella firma está offerecendo os seus freguezes.

O problema das reparações

Parece que está encaminhada uma solução normal

LONDRES, 2 (A. A.) Até agora o governo inglez não recebeu qualquer proposta franceza relativa ás reparações devidas pela Allemanha.

Diversos jornaes francezes, entretanto, publicaram ultimamente o que entendem que deve constar da proposta franceza, afim de que a França entre na posse da bacia do Ruhr como meio de obrigar a Allemanha a dispor do dinheiro necessario para o pagamento das reparações.

Posteriormente, diz maliciosamente um jornal inglez, foi addicionada certa quantidade d'agua a este vinho forte, que não foi em toda a parte considerado como agradavel ao paladar.

Parece, agora, possivel que a França volte ao projecto suggerido em agosto ultimo, em virtude do qual o total das reparações allemãs seria dividido em duas partes e a Allemanha alliviada de uma certa somma de suas dividas, no caso da Inglaterra, retirar formalmente a reclamação sobre as grandes sommas emprestadas por ella aos seus alliados, principalmente á França.

Inspeccionando as zonas flageladas pela secca

PORTO FRANCO (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Estiveram aqui inspeccionando os serviços contra as seccas o general Rondon, o capitão Amarante, o Dr. Simões Lopes e o Dr. Paulo de Moraes Barros, que trazem excellente impressão das riquezas dos nossos sertões, observando, porém, a falta sensivel de viação e colhendo dados sobre a estrada de ferro de Mossoró, manifestaram-se francamente favoraveis ao seu prolongamento até o alto sertão, que visitaram.

Seguem para Caicó, via Assú.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, com um movimento pequeno de entregas, mas á procura para novos negocios, continuou activo.

Os preços não accusaram alteração. Não houve entradas, sairam 452 fardos e ficaram em "stock" 6.463 ditos.

Preparativos de uma festa tradicional

LAGUNA (Santa Catharina), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Aprestam-se, desde agora, os preparativos da tradicional festa dos navegantes, que este anno será ainda mais solemne que nos anteriores.

Um gesto de Solidariedade

Juizes e auxiliares da magistratura promovem uma subscripção em favor da viuva e filho de Annibal de Souza Neves

O espirito de solidariedade dos antigos companheiros de trabalho do antigo funccionario do Jury, Annibal de Souza Neves, agora fallecido, teve a iniciativa louvavel de promover uma subscripção em favor da viuva e filho do extincto que se viram, de repente, enlutados e na maior difficuldade financeira. A esse gesto logo adheriram juizes e outros membros da magistratura, e a A NOITE, de cuja reportagem naquelle tribunal Annibal Neves, em dias de julgamento, foi auxiliar.

Com as quantias abaixo inscriptas foi a lista enviada a esta redacção, onde poderá receber outros subsidios de pessoas que desejem amparar aquelles dous entes golpeados, pela viuvez e pela orphandade, e ao mesmo tempo pela pobreza.

São estas as quantias já subscriptas: Eurico Cruz, 50$; Costa Ribeiro, 50$; A. de Paiva, 20$; Galdino Siqueira, 20$; Leite, 10$; João da Costa Pinto, 10$; Francisco Carneiro de Oliveira, 10$; Tancredo Vasconcellos de Carvalho, 10$; João Domingues, 10$; promotor Dr. Paiva, 50$; Evaristo de Moraes, 20$; F. Moss, 10$; Murillo Fontainha, 10$; Edgard Costa, 10$; A NOITE, 50$. Total, 330$000.

EXAME NA FACULDADE DE DIREITO

Examinador: ao alumno: — Que pena daria o senhor ao réu que discutindo com um collega por causa de uma capa de borracha da Fabrica de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove acabasse assassinando-o? — Quinze annos de prisão cellular. — E se houvessem attenuantes em seu favor? — Então o condemnaria á prisão perpetua. — Como isso, pois é justamente o contrario; a prisão perpetua é a mais penosa. — Não senhor, professor, a pena de prisão perpetua qualquer um póde cumprir e 15 annos nem todos.

Um terreno nocivo á moral e á hygiene

Na rua Uruguay n. 540 existe um terreno devoluto que bem merece a attenção dos poderes municipaes. Não estando fechado, o tal terreno é frequentado pela vagabundagem, que ali faz o que bem entende. Além disso, desprende-se daquelle ponto um fetido insupportavel, aggravado ainda pela alta temperatura dos ultimos dias. A vizinhança espera que as providencias de quem de direito não tardem, pois a moral e a hygiene estão, ali, bastante compromettidas.

OS EXAMES NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Escala organisada para as provas escriptas, a partir do dia 6

Da secretaria da Escola Superior de Commercio communicam-nos que as provas escriptas dos exames obedecem a seguinte escala:

Curso nocturno, ás 8 horas da noite — Dia 6: 1ª serie — Mathematica applicada; 2ª serie — Francez; 3ª serie — Chimica; 1º médio — Historia do Brasil; 3º médio — Algebra-geometria. Dia 7: 1ª serie — Correspondencia commercial; 2ª serie — Mathematica applicada; 3ª serie — Contabilidade publica e legislação de Fazenda; 2º médio —Arithmetica; 3º médio — Portuguez. Dia 9: 2ª serie — Direito Constitucional, Civil e Criminal; 3ª serie — Inglez; 2º médio — Geographia; 3º médio — Physica e chimica. Dia 11: 3º médio — Francez. Dia 12: 3ª serie — Pratica juridica e noções de Direito Commercial; 3º médio — Historia Natural. Dia 13: 3ª serie — Historia geral e do commercio; 3º médio — Escripturação mercantil. Dia 18: Geographia economica da 1ª serie. Dia 20: 2ª serie — Contabilidade mercantil; 3ª serie — Sciencias naturaes applicadas ao commercio.

Curso diurno — Dia 6, ás 9 horas da manhã: 1º médio — Historia do Brasil; 3º médio — Historia Natural; 1ª serie — Mathematica applicada, ás 4 horas da tarde. Dia 7, ás 9 horas da manhã: 2º médio — Geographia; 3º médio — Physica e chimica, ás 11 1/2 da manhã; 1ª serie — Correspondencia commercial, ás 4 horas da tarde. Dia 9: 2º médio — Arithmetica, ás 9 horas da manhã; 3º médio — Algebra e geometria, ás 10 da manhã; 1ª serie — Geographia economica, ás 4 horas da tarde. Dia 11: 3º médio — Portuguez, ás 9 horas da manhã. Dia 12: 3º médio — Escripturação mercantil, ás 9 horas da manhã. Dia 13: 3º médio—Francez, ás 10 horas da manhã.

O delegado do 24º districto foi victima de um desastre de trem

Cerca de 11 horas da manhã de hoje o Dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, delegado do 24º districto, após a audiencia da manhã, ao atravessar a passagem da estação de Cascadura, foi apanhado pelo limpa-trilhos de uma locomotiva que puxava um expresso e jogado em cima da plataforma da estação.

Soccorrido por populares, que chamaram a Assistencia do Meyer, o Dr. Cavalcante de Mello foi transportado para o posto e dahi, em automovel da policia, removido para a sua residencia, á rua Santa Rosa n. 157, em Nictheroy.

O Dr. Cavalcante de Mello recebeu uma forte contusão no quadril do lado direito e uma brecha na testa.

Apezar de não ser grave o seu estado requer repouso.

Os exames no Instituto Nacional de Musica

O resultado dos exames de solfejo realisados no dia 30 de novembro foi o seguinte: Nair Pinto Coelho, plenamente, grão 9; Esther da Silva Braga, plenamente, grão 8; Dido Turino e Roland Soares Bandeira, plenamente, grão 6; Lucilla Andrade do Valle, Odette Bittencourt da Silva e Rachidei Olga Abrahão, simplesmente, grão 5; Maria de Lourdes Quinto Alves, plenamente, grão 4; Alayde Neves de Medeiros, Cesar Eckhardt e Rosa Garciulo, simplesmente, grão 3.

Não compareceu um e inhabilitados 19.

Este o resultado dos exames tambem de solfejo, realisados no dia 1º de dezembro corrente:

Leonor Botelho de Macedo Costa, plenamente, grão 7; Judith Cataldi e Maria Albertina Neves Terra, plenamente, grão 6; Angelo Persegani, Isaura Mathias e Jenny de Oliveira Andrade, simplesmente, grão 4; Catharina Tavares Lacerda e Laura Caminada, simplesmente, grão 3; Lygia Sampaio, simplesmente, grão 2.

Não compareceram 8 e inhabilitados 17.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

Os empregados da E. F. Central organisaram uma manifestação ao seu collega, telegraphista Mario Julio dos Santos, em regosijo da sua eleição para intendente municipal. Essa manifestação se realisará na proxima segunda-feira, 4, ás 8 horas da noite.

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro reclama contra um acto illegal do ex-ministro da Justiça

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro tem uma lei especial do Congresso Nacional, de 1905, dando-lhe todas as regalias conferidas ás escolas officiaes, sem onus de especie alguma. Aconteceu, porém, que, interpretando uma lei posterior á chamada reforma Maximiliano, concorria com a quota de fiscalisação, "ad instar" dos institutos equiparados por esse regulamento de ensino.

Assumindo a directoria da escola, o Dr. A. Guedes de Mello se insurgiu contra essa anomalia, desde que a escola não tinha obrigação, pela referida lei, de concorrer com tal dispendio que pesava em seus cofres. Requereu ao então ministro da Justiça do governo passado fosse relevada a escola de continuar a concorrer com essa despesa para a fiscalisação. O ministro indeferiu o requerimento, e a escola constituiu advogado o Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga, que hoje mesmo fez citar a União Federal para annullar esse acto do então ministro, por incidir duplamente contra a Constituição da Republica.

A acção foi distribuida á 1ª Vara Federal, devendo funccionar o 1º procurador da Republica.

Exames de promoção e finaes da Escola Normal de Nictheroy

O inicio das provas será no dia 5 do corrente

O Dr. Horacio Campos, director da Escola Normal de Nictheroy, designou o dia 5 do corrente para terem inicio as provas escriptas dos exames de promoção e finaes, relativos ao anno lectivo, observando-se a seguinte ordem: dia 5, portuguez do 1º anno; francez do 2º, e historia geral do 3º; dia 6, francez do 1º, portuguez do 2º e pedagogia do 3º; dia 7, arithmetica do 1º, chorographia do Brasil do 2º e portuguez do 3º; dia 9, geographia do 1º, arithmetica do 2º e portuguez e literatura do 4º; dia 11, musica do 1º, gymnastica do 2º e algebra e geometria (1ª mesa) do 3º; dia 12, gymnastica do 1º, musica do 2º e francez do 3º; dia 13, trabalhos de agulha do 2º e historia do Brasil e direito do 4º; dia 14, trabalhos de agulha do 1º e algebra e geometria (2ª mesa), do 3º, e dia 15, desenho do 1º.

Os alumnos ouvintes do 2º, 3º e 4º annos, dependentes de uma materia do anno anterior, deverão comparecer com os effectivos desse anno para o exame escripto dessa materia no dia designado.

O "Duca d'Aosta" a caminho de Buenos Aires, pejado de passageiros

Em transito para o Rio da Prata passou, esta manhã, pelo porto desta capital, o paquete italiano, "Duca d'Aosta", procedente de Genova e escalas de costume. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias da unidade mercante italiana, que transportou 17 passageiros para o Rio, sendo 1 em primeira classe, 20 em segunda, e 26 em terceira, e conduz 1.677 em transito para Buenos Aires.

Cigarreira

Perdeu-se da noite de 1 para 2 do corrente, em um taxi, uma de prata com iniciaes. Gratifica-se ao chauffeur que a entregar nos dias uteis á rua Senador Dantas n. 120 (Casa A. de Azeredo & Costa).

Enciumado, navalhou a amante

Succediam-se as questões por motivo de ciume. Eugenio Walfredo, residente no morro da Favella, desconfiava sempre do procedimento de sua companheira, Dolores Maria de Freitas.

Hontem, á noite, mais um attrito houve entre ambos, e Eugenio, exaltado, fez uso de uma navalha, com ella dando dous profundos golpes na companheira, no thorax e no rosto.

A Assistencia medicou a offendida, sendo o aggressor autuado em flagrante, no 8º districto.

Perdeu-se

no bonde uma pasta, contendo regulamentos militares e outros documentos, no dia 29, ás 6 horas; penhorado, gratifica-se a quem indical-a pelo telephone Sul 1155, ao tenente Verissimo.

"Revista da Semana"

Está circulando hoje mais um numero excellente da "Revista da Semana", que, logo ás primeiras paginas, nos traz illustrações magnificas dos novos salões de pintura e esculptura e regista nos seguintes, com o brilho de sempre, os principaes acontecimentos da semana, intercalando-os de algumas photographias magnificas de belleza da mulher mexicana. A semana desportiva, está, no numero de amanhã, tratada com um carinho especial, destacando-se o registo do Zicnati, e o concurso da mais bella mereceu um noticiario empolgante e adornado.

O jornal "O Camaquam" não soffreu tentativa de empastelamento

CAMAQUAM (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Não é verdade que o jornal "O Camaquam", semanario desta localidade, houvesse sido ameaçado de empastelamento nem de tentativa de prisão o seu principal redactor, continuando a ser feita regularmente a publicação do mesmo jornal.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"O homem do cinema", no Rialto

Voltou desde hontem a ser theatro o Rialto. A nova phase dessa casa de espectaculos da Avenida foi iniciada pelo correcto actor Christiano de Souza, que ha varios annos se encontrava afastado dos nossos palcos, onde largo tempo brilhara. Póde-se dizer que foi uma boa estréa essa. Christiano de Souza organisou um elenco modesto, mas homogeneo e escolheu uma peça no genero das que mais agradam ao publico actual: é engraçada. O Rialto apanhou duas boas casas, que deram demonstrações evidentes de seu comprazimento da representação. A peça exhibida já é conhecida da platéa carioca, estreada, que o foi ha tempos, pela companhia Maria Mattos. Seus interpretes principaes foram Augusto Annibal, Christiano de Souza, Alvaro Costa, Alvaro Fonseca, Henrique Machado, Maria Lina, Leda Vieira, Judith Rodrigues e Cora Costa, que deram afinação á representação. Augusto Annibal tem a seu cargo o papel que dá nome á peça, "O homem do cinema". O popular comico proporcionou bons gargalhadas á assistencia, no que foi acompanhado por Alvaro Fonseca, ambos em dous bons typos. Christiano de Souza fez com muita linha o Eugenio. Maria Lina vestiu elegantemente a Fernanda, promettendo-nos com esse trabalho, que, parece-nos, foi sua estréa na comedia, ser no novo genero o elemento brilhante que foi na revista e na dansa. Os outros interpretes da "O homem do cinema" foram bons.

"Acqua cheta", no Palacio

O Palacio teve, hontem, de novo, seu cartaz renovado. Representou-se a opereta "Acqua cheta", que a companhia Bertini já nos dera a apreciar na temporada passada. Foi um bom espectaculo esse, que o publico applaudiu. Hoje, Bertini repete essa representação, como o fará na "matinée" de amanhã. A' noite, amanhã, elle dará "Os saltimbancos".

NOTICIAS

Estréa da companhia Lucilia Simões

Estréa, hoje, no Lyrico, a companhia Lucilia Simões, que acaba de chegar de S. Paulo. A reapparição da conhecida "troupe" portugueza dar-se-á com a magnifica peça de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia". Para amanhã, á noite, teremos nova estréa, da peça de Bernstein "A Rajada". A "matinée" será com aquella peça de Wilde.

O proximo cartaz do S. José

A empresa Paschoal Segreto querendo corresponder á preferencia que o publico dá aos seus espectaculos não pensa em fazer demorar muito tempo no cartaz as peças substituindo-as constantemente, ainda que depois tenha de fazer "reprise" das mesmas. Assim é que teremos muito breve no cartaz do S. José uma nova revis-

J. Praxedes

Rego Barros

ta. "Lá vae bala" intitula-se a mesma e é da autoria de dous abalisados escriptores: Rego Barros e J. Praxedes. Os nomes dos autores é uma grande recommendação para a nova peça. E como se isto não bastasse, temos mais a musica, que é do inspirado maestro Luz Junior, o compositor de innumeras partituras de peças do mesmo genero, peças quasi todas de successo. Querendo informar melhor o publico sobre esta peça que a empresa Paschoal Segreto vae montar luxuosamente fomos ao theatro Lyrico, onde a empresa José Loureiro tem os seus escriptorios e onde Rego Barros exerce as funcções de administrador geral da mesma empresa. Rego Barros, o amavel substituto de José Loureiro, que presentemente se encontra na Europa, parou um pouco o expediente do escriptorio para attender-nos e disse-nos: — Antes de tudo devo declarar-lhe que não sou literato, nem profissional da penna. Faço de vez em quando uma revistinha para matar o tempo e distrair um pouco o espirito, que se fatiga com as responsabilidades da gerencia de uma grande empresa como esta. "Lá vae bala" escrevi, a pedido dos meus amabillissimos amigos João Segreto e Dr. Domingos Segreto. São tantas as gentilezas que tenho recebido desses dous distinctos amigos que não podia deixar de satisfazer o seu pedido. Escolhi o Praxedes para meu collaborador, porque a primeira vez que escrevemos uma revista entendemo-nos admiravelmente. Os seus magnificos e espirituosos versos e a linda musica de Luz Junior são sufficientes para fazer o successo da peça, que conto como certo. De mais, estou tambem informado que a empresa Segreto está disposta a despender muitos contos de réis com os scenarios e o guarda-roupa. Pela minha parte procurei ser engraçado. Se consegui ou não, o publico dirá na noite da primeira representação. A companhia do S. José tem lindas mulheres e fiz papeis para todas. Consta-me que estão todas satisfeitas e isto já é uma consolação. Os "compéres" da peça estão bem distribuidos, pois Alfredo Silva faz um neurastenico, que lhe deve assentar como uma luva, e o Figueiredo faz o Zé da Brôa, creado do club dos neurastenicos, um galã comico, que, diz o Isidro, vem feito de encommenda. "Lá vae bala" tem de tudo, como na botica. Quadros passados no Rio de Janeiro, em Portugal e em Paris, com medinettes, cançonetistas, apaches, ratos de hotel, o diabo. Não tem novidades, mas tem muita cousa que parece nova e que acho, deve agradar. Se não agradar, paciencia. Isto acontece a todos. Já tenho na minha bagagem theatral alguns successos como os do "Ranzinza", "Preto no Branco", "Rapadura", "Me deixa bahiano", etc., mas em compensação tenho tambem alguns desastres nos quaes não devo falar, para não recordar cousas tristes. Emfim, o que lhe posso garantir é que o Isidro Nunes, os artistas, os coros, os maestros e a empresa estão satisfeitos e alguns até enthusiasmados com a peça. Já é uma consolação, não é verdade? Esperemos agora a sentença do juiz supremo, que é o publico. E para terminar, disse-nos Rego Barros, o que é preciso, é que o publico vá vel-a, para poder dizer então, se é boa ou má.

Vão recomeçar as "Tardes Regionaes", do Trianon

O Rio elegante em peso, que frequenta o Trianon, deve estar saudoso das "Tardes Regionaes" que ali se realisaram com tanto successo. Pois essas saudades vão ser mortas: as "Tardes Regionaes" vão ser reencetadas. E brilhantemente. A empreza do lindo theatrinho, ponto de reunião preferido pelas familias cariocas, convidou o apreciado escriptor Severiano de Rezende para abrir essa nova série de tardes de arte. Severiano de Rezende acaba de chegar de Paris, onde passou longos annos. Viveu a vida artistica da Cidade Luz, a sua vida intellectual e mundana. Dahi ter escolhido "Atmosphera de Paris" para titulo da ligeira palestra com que abrirá a "Tarde Regional" de sexta-feira. Além da palestra do apreciado escriptor, no programma figuram numeros os mais interessantes e artisticos.

A musica da nova revista da parceria Bittencourt-Menezes

Como sempre fazem, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes escolheram lindos numeros de musica para a sua nova revista "Meu bem, não chóra", que será representada ao publico brevemente, no Recreio. Isso fizeram de accordo com os maestros Assis Pacheco e Bento Mossurunga. Alguns fox-trotts e rig-times aquelles autores receberam da Allemanha e França, os quaes representam os ultimos successos musicaes desses paizes. Nessas condições, esses numeros, alliados aos originaes feitos com capricho pelos referidos maestros, formam uma interessante partitura. "Meu bem, não chóra" já tem seus ensaios bastante adiantados no Recreio, pela companhia Ottilia Amorim. Entretanto, a estréa da peça só poderá ser realisada na proxima semana, por não estarem concluidas as obras do theatro.

VARIAS

— A Escola Dramatica Arte e Instrucção realisará a 23 do corrente, um festival em homenagem ao conhecido compositor patricio José Luiz de Moraes (Canninha).

— Faz annos, hoje, a conhecida actriz cantora portugueza, Medina de Souza.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Deu um tiro no pé do inimigo

O electricista Waldemar Alves, de 21 annos, residente á rua Laura de Araujo n. 58, teve hoje uma discussão com João Nicola Floriano, de 27 annos, residente á rua do Lavradio n. 15.

Passaram os antagonistas e Waldemar, com um tiro de pistola, feriu João no pé direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor autuado em flagrante, no 13º districto.

ESCOLA NORMAL

Curso de admissão, dirigido por distincto professor dessa escola, funccionando de 8 ás 11 da manhã, completamente separado do curso dos rapazes. O que melhores resultados apresentou o anno passado. Ouvidor 50, esquina de 1º de Março.

Sob as rodas de um auto

A morte tragica do contra-almirante Bartholomeu dos Santos

Na rua Haddock Lobo occorreu, hontem, á noite, um lamentavel desastre. O contra-almirante reformado Joaquim Bartholomeu dos Santos, residente á rua Dr. Aristides Lobo n. 102, atropelado por um automovel particular, na escuridão, poucos minutos teve de vida.

O chauffeur culpado, aproveitando-se da escuridão produzida pelas ramadas das arvores, conseguiu fugir sem que as testemunhas pudessem ver o numero do seu auto.

Apanhada por populares, a victima poucos momentos teve de vida, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia, onde foi restabelecida a sua identidade.

Com permissão da policia, o corpo foi transportado para a residencia da familia do morto, de onde saiu, á tarde, para ser sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

AS DESGRAÇAS DO ALCOOL

Matou-se com um tiro de revólver

Era um infeliz. Habituara-se ao vicio do alcool, e, com o moral annullado, não podia elle, o empregado da Prefeitura, Luiz Pacheco da Silva bem desempenhar as suas funcções.

Casado, Luiz, que contava 37 annos, chegava sempre embriagado ao seu lar, á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 29, na estação de Ramos, passando-se, então, dolorosas scenas. A esposa do alcoolatra exhortando-o a deixar o feio vicio. E Luiz desatava em prantos, pretendendo matar-se, no que era obstado pelas pessoas da casa, sempre vigilantes.

Esta madrugada, porém, teve um fim tragico aquella vida de martyrios. Luiz chegou á casa bastante embriagado, e, receoso de mais uma reprehensão de sua esposa, poz termo aos seus dias, disparando um tiro de revólver na cabeça.

A Assistencia foi chamada a intervir no caso, mas quando chegou ao local já o infeliz alcoolatra estava morto.

A policia do 22º districto soube do facto e removeu o cadaver para o necroterio da policia.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Empresa Viação do São Francisco

Como se destróe uma calumnia — A Empresa prospera e beneficia a extensa zona ribeirinha — A acção do coronel Manoel Sabino na administração da Empresa

Em sua edição de 24 do andante, a A NOITE publicou, sob a epigraphe "*Como anda a Viação do São Francisco*", um ataque á actual administração dessa Empresa, e, como á primeira vista resalte a explosão de uma vingança torpe, tomamos a nosso cargo a tarefa, aliás facilima, de vir deitar abaixo as injustas accusações que alguem pretendeu lançar contra o coronel Manoel Sabino, competente e zeloso arrendatario dessa empresa fluvial.

Começamos por affirmar que é absolutamente falso que, empregados da referida empresa, tenham abandonado seus empregos por falta de numerario, pois, contrapondo-se a essa inverdade flagrante, ahi está o grande augmento de ordenados que o coronel Sabino fez, mui espontaneamente, a todos os auxiliares da Empresa, sem distincção de categorias.

Ao contrario do que affirmou o articulista, na presente gestão o serviço marcha com muita regularidade e, mais que nunca, rigorosamente fiscalisado pelo Sr. Dr. Antonio Mariani Bittencourt, D. D. fiscal do governo da Bahia junto a essa Empresa.

Era do dominio publico o máo estado de conservação em que se achava todo o material fluctuante, quando o coronel Manoel Sabino assumiu a administração; entretanto, em menos de dous annos, foram completamente restabelecidas todas as linhas de navegação e reconstruidos os vapores "Alves Linhares", "Antonio Olyntho", "Rio Branco", "Prudente de Moraes" e as chatas 5ª, 6ª, 7ª, "Icatu'" e "Xique-Xique", estando em reconstrucção o vapor "Joazeiro".

O serviço de construcção do vapor "Antonio Muniz" não foi abandonado como affirmou o correspondente da A NOITE em Petrolina, e sim diminuida sua marcha em vista da prorogação que o governo do Estado da Bahia concedera ao arrendatario, para o prazo dentro do qual deveria ser entregue ao Estado o alludido vapor.

Essa prorogação se justifica pela impossibilidade de trafegar, no periodo da secca, um vapor da tonelagem do "Antonio Muniz", que é, incontestavelmente, a maior unidade mercante do alto S. Francisco e pela urgencia de outros serviços que aguardavam, nos estaleiros, immediata execução.

O naufragio do "Engenheiro Halfeld", determinado por uma causa imprevista e absolutamente inevitavel, só poderia trazer constrangimento á Empresa por ser ella a parte mais directamente interessada, e não á população, "*que se tomou de panico e espera uma providencia energica do governo federal*" (sic).

Do naufragio lavrou-se o competente protesto em presença do fiscal regional, Dr. João Edmundo Caldeira Brant, e do adjunto de promotor da Justiça do Termo de Pirapora, Sr. Alcides de Salles Barbosa.

Para o salvamento do vapor submerso, o coronel Manoel Sabino não tem poupado esforços e continúa trabalhando com ardor no sentido de o salvar dentro do menor prazo possivel.

O arrendatario, com o intuito de melhorar o serviço do trafego em geral, pediu e obteve do governador da Bahia uma revisão do seu contrato, ficando, assim, realisada a sua mais ardente aspiração.

Pirapora, 29—11—922.

FRANCISCO E. DE FIGUEIREDO
Chefe do Trafego

NASCIMENTO & IRMÃOS
Agentes em Pirapora

O "Francesca" chegou de Trieste

Um clandestino repatriado

Ao amanhecer de hoje, aportou á Guanabara o paquete italiano "Francesca", que procedente de Trieste e escalas e cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saúde do Porto. O navio italiano transportou 43 passageiros para o Rio, sendo 1 em primeira classe, 2 em segunda e 40 em terceira, e conduz 393 em transito para Buenos Aires, entre os quaes o diplomata paraguayo Dr. Hector Velaquez.

Na occasião da visita da Policia Maritima o sub-inspector Valle Pereira teve conhecimento de que a bordo do "Francesca" viajava o individuo Manoel Bernardes do Nascimento, brasileiro, repatriado pelo consul em Almeria, em cujo porto desembarcara, ha cerca de quatro mezes, tendo viajado clandestinamente no mesmo navio que agora o trouxe.

O porto, pela manhã

Entraram: de Belem, o paquete nacional "Florianopolis", com passageiros; de Genova, o paquete italiano "Duca d'Aosta", com passageiros; de Trieste, o paquete italiano "Francesca", com passageiros; de Bremen, o vapor allemão "Eisenach", com varios generos; e de Hamburgo, o paquete allemão "Crefeld", com passageiros, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Campinas", com varios generos.

O NATAL DOS MARINHEIROS

Communicam-nos:

"Graças á generosidade do commercio desta praça, autoridades navaes e elementos de destaque, o Departamento Naval do [illegible] sito á rua 1º de Março n. 135, vae promover no dia 30 do corrente o "Natal dos Marinheiros". Serão distribuidas "festas" aos marinheiros, bem como será realizado interessante festival com o concurso da Escola Dramatica."

APRESENTEM-SE, COM URGENCIA!

São chamados com urgencia ao 17º districto de alistamento militar, em segunda chamada, os seguintes sorteados da classe de 1901:

Accacio Soares de Almeida, filho de Armando Soares de Almeida; Arthur Ferreira Magalhães, filho de Arthur Ferreira Magalhães; João Muniz de Rezende, filho de Manoel Muniz de Rezende; Raul Machado da Silva, filho de Luiz Machado da Silva; Victor Manoel Azambuja da Rocha Pombo, filho de José Francisco da Rocha Pombo; Valentim José Alves, filho de José Alves; Alfredo Ferreira Xavier, filho de Adão Bastos Ferreira; Manoel Julio de Souza, filho de João Julio de Souza; Arthur da Silva Pimentel, filho de Alfredo Antonio da Silva Pimentel; Francisco Telles de Menezes, filho de Wenceslau Telles de Menezes; Achilles Pinheiro Lopes, filho de Alvaro Lopes; José da Silva Barbosa, filho de José da Silva Barbosa; Alberto Esteves Soares, filho de Domingos Esteves Soares; Manoel Ferreira Moreira, filho de Augusto Boaventura; José de Jesus, filho de Paulo Gessú; Izidro Augusto da Silva, filho de José Augusto da Silva; Angelo Fernandes Nobre, filho de José Fernandes Nobre; Felippe Campanha, filho de Francisco Campanha; e Henrique Francisco Moreira, filho de Isidoro Francisco Moreira.

O Centro Cosmopolita offerece, hoje, uma festa a seus associados

Na séde social do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215 e 217, essa aggremiação, que é constituida de empregados de hoteis, botequins, etc., offerece a todos os seus associados e convidados uma festa dansante para a qual ha grande animação e muito interesse. O Centro estará ornamentado e illuminado a rigor, com orchestra e todos os attractivos para o completo successo da recepção.

CONSULTORIO MEDICO

L. A. M. P. A. (Rio) — Deve continuar a tomar as injecções, mas, além disso, é preciso um tratamento local, para o que é necessario procurar um especialista. Tambem seria bom que tomasse umas duchas locaes frias.

A. B. D. (Minas) — O seu mal, para ser paralysado em sua evolução pelo tratamento conveniente, deve ser cuidado desde já. Esse tratamento consiste em injecções de certo remedio quasi especifico. E' o que lhe posso dizer.

S. E. N. H. O. R. A. P. N. (Minas)— E' aconselhavel não só beber agua fervida ou filtrada (em filtros de vela) como tambem não comer alimentos senão cozidos. De modo que são perigosas as saladas e outros vegetaes que em geral se comem crús.

R. S. (Rio) — O seu caso não é assim tão simples como o amigo pensa. Não está livre de que appareça uma complicação de um momento para outro. A causa mais commum do apparecimento de uma destas complicações é justamente um tratamento intempestivo ou mal dirigido, o que quasi sempre succede quando o doente se trata por suas proprias mãos. Por isso é que eu, nesses casos, aconselho sempre ao doente que procure um medico para tratar-se. E' o que ainda uma vez faço agora.

S. M. I. L. E. S. (Rio) — E' conveniente continuar o tratamento mercurial, mas é bom mandar examinar as suas urinas, a ver se um possivel máo funccionamento dos rins não exige tambem outro tratamento.

D. O. R. I. L. D. A. (Rio) — 1º. Massagens, tonicos, banhos de mar. 2º. O tratamento depende da causa.

R. I. S. P. (Rio) — 1º. Não é um processo infallivel como pensa o amigo. 2º. Nenhum.

A. B. E. L. (Rio) — Parece-me fóra de duvida que o paludismo deixou importantes vestigios no seu organismo. Assim é que, attribuo os phenomenos actuaes a elle e não á syphilis, a qual, por varios motivos, póde ser julgada inexistente no seu caso. Indico ao amigo uma série de injecções de Lectino Naline.

F. A. P. O. R. T. O. (Rezende) — 1.º Não é possivel tratar a doente por correspondencia, nem tambem em consultorio, pois já não mantenho outro consultorio senão o desta columna. 2.º A medicação seria tarefa delicadissima, como bem póde avaliar, mas o caso é difficil. 3.º Não ha necessidade de especialista. 4.º E' curavel, mas mediante longo tratamento, que durará talvez um anno. 5.º O clima póde ajudar, mas não é indispensavel. 6.º Não julgo que isso só baste. 7.º E' curavel. 8.º Não ha necessidade de regimen especial. Devo dizer-lhe que o tratamento deste caso consiste em primeiro logar em um medicamento opotherapico: gottas ou comprimidos de glandula thyroide, remedio de difficil manejo, de modo que não deve ser administrado sem a fiscalisação de um medico assistente. Além disso, deve ser instituido o tratamento antisyphilitico (injecções de mercurio, novecentos e quatorze). Ha, além destes, outros recursos que poderão ser empregados ulteriormente.

R. R. A. A. (Rio) — Sinto não poder ir de encontro aos seus desejos, mas esse caso é dos que devem ser examinados directamente por medico.

M. I. S. S. (Rio) — Indico-lhe o tratamento por meio de vaccinas. As que são preparadas por Silva Araujo são recommendaveis.

ANTONIO P. L. (Rio) — Apezar do que me disse o amigo, não ha outra solução. Impõe-se a intervenção operatoria que, aliás, é simples.

DR. AGAPITO DE LIMA

ACABEM COM OS PORCOS, SENHORES !

Moradores da travessa Pinheiro, em Santo Christo, chamam, por nosso intermedio, a attenção das autoridades da Saude Publica para uma criação de porcos que ali se faz. O máo cheiro e os mosquitos atormentam a visinhança.

Um novo Tiro de Guerra em Victoria

Informam-nos da capital espirito-santense:

"Realisou-se, hontem, no salão de bailes do Club Victoria, a reunião de installação do novo Tiro de Guerra desta capital.

Ascende a 140 o numero das inscripções, notando-se grande enthusiasmo entre a mocidade."

Os que perturbam o socego e decoro publicos

Moradores da rua Senhor de Mattosinhos, nas proximidades da travessa 11 de Maio, pedem, por intermedio da A NOITE, providencias á policia contra o grupo de desoccupados que ahi se junta, quotidianamente, numa algazarra infernal, a perturbar-lhes o socego e usando de linguagem do mais baixo calão.

A nova séde do Gremio Republicano Portuguez

O Gremio Republicano Portuguez, tendo adquirido o contrato de arrendamento do amplo sobrado da rua dos Andradas n. 29, para o mesmo transferiu a sua séde social.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Antonio do Nascimento Feitosa; Dr. José Feliciano de Araujo.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Manoel Vicente da Costa; a senhorita Maria Antonietta Cardoso Biolchini, filha do Sr. José Biolchini, funccionario do "Diario Official"; capitão medico do Exercito Dr. Humberto de Mello, assistente da casa de saude Dr. Pedro Ernesto; Sr. Florentino de Oliveira.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento da senhorita Eulalia de Oliveira, filha do Sr. José de Oliveira, com o Sr. Antonio Pinho. O acto civil realisou-se na residencia dos paes da noiva e o religioso na egreja de S. José, servindo de padrinhos o Sr. Octavio Ferreira e sua Exma. esposa. Os nubentes em seguida embarcaram para Petropolis.

— Realisou-se ante-hontem o consorcio do Sr. Sylvio D. Silveira, do nosso commercio, com D. Henriqueta Mendes, filha do fallecido Sr. Caetano Mendes.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. José Turano e de D. Norma Turano com o nascimento do primogenito do casal, que receberá na pia baptismal o nome de Marina.

BAPTISADOS

Na Cathedral de São J. Baptista, em Nictheroy, baptisou-se a menina Neusa, filha do Sr. Ignacio Uzeda e de D. Cyriaca Passos de Uzeda. Paranympharam o acto, a senhorita Aureliana Passos de Magalhães e o Sr. Arthur Passos de Araujo.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, encontra-se nesta capital o Sr. professor Henrique Del Castilho, director do Instituto Moderno de Educação e Ensino em Santa Rita do Sapucahy, Minas. O casal Del Castilho tem sido muito visitado.

PIC-NICS

Promovido por Mme. Hermezillia Samarão, realisar-se-á, amanhã, na encantadora ilha de Paquetá, um "pic-nic" em regosijo ao anniversario natalicio do menino Jorcio, neto de Mme. Samarão. O embarque da comitiva será ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Nos altares da Cathedral celebra-se, segunda-feira, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da Sra. Ignez Teixeira Leite, mandada resar, ás 9 horas, por um grupo de amigos e pessoas das relações daquella senhora. Essa missa será cantada, tendo o concurso dos maestros Cernicchiaro e Gianetti.

ENFERMOS

Em sua residencia, á rua São Francisco Xavier 794, acha-se enfermo o conselheiro Alvaro Joaquim de Oliveira.

Foi operada, hoje, entre sete e nove horas, na Casa de Saude de Sebastião, com exito, pelo Dr. Mendoza, a senhorita Lolita, filha do Dr. Mora y Araujo, ministro da Republica Argentina. A enferma, que está passando bem, tem recebido innumeras visitas, bem como cartões e telegrammas de pessoas das suas relações.

LUTO

Falleceu hontem, á noite, o contra-almirante reformado Joaquim Bartholomeu dos Santos. O enterro realisou-se hoje, saindo o feretro da casa n. 102 da rua Dr. Aristides Lobo.

MISSAS

No altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de terceiro anniversario do passamento do Dr. Eliezer Gerson Tavares.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será celebrada, no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia do fallecimento de Walfredo Bolivar de Araujo, filho do Dr. José Manoel de Araujo e Maria Amalia Bolivar de Araujo, e irmão de José Manoel Bolivar de Araujo e Waltenor Bolivar de Araujo.

Perdeu-se

Uma pulseira de relogio, de platina, com brilhantes e esmeraldas, gratifica-se a quem a entregar á rua do Cosme Velho, 103.

Objecto perdido

Passageiro de um automovel tomado no largo de S. F. de Paula no dia 30 de novembro ultimo, ás 7 horas da noite, com destino ao Meyer, deixou no mesmo um revólver Colt, n. 209 176. Quem o entregar á Genario Machado, á Avenida Passos, 25, será gratificado.

FOLHETIM D'«A NOITE» (74)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

V

LIANA

— Eu estudei philosophia com elle, e nunca estarei de accordo com você...

— Já me parecia! — replicou Fraser, sorrindo, alliviado — mas não me atrevia a manifestal-o...

E logo pensou: "Se eu falasse a este, em logar de Mario? ao touro pelos cornos!" E desandou a falar-lhe da revolução social, que constituia a maior preoccupação de Bistolfi. Antes de ser burguez, havia gritado contra o rei e contra o papa, e renegado o seu antepassado conde. Mas a fortuna que lhe entrou pela janella, com o seu primeiro casamento, modificou as suas idéas. Continuou gritando contra os papas, mas deixou de gritar contra os reis, e pintou corôinhas condaes em cada baixella que tinha.

— Sabe que, de um momento para outro, os socialistas vão decretar a greve geral?

— Que inquietude!

— Vão complicar-lhe a vida, conde... Não ouviu já alguma cousa a respeito?

— Sim: ouvi alguma cousa de Pulgarcito, o [illegible] de Mathilde Garay.

Fraser fez um muchocho.

— Deixemos Mathilde! A você não convem a greve geral, não é? Não poderia ter o automovel á porta ...

— De certo! Que atrapalhação!

Faziam já o derradeiro quarteirão a vencer no caminho para a casa de Mario, em silencio, Bistolfi um pouco resentido por causa da aspereza com que lhe respondera Fraser, quando este o deteve, e lhe disse, olhando nos olhos, sem pestanejar:

— Vão complicar-lhe a vida... Quer salvar a patria?

Bistolfi atirou a cabeça para traz, retorceu as ameaçadoras pontas do bigode e respondeu resolutamente:

— Como não!

— Tem trezentos pesos?

— Sim. De que se trata?

Fraser se chegou ao seu ouvido e, com uma voz que em nada se parecia com a de Luiz XIV, quando annunciou ao Parlamento que o Estado era elle, expez:

— Conde! a patria sou eu, e estou num apuro terrivel... quer emprestar-me esses pesos?

Bistolfi que imaginára a principio que com esse dinheiro iriam comprar espingardas e navios de guerra, titubeou um momento, mas Fraser o dominava do alto do seu desprezo. Tirou o dinheiro do bolso e o entregou, e Fraser immediatamente o mergulhou em suas insondaveis algibeiras.

— Não imagina, conde, o serviço que me presta! Nunca eu lograrei pagal-o.

— Como? — perguntou inquieto Bistolfi, e Fraser, recordando os versos da "Flor de um dia", poz a mão sobre o leito, exclamando:

— "Aqui lo guardaré toda mi vida!"

Empurrou a porta de Mario e entrou assoviando uma velha canção. Atrás delle ia o esgrimista vigariado.

— Meu muito alegre velho! — disse o joven ao seu antigo tutor, batendo-lhe no hombro.

— O senhor conde me deu a boa noticia — respondeu Fraser inclinando-se profundamente — de que esta noite jantarão comnosco elle e sua mulher.

— Meu filho! — fez-lhe como saudação integral o esgrimista, extendendo-lhe a mão.

— Então, eu os terei?

— Sem duvida!

— Marianna e o senhor? Ninguem mais de suas relações?

— Ninguem mais, a não ser que Marianna resolva outra cousa.

Essa noite sentaram-se seis, ao redor da mesa oval do joven amphytrião Heracrito Cabral se juntou á ultima hora, muito bem acolhido por Marianna, que via em sua displicencia e em sua pallidez traços de aristocracia.

Liana chegou, emocionada ainda pelas palavras que lhe dissera Soledade pela manhã. Interrogaria Mario, se o encontrasse só e disposto a ouvil-a com seriedade e a falar-lhe com franqueza. Far-lhe-ia bruscamente a pergunta, que lhe zumbia aos ouvidos, havia algum tempo — "Por que falam de minha mãe como se ella estivesse viva?"

Mario, porém, não estava disposto para essas conversas.

Quando viu chegar o casal Bistolfi, Liana mediu dos pés á cabeça a mulher, que lhe parece esplendorosa e cheia de luxos. Seria essa a mulher de quem falaram Mario e seu pae na noite passada?

Mario, quando notou aquelle receio da joven, disse-lhe em voz baixa:

— Queres ver teu retrato pintado por Mistral?

— Por Mistral?

— Sim!

Foram os dous ao quarto contiguo, que era o escriptorio. Elle abriu um livro numa pagina marcada a lapis e a fez ler.

— Lê mais alto, Liana; quero ouvir-te.

E a menina leu: "Mireille tinha quinze annos. Costas azues de Fonte Velha, collinas de Baus, planicies de Crau, vós não vistes nunca outra menina tão linda... Seu rosto puro e fresco tinha uma côvinha em cada face; e seu olhar era um rocio que dissipava todo pesar, mais pura e suave que a luz das estrellas... Ah! se dentro de um vaso de agua tivesseis visto tanta graça, tel-a-ieis bebido toda, de um sorvo!"

(Continúa).

OS EXAMES DA ESCOLA NORMAL

As opiniões do professor Alfredo Nascimento e as ultimas resoluções do Sr. prefeito

Recapitulação breve e opportuna e os exames que devem ser prestados naquelle estabelecimento

Tem sido muito commentada nessas ultimas semanas a questão dos exames da Escola Normal, e dos desejos ou pretenções de varios grupos de alumnos que cursam esta ou aquella materia. A situação affigurou-se tão complicada que foi necessario, para esclarecel-a, em face de dispositivos e resoluções anteriores, o acto do actual prefeito, marcando exames, e dando muitas instrucções novas.

Procurando orientar o publico na apreciação de tudo, fomos ouvir a palavra do ex-director da Escola Normal, professor Alfredo Nascimento.

Dr. Alfredo Nascimento

E eis o que textualmente nos disse o passado director daquelle estabelecimento municipal de ensino, ou melhor, daquelle viveiro das professoras de amanhã:

— Não foi feliz o Sr. prefeito com a solução que acaba de dar ao caso dos exames da Escola Normal. Adiou-os por 12 dias, quando iam começar, juntou mais um decreto ás duas duzias que já complicam aquella administração e, por fim, resolvendo o que já estava resolvido, mandou que sejam prestados esses mesmos exames para que já estavam feitas as chamadas, o que confirma o acerto das instrucções anteriores, a despeito das pretensões em contrario.

Se tivesse parado ahi, tudo estaria muito bem, havendo apenas perda de tempo; mas indo além, o novo decreto não só creou outras complicações, como vae fazer surgir muitas duvidas e encaminhar as cousas para uma solução contraria ao que dispõe a lei 2.710.

Entre os considerandos, diz o novo decreto que aquella lei absolutamente não dispensa de exames nem de qualquer estudo, devendo os alumnos satisfazer aos programmas que ella determina; e sob essa base manda o Sr. prefeito que todos os exames e promoções se façam segundo o ultimo regulamento, o que é exactamente o que já estava determinado nas instrucções publicadas e approvadas desde 28 de setembro, que dizem logo no seu artigo 1º: "Todos os alumnos matriculados em 1922 concluirão o anno que estiverem cursando, prestando os exames de 1ª e 2ª épocas e apurando-se-lhes as medias nas aulas de promoção, pelo regulamento vigente, com as seguintes alterações."

Essas alterações, "todas de effeito posterior á prestação dos exames", têm por fim adaptar "para o anno" de 1923 os alumnos ao novo plano estabelecido pela lei 2.710.

Nestas condições, as instrucções só exigem os exames que realmente teriam de ser prestados sem a promulgação tão tardia e inopportuna dessa lei; mas o decreto do actual Sr. prefeito indevida e inexequivelmente vae além.

Resolvendo com relação ás cadeiras de portuguez e desenho, manda prestar exame daquella, como deveria realmente ser, pois que é materia de exame desse 4º anno, mas determina tambem no art. 1º que em fevereiro de 1923 se constituam bancas especiaes para que se submettam a exame de desenho e de portuguez e litteratura os alumnos do 3º annos, e a de hygiene, pedagogia e educação moral e civica os do 5º.

No cumprimento da lei que manda reduzir o curso de 5 para 4 annos, as instrucções publicadas, não podendo exigir exame de materias do anno seguinte e não leccionadas, dando o curso por findo no 4º anno, tornando *facultativos* os de hygiene e pedagogia, sem cogitar do de educação moral e civica *por ser cadeira extincta*.

Do mesmo modo, não havendo exame de portuguez no 3º anno, de onde a promoção é por medias, não podendo exigir ahi a prestação de provas de materias *do anno seguinte*, e portanto, não estudadas.

Ora, é isto o que exigem as novas resoluções do prefeito. Mas, daqui até fevereiro não é possivel que os alumnos estudem materias do anno seguinte áquelle em que estão matriculados, para prestarem exames; e então ou estes serão um simulacro para salvar apparencias, ou conduzirão a reprovações em massa, obrigando os alumnos a repetirem o anno, o que os *forçará* a fazer o curso em 5 annos, contra a letra expressa e o espirito da lei n. 2.710.

Mas, admittindo que assim deva ser, então o que absolutamente não tem cabimento é que, tal resolução só se applique a essas materias, e forçoso é estendel-a a todas as outras.

Assim, o 4º anno terá que prestar exame de desenho, com as outras materias do 5º porque com estas é que se presta exame desta disciplina; no 2º anno, as alumnas terão de prestar em fevereiro exame de economia e artes domesticas, e os rapazes o de trabalhos manuaes, por isso que dessas materias teriam de fazer exame no 3º anno, onde não mais as encontrarão pela nova lei.

Com o mesmo fundamento, os alumnos do 4º anno, embora approvados em todas as materias do 4º e do 5º, não poderão diplomar-se, *e terão de cursar mais um anno* porque não obtiveram medias na Escola de Applicação, o mesmo acontecendo aos representantes do 3º que pelo decreto n. 2.711 tiveram permissão para prestar exames do 4º, porquanto tiveram frequencia áquella Escola, *o que esse decreto exige*, e que o artigo 8º do decreto n. 2.480, de 24 de agosto de 1921, considera como *imprescindivel* para promoção e obtenção do diploma.

Desde que os considerandos do decreto de 27 do corrente conduzem o Sr. prefeito a exigir como complemento do 3º anno, os exames de portuguez e litteratura *que não foram estudados* e são materias do 4º, logica e fatalmente o mesmo tem que ser exigido para todas as que referimos e se acham nas mesmas condições.

Accresce, que a redacção desse decreto dá logar a duvidas e vae levantar novas questões. Com effeito diz o art. 1º no seu paragrapho, que em fevereiro serão concedidas bancas especiaes dessas materias do 3º e 5º annos para exames dos alumnos *que o requererem*. Sendo assim, pergunta-se, naturalmente, em que condições ficarão os que não requererem? Terão de repetir o anno para estudar essas materias que não são do anno que estão cursando? Terão de prestar além dos que estão estudando, mais essas que não estudaram e que são do anno seguinte?

E' clara a inadmissibilidade de tal exigencia, como a de forçar a repetir o anno por causa de materias que dahi não são, porque, de mais, isso *força* a fazer o curso em 5 annos contra o que dispõe o art. 5º do decreto 2.710.

Tudo isto está errado, e é consequencia da desastrada reforma do curso no ultimo mez do anno lectivo. As Instrucções de 28 de setembro resolvem tudo do unico modo possivel, exigindo o que é exigivel e concedendo o que é preciso conceder. O Sr. prefeito que acabou por acceitar as exigencias justas dos exames que se pretendiam supprimir, precisa acceitar o resto, porque as suas alterações vão fazer uma balburdia em que ninguem mais se entenderá.

Dito isso, e para maior comprehensão de tudo forneceu-nos o professor Nascimento uma relação das materias da Escola Normal, distinguindo com um asterisco aquellas de que se prestam exames, e deixando sem este signal as outras, ou melhor, as materias em que os alumnos recebem promoções por media. E' de notar, porém, que os exames de trabalhos normaes do 1º anno são só de alumnas, porquanto os rapazes os prestam apenas no 3º anno. Confrontando-se, portanto, o curso de 1922 com o que ha de vigorar em 1923, dentro da logica das ultimas instrucções, e tendo-se sempre em vista o asterisco indicativo dos exames que devem ser prestados em cada anno, temos as duas relações seguintes:

Anno de 1922:

1º anno — Portuguez, Francez ou Inglez, * Arithmetica, * Geographia, Musica, * Trabalhos manuaes, * Educação physica.

2º anno — Portuguez, * Francez ou Inglez, * Algebra, * Chorographia do Brasil, * Historia Geral, * Musica, Economia e artes domesticas (S. feminino), Trabalhos manuaes (S. masculino), Desenho.

3º anno — Portuguez, * Geometria, * Historia do Brasil, * Physica, * trabalhos manuaes (masculinos), * Economia e artes domesticas, Desenho.

4º anno — *Portuguez, *Historia Natural, Desenho, Assistencia escolar.

5º anno — *Pedagogia, *Hygiene, *Educação moral e civica, *Desenho, Pratica escolar.

Curso de 1923 com as instrucções actuaes:

1º anno — Portuguez, Francez, *Arithmetica, *Geographia, Musica, Trabalhos manuaes (masculinos), Trabalhos manuaes (femininos), Desenho, *Educação physica.

2º anno — *Portuguez, *Francez, *Algebra, *Chorographia do Brasil, *Historia Geral, *Musica, *Trabalhos manuaes (femininos), *Trabalhos manuaes (masculinos), Desenho.

3º anno — *Portuguez e litteratura, *Geometria, *Historia do Brasil e Instrucção civica, *Physica, *Desenho, *Inglez (facultativo).

4º anno — *Historia Natural, *Anatomia e Physiologia, *Chimica, *Pedagogia, *Hygiene, *Psychologia (facultativo), *Inglez (facultativo), Pratica escolar.

As adjuntas de 3ª ainda não receberam o ordenado de outubro!

Estamos em dezembro e as professoras primarias de 3ª classe, que têm um trabalho fatigante de cinco horas diarias e recebem mingados 198$000 mensaes ainda não receberam os seus vencimentos de outubro. Os que entendem de pedagogia sabem muito bem que um dos principaes factores do ensino é a boa remuneração dos professores e... em dia.

Requerimentos despachados na 1ª circumscripção de alistamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe da 1ª circumscripção de alistamento e recrutamento militar:

Edgard Ferreira dos Santos. — Seja transferido para a classe de 1900 a que pertence, conforme se verifica da inclusa certidão de edade e considerado isento de accordo com o n. 1 do art. 110 do R. S. M., por ter provado com os documentos inclusos. José Pinheiro Martins. — Sim, mediante recibo. Rubem de Mello Brandão. — Deixo de passar o certificado solicitado porque, o peticionario não está alistado nesta circumscripção. Celestino Silveira. — Reforme os documentos de accordo com o paragr. 4º do art. 105 do R. S. M., querendo. Augusto de Souza Couto. — Seja excluido por pertencer á classe de 1899, conforme provou com a inclusa certidão de edade. O peticionario, tendo sido alistado na classe de 1900, foi transferido para a referida classe de 1899 em 24 de outubro de 1921, continuando no 2º districto. Isaias Gomes. — Sim, mediante recibo. Antonio Alyria, pae de Agenor Barboza Alyria. — Como pede. Luiz de Lima Tavares. — Deixo de passar o certificado porque o peticionario não está alistado nesta circumscripção. Alcides Otelo Sanches. — Deixo de mandar passar o certificado, porque o peticionario não está alistado nesta circumscripção. Arlindo Barbosa. — Seja excluido por ser menor, conforme provou com a inclusa certidão de edade. José Valente Colares Moreira. — Seja transferido para a classe de 1902 a que realmente pertence, conforme provou com a inclusa certidão de edade. Julieta Lima de Araujo, mãe de José Henrique de Araujo. — Sim, mediante recibo. Julio Lacombe, pae de Fernadon Lacombe. — Seja excluido, á vista da informação junta. Angelo Steckel Galino. — Seja transferido para a classe de 1902, a que pertence, conforme provou, com a inclusa certidão de edade. Deve tomar o ultimo numero do sorteio na sua classe.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

FACEIRA — MANILHA — FAISCA
Estupenda — Diamantina — Noé
Turbulento — Wilson — Abdu'
Can Can — Sopeton — Estoril
Candeia — Vigia — Girus
NIEBLA — ALGARVE — NUBIA
Liró — Alerta — Loulou
Marolm — Sunstar — Quirno Costa
Kamakura — Argentina — Morenito

ALGUMAS MONTARIAS — Para as corridas de amanhã são provaveis as seguintes montarias: Elias Anuchastegui — Faisca, Malagueta, Turbulento, Sopeton (dois pareos), Leopardo, Niebla, Lieó — Argentina; Carmelo Fernandez — Antilope, Calicanto, Algarve, Lyrio e Marolm; Julio Escobar — Faceira, Calcuma, Juquiá, Rêve d'Armes, Mosquete, Loulou e Kamakura; J. Feijó — Manilha, Noé, Abdu', Can Can, Girrus, Carispa, Alerta, Quirno Costa e Miranie; Waldemar Lima, Fatalista, Sunstar e Palmelia; H. Coelho — Nirvana, Esplendida, Digitalis e Hérlot; Barroso Junior — Cabiria, Vigia e Melindrosa; Fernando Andrade — Mysteriosa e Kitchner; Dinarte Vaz — Nubia e Amaná; Santiago Alves — Estupenda e Cataoga; Agustin Diaz — Diamantina e Monumento; Waldemar Costa, Medor.

Football

BRONZE "AMERICA FABRIL" — A convite da directoria do Andarahy, reuniram-se os representantes dos quatro clubs interessados no torneio em disputa do bronze "America Fabril", no dia 27 de novembro ultimo, afim de elaborarem um novo regulamento para esse importante trophéo, visto que o que havia sido firmado em 1919, não estava sendo observado. Nessa reunião ficou resolvido, que os principaes bases do novo regulamento seriam: 1º) O trophéo será disputado uma vez por anno entre os mesmos clubs: Flamengo, Villa Isabel, Mangueira e Andarahy, a começar de 1923; 2º) o vencedor de cada anno será o seu detentor durante o mesmo anno; 3º) será o detentor difinitivo o club que vencer o torneio 3 annos seguidos; 4º) não serão contadas as victorias das provas eliminatorias; 5º) a data da disputa annual será o domingo antes do torneio initium da Metropolitana.

OS SUCCESSOS DO BRITANNIA SPORT CLUB — Em breve vão ter os cariocas ensejo de apreciar e de enfrentar a valorosa equipe do Britannia S. C., tida como a de mais valor technico no Estado do Paraná.

Mesmo agora, acaba o Britannia de obter expressiva victoria sobre o Savoia Agua Verde, o que ainda mais fama conferiu ao seu team.

Apreciando a acção dos differentes unidades do Britannia nesse jogo, assim se exprimiu o "Diario da Tarde", de Curityba:

Antonio Romano (Nino) — O excellente arqueiro britannico fez bellas defesas. Nino esteve num dia feliz, as duas bolas que entraram eram indefensaveis.

Floriano Carvalho — O Florianinho esteve como sempre, "firme na zona". Esse valente zagueiro, podemos dizer, estava em todo o logar. Jogou como gente grande.

Parabyllo Borba — Borba que jogou em substituição a Gabardo que se contundiu num pé, no ultimo treino, esteve incepugnavel.

E' sufficiente dizer que esse player não foi driblado sequer uma vez.

Angelo Rigolino — Rigolino, o menino de ouro do Britannia não deixou a ala esquerda do Savoia mover-se.

O medio direito do seleccionado paranaense, ao nosso ver, está jogando cada vez mais.

Augusto Moura — O Moura de começo esteve um pouco fraco. Mais tarde firmou jogo distribuindo regularmente.

A sua actuação nos agradou.

João Zanon — O Zanonzinho tambem merece um abraço. Não obstante estar marcando uma ala bem treinada o seu jogo appareceu bastante.

Vamos aos dianteiros: — O terror dos clubs do nosso Estado.

Zito — O tank paranaense, que tem folego de gato, onde entrava saia com a bola pela frente.

Zito pouco shoota com o pé direito, mas hontem, era a esphera debatida por ambos os pés. O bello goal feito por esse jogador foi de canhota. O Zito quando escapava ninguem o alcançava.

Joaquim Martin — O Joaquim não fez goal domingo, mas os passes que fez valeram mais do que isso. A sua distribuição foi profiqua e apreciavel.

Raphael Machado — Ora este ninguem o conhece pelo nome: — não é mais nem menos Facco, o joven meia esquerda, um dos melhores jogadores do nosso Estado. Facquinho deu diversos tiros em goal, tiros esses defendidos por Mingo.

Pedro Gotardello — O Pedrinho esteve magnifico, centrou toda a bola que caia aos pés. Foi quem fez o passe a Maximino para a conquista do 2º ponto. Essa ala é a melhor que temos.

Maximino Zanon — O valente capitão do alvi-rubro jogou hontem como sempre. Cada vez que os dianteiros escapavam quem entrava era o Maximino.

O TORNEIO INTERNO DO BOMSUCCESSO F. C. — Realisa-se, amanhã, o esperado encontro entre as duas equipes (Cordovil e Olaria) ambas fortes concorrentes ao titulo de campeão do torneio interno. O team Cordovil que ainda não experimenou o "prazer" de uma derrota, fará o que puder contra o seu adversario, para se manter na ponta da tabella.

O jogo será iniciado ás 10 horas e 45 minutos, entrando os teams em campo assim organisados:

Olaria:
Heitor; Affonso e Aldo; Milton, Prescilliano e Humberto; Doca, Moacyr, João, Bezinho e Jorge. Reservas: Manoel, Ademar, Rodrigues, Grazine, Blanco e Wald.

Cordovil:
Varella; Alamiro e Pedrinho; Rolleaux, Maia e Parobé; Americo, Roque, Pedro, Teixeira e Licio. Reservas: Benabó, Adolpho, Alberto Wigro, Floriano A. de Souza.

NOTAS DO HELLENICO A. C. — Assembléa geral. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, no dia 12 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite. Ordem do dia: Prestação de contas, leitura do relatorio da directoria, eleição de nova directoria para 1923 e 1924 e interesses geraes.

TORNEIO INTERNO — Realisam-se amanhã os seguintes jogos: ás 2 horas: Andarahy x Flamengo; ás 4 horas, Fluminense x Bangu'.

TEAM FLUMINENSE — O captain do team Fluminense solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 3 horas em ponto, no campo: Oslando, Brasil, Plutarcho, Barboza, Couto, Flavio, Nando, Braga, Emilio, Jorge e Oswaldo. Reserva: Mario China.

A NOVA DIRECTORIA DA A NOITE F. C. — Recebemos a seguinte communicação: "Secretaria do A NOITE F. C., Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1922. — Illmo. Sr. Antonio Leal da Costa, DD. director-gerente da S. A. A NOITE. — Nesta data tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que o A NOITE F. C. elegeu a seguinte directoria, que tem de gerir os destinos da novel associação sportiva: presidente, João Augusto Felix de Oliveira; vice, Frederico Henrique Sauer; 1º secretario, Raphael Santa Anna; 2º dito, Arlindo Alves Vianna; thesoureiro, Antonio José Ribeiro; procurador, José Nogueira de Mello; commissão de sport, José Pedro dos Santos, Jarbas Peixoto e Carlos Gomes Pereira de Oliveira.

Com os meus mais sinceros agradecimentos, sou de V. S., criado attento, muito obrigado — Raphael SantAnna, 1º secretario."

O FESTIVAL DO JEQUIA' F. C., EM BENEFICIO DAS CREANÇAS POBRES, NO DIA DE NATAL — O Jequiá F. Club está promovendo a mobilisação de elementos para conseguir o maior exito possivel para a festa que realisará no dia de Natal, em seu campo de sports, na ilha do Governador, em beneficio das creanças pobres.

Sabemos que as familias desta capital estão adherindo á essa obra philantropica, já contando a directoria desse gremio com varias offertas de roupinhas e brinquedos para serem distribuidos nesse festival.

Aqui mesmo, temos recebido muitos donativos que estão sendo arrolados para opportuna publicação, e, que serão enviados, posteriormente, áquelle club.

FLACK F. C. — Para o festival do A. C. Luso-Brasileiro, o director sportivo escalou o seguinte team, que deverá estar ás 12 horas na séde: Armindo; Aquino e Alfredo; Alex, Eurico e Bahico; Cesar, Archi, Agui, Gogá e Zeno.

O FESTIVAL SPORTIVO DO TUNA LUSITANA FAMILIAR — Promovido pela aggremiação dansante Tuna Lusitana Familiar, realisar-se-á no proximo dia 10 de dezembro, no campo do S. Christovão A. C. um importante festival sportivo no qual tomarão parte os seguintes clubs: S. C. Bemfica, Solda Autogenia F. C., Casta mas vae F. C., Willegaignon F. C., Riachuelo F. C. e Alvear F. C. Além dos jogos de football, haverá outros, entre os quaes destacam-se: box, luta romana e corrida para senhoritas. Durante o festival tocará uma banda de musica militar. Ao club que maior numero de entradas passar, será offerecida a artistica taça "Tuna Lusitana Familiar". A prova de honra deste festival será um match de foot-ball entre as valorosas esquadras do Riachuelo F. C. e Alvear F. C. A directoria da Tuna Lusitana, escalou as seguintes commissões para dirigir o seu festival: Commissão de recepção, João Vargues, Isidro dos Santos e José Casemiro de Macedo; bilheteria, Antonio Teixeira Pinto e Adelino de Oliveira; vestuario, Victorino Coelho da Silva e Francisco Gomes de Carvalho; porta da archibancada, Egberto Augusto Gouvêa; porta da geral, Avelino Pinto Dias e Horacio Vascancellos; policiamento do campo, Bernardino Gonçalves, Joaquim Couto Ormond, Arlindo Pereira, Manoel J. Rodrigues, Heitor de Oliveira e Eduardo Chagas.

O IBERIA NO FESTIVAL DO LUSO-BRASILEIRO — Tomando parte, amanhã, no festival do Luso-Brasileiro o Iberia F. C., no campo do Cruz de Malta, ás 4 horas da tarde, disputando com o promotor do festival a prova de honra, a commissão sportiva do Iberia solicita o comparecimento dos Srs. jogadores do 1º team á 1 hora, para, uniformisados, seguirem juntos para o campo.

O FESTIVAL DO RIVER F. C. — No campo do River F. C. realisa-se, amanhã, um importante festival em homenagem ao capitão Servola de Senna. O programma consta do seguinte: 1ª prova — Homenagem ao team campeão do River F. C.: Cascadura F. C. x Arthur Azevedo F. C. Premio; bellissima taça. 2ª prova — Homenagem ao River F. C.: Municipal F. C. x Inhaumense F. C. Premio; rica taça de metal fino; 3ª prova — Homenagem á casa Iris: Campeão do Cattete x Lapa F. C. Premio: esplendida taça offerecida pelo patrono.

O RIO A. C. JOGARA', AMANHÃ, EM VASSOURAS — Afim de enfrentar as valorosas equipes do S. C. Vassourense, seguirá, amanhã, para Vassouras, E. do Rio, a embaixada sportiva do Rio A. C., composta do 1º e 2º team, devendo o embarque se effectuar ás 4 horas e 50 minutos da manhã, na E. F. Central do Brasil.

O FESTIVAL SPORTIVO DO LUSO-BRASILEIRO — E', finalmente, amanhã, que se realisa no campo do Cruz de Malta A. C., sito á avenida Rodrigues Alves, o esperado festival organizado pelo A. C. Luso-Brasileiro, filiado á Liga Brasileira de Desportos. O programma, que consta de quatro matches, está assim organisado: Ás 11 1|2 horas, S. C. Rio Cricket x S. Gualemadas, em disputa de uma taça. Juiz, Abel Silva. Á 1 1|2 hora, prova Manoel Silva, Flack F. C. x C. A. do Riachuelo. Juiz, Segadas Vianna, em disputa de 11 medalhas de prata. Ás 3 horas, prova Manoel Azambuja Barcellos, Botafogo A. C. x S. C. Militar, em disputa de uma artistica taça. Juiz, Manoel Silva. Ás 4 horas (honra), José Ramos de Freitas, A. C. Luso-Brasileiro x Iberia F. C., em disputa de uma custosa taça. Juiz, José Ramos de Freitas. Os associados do Luso-Brasileiro terão ingresso no campo do Cruz de Malta A. C., com o recibo de dezembro ou novembro. O director sportivo deste club pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados no campo do Cruz de Malta, afim de jogarem a prova de honra com o Iberia F. C.: Marques, Cardoso, Gonçalo, Vavá, Lulú, Armenio, Mineiro, José, Amaury, Albino, Guilherme. Reservas — Zezé, Waldemar, Osmar e Azeitona.

Pedestrianismo

A PROXIMA EXCURSÃO DA CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Recebemos a seguinte communicação: "Exmo. Sr. director desportivo. Saudações. Por ordem do director technico deste centro, trago ao vosso conhecimento que amanhã, domingo, realisar-se-á a seguinte excursão: morro Maria Antonia, partindo os excursionistas da praça 15 de Novembro, no bonde das 6 horas. Rogando dar publicidade a esta participação pelas columnas do vosso conceituado jornal, antecipadamente aproveito a opportunidade para firmar-me com a mais distincta consideração. De V. Ex., etc., Ilton Oliveira, 1º secretario.

Rowing

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA' — (Assembléa geral ordinaria, 1ª convocação) — De ordem do Sr. presidente, convido todos os senhores socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 16 de dezembro proximo, ás 8 horas da noite, na séde social, afim de proceder-se á eleição para a directoria que deverá dirigir o Grupo durante o anno de 1923. — José Moura, secretario.

AVISO — Communico aos senhores socios que a directoria em sua reunião de 29 do corrente resolveu suspender o pagamento da joia, para os socios que sejam admittidos no periodo de 1 a 15 de dezembro de 1922. — José Moura, secretario.

PREENCHENDO OS CLAROS DAS FILEIRAS

Chamada dos sorteados do 1º districto

Pede-nos o presidente da junta do 10º districto, Tijuca, que avisemos que estão sendo chamados a comparecer na séde da junta, á rua Pereira de Siqueira n. 43, até o dia 9 do corrente, os sorteados abaixo:

Carlos Alberto Marinho Lutz, Cyrio, filho de Margarida Emilia da Conceição; Antonio, filho de Antonio Couto Furtado de Mendonça; Caetano, filho de José Dias Nova; Victor, filho de Bento de Barros Machado Silva; Ernani, filho de Nicoláo Antonio Winrcker; Oswaldo, filho de José Albino de Souza Pimentel, e Rubens, filho do Dr. Olyntho Modesto.

Limpando a zona

Quatorze vagabundos e sete ladrões presos no 7º districto

Os sete ladrões presos esta noite, pela policia do 7º districto

Foi na ronda nocturna. Todas as ruas do bairro de Botafogo tiveram a presença das autoridades do 7º districto. A vagabundagem e os larapios não contavam com a "canôa" e todos elle scairam nas malhas da policia. Assim, conseguiu o delegado Dr. João José de Moraes, auxiliado pelo seu commissario, Dr. Alvarenga Fonseca, e acompanhado de soldados de policia, a prisão de quatorze vagabundos e sete ladrões conhecidissimos, com varias entradas no Corpo de Segurança e condemnações cumpridas na Detenção. São esses larapios o individuos Flavio Nunes Coelho, João Gomes, vulgo "Ban-ban-ban"; Sebastião Ignacio, Leopoldino Santos, José Pereira da Silva, Pedro Ferreira Paulo e Arnaldo Bittencourt.

O GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA E PAULO BARRETO

A' progenitora do saudoso escriptor vae ser offerecida uma medalha de ouro

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura recebeu da Exma. Sra. D. Florencia Christovão dos Santos Barreto, a carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1922. — Exmo. Sr. Albino Souza Cruz — Muito digno presidente do Real Gabinete Portuguez de Leitura. — Communico a V. Ex. que recebi por intermedio do jornal "A Patria" uma caneta de ouro com um rubi que o jornal "O Mundo", de Lisboa, gentilmente offereceu a meu querido filho Paulo Barreto (João do Rio). Solicito de V. Ex., e sua digna directoria, o obsequio de juntar mais esta honraria ás outras que em boa hora confiei, e estão sob a guarda de tão distincta instituição, pedindo a V. Ex. publicidade desse meu acto.

Subscrevo-me com a mais alta consideração de V. Ex. attenta veneradora. — (a) Florencia Christovam dos Santos Barreto."

Em resposta, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura dirigiu á Exma. senhora, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1922. — Exma. Sra. D. Florencia Christovam dos Santos Barreto — Accusando o recebimento da carta que V. Ex. dirigiu a este Gabinete em 26 do corrente, cumpre-me dizer a V. Ex. que já se acha em nosso cofre a caneta de ouro que V. Ex. quiz ter a bondade de confiar á nossa guarda, para ser junta ás insignias das diversas ordens honorificas que pertenceram a seu saudoso filho e que V. Ex. nos entregou para esse mesmo fim. Servindo-me da opportunidade, tenho a honra de communicar a V. Ex. que o conselho deliberativo, por proposta da directoria, resolveu conferir a V. Ex., nos termos do art. 17 dos estatutos sociaes, a medalha de ouro do Gabinete Portuguez de Leitura como prova do nosso maior reconhecimento á generosa doação que V. Ex. fez ao Gabinete da preciosa bibliotheca do seu saudoso filho e nosso grande amigo.

Rogando a V. Ex. o obsequio de me informar em que dia e hora poderei desobrigar-me do encargo que o conselho deliberativo me conferiu, de levar a V. Ex. a referida medalha, aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da minha elevada consideração e respeito. — (a) Albino Souza Cruz, presidente."

CONGREGAM-SE OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Eleição da directoria e conselho do Syndicato Profissional dos Servidores do Estado

Subindo a mais de mil o numero dos funccionarios publicos adherentes á organisação syndicalista-cooperativista da classe e não tendo sido verificada a presença de quinhentos e quatro, exigida pelos estatutos approvados na ultima reunião, ficaram transferidas para a proxima terça-feira, as eleições da directoria e conselho do Syndicato Profissional dos Servidores do Estado. Pede-nos a commissão organisadora que avisemos a todos os adherentes que devem comparecer á proxima assembléa, afim de aquelles orgãos directores não serem constituidos á revelia da maioria, bem como declaremos a todos os funccionarios publicos, sem distincção de categorias, que as listas para inscripções de fundadores continuarão até aquella data, á rua Buenos Aires, 159 sobrado, ao dispor dos interessados das 9 horas da manhã, ás 9 horas da noite.

Os réus para o jury deste mez

O Tribunal do Jury, na sessão do corrente mez, deverá julgar os processos do cartorio do escrivão Tancredo de Carvalho, por crime de homicidio e tentativa disto, e relativos aos seguintes accusados:

Jacintho Rodrigues (art. 294, paragrapho 2º do C. P.); Antonio Vaz da Silva (segundo julgamento, pelo art. 294, parag. 2º do C. P.); Manoel Gonçalves (segundo julgamento pelo art. 294, parag. 1º do C. P.); Franklin Pinto Guimarães (segundo julgamento, pelo art. 294, parag. 2º do C. P.); Juvenal Alves Carneiro (segundo julgamento, pelo art. 294, parag. 1º do C. P.); José Palmieri (segundo julgamento, pelo art. 294, parag. 1º combinado com o art. 13 do C. P.); Philomena Francisca de Souza (segundo julgamento, pelo art. 300, parag. 1º do C. P.); e Karff e Maria Albuquerque Fróes e Silva, (tambem pelo mesmo art. 300 parag. 1º); Paulo, Mario e Fausto Lobo de Moraes (segundo julgamento, pelo art. 294, parag. 1º, 303 e 306 do C. P.); Joaquim Moutinho, vulgo "Mondronguinho" (art. 294, parag. 2º do C. P.); Vitalino Jordão Thibáo (art. 294, parag. 2º do C. P.); Januario Vicente Martins (art. 294, parag. 2º do C. P.); Victorino de Sá Carneiro (art. 294, parag. 1º do C. P.); Fortunée Mechanlau Trêves e Sami Trêves (art. 294, parag. 1º combinados com o art. 39 parag. 7º e art. 13 do C. P.; quanto ao ultimo accusado, está elle incurso no art. 294 parag. 1º, combinado com o art. 39, parag. 7º e arts. 13 e 18, parag. 3º do Codigo Penal.

Todos os réos que novamente vão a Jury foram absolvidos em primeiro julgamento.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 513 bois, 52 vitellos e 118 porcos.

Foram rejeitados: 2 rezes, 11 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 53 123|4 bois, pesando 19.319 kilos e 11 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.941 rezes, 301 vitellos e 632 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de São Diogo vieram hontem: 427 1|4 bois, 11 vitellos e 104 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	de $810 a $800
Vitellos	de 1$200 a 1$400
Porcos	de 1$700 a 1$850

"MEDICAMENTA"

Temos em mão o sexto numero da "Medicamenta", revista mensal que se vem impondo á admiração da classe dos nossos medicos pharmaceuticos, e é editada nesta capital sob a direcção do Dr. Theophilo de Almeida, tendo á testa da respectiva redacção nomes de reputação firmada no nosso mundo scientifico. De como essa publicação interessa tanto ao clinico como ao pharmaceutico, tanto á pharmacia como ao laboratorio e á drogaria, dá bem uma idéa o summario do numero que ora folheamos:

Parte primeira: — Therapeutica e Pharmacologia — Editorial — "A nossa orientação"; "Dous casos de Tinha Microsporica" — Felicio Torres e Théo de Almeida; "Drogas inuteis?", Cançado Filho; "Acclimação de plantas medicinaes no Brasil" — J. Ed. Silva Araujo; "Plantas medicinaes da bacia do Amazonas" — Expedição Mulford; "Prophylaxia de M. Venereas" — A. Aleixo; "Conferencia Americana da Lepra; "Novo medicamento no tratamento da Lepra" — Belmiro Valverde e Paulo Seabra; "Medicamentos novos"; "A profissão medica", por XX, Noticias, etc. Parte segunda: — Revista pharmaceutica e de interesses profissionaes. — "A Pharmacia Humoristica", conferencia por Alberto F. Giffoni; "Pharmacia pratica"; "A clarificação dos oleos e azeite"; "Novos preparados registados na Saude Publica"; "Associação Mineira de Pharmaceuticos"; "Centro dos Droguistas"; "Unificação dos preços"; "Notas e noticias"; "Lista dos preços correntes de drogas"; "Preços mensaes de especialidades"; "Escriptorio de informações da Medicamenta"; "Imposto sobre rendas das profissões liberaes", pelo Dr. Miranda Jordão e Sentença do juiz Dr. Octavio Kelly. O presente numero traz como sempre a capa illustrada que desta vez é uma linda reproducção photographica, a cores naturaes, da cultura da "papoula do opio" e da "belladona" entre nós".

A secção de bellas artes do Centenario

Exposição de arte contemporanea

A commissão organisadora da Exposição de Arte Contemporanea convida, por nosso intermedio, a todos os expositores que tenham sido premiados em exposições anteriores, a reunirem-se no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, á 1 hora da tarde de segunda-feira proxima, afim de proceder-se á votação para a medalha de honra, de accordo com os arts. 52, 59, 60 e 61 e seu paragrapho, do regulamento em vigor e que rege o programma da secção de bellas artes.

"Modas y Pasatiempos"

A casa Braz Lauria acaba de receber o numero de dezembro da revista "Modas y Pasatiempos", que se edita na Hespanha, e que, pela sua utilidade, conta innumeros leitores na America do Sul.

COM A LIMPEZA PUBLICA

A rua Barão de Petropolis e os montes de capim

Attendendo ao appello dos moradores da rua Barão de Petropolis, no Rio Comprido, a Prefeitura, por intermedio da Limpeza Publica, mandou, ha dias, fazer a capinação daquella rua, para tirar-lhe o desagradavel aspecto com o "mattagal" então existente.

Acontece, porém, que, arrancando o capim, ficaram os respectivos monticulos para serem apanhados pela carroça da Limpeza. Esse serviço, é preciso frizar, foi feito até um pouco além do ponto do bonde de Estrella, e dahi em deante, isto é, até á rua dos Prazeres, nada feito. Parece até, a quem olha de relance para os taes montezinhos de capim e terra, essas "colonias" de formigas que tanto chamam a attenção da gente.

E' tempo já da Limpeza Publica concluir o seu serviço na rua Barão de Petropolis, pois isso não póde ficar como está.

"Commercio do Brasil"

Recebemos o numero de novembro do "Commercio do Brasil", orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro. Traz as ultimas estatisticas do nosso commercio, industria e finanças.

O senador Frontin rebate a entrevista do Sr. ministro da Grecia á A NOITE

S. Ex. completa o pensamento de Bonar Law, tornando-o extensivo ao Brasil

Nada justifica a crueldade do fusilamento dos cinco ministros hellenos

O Sr. senador Paulo de Frontin, que havia pronunciado um discurso lamentando a execução dos cinco ex-ministros gregos recentemente condemnados a essa pena pela côrte marcial revolucionaria de Athenas, occupou novamente a tribuna para oppôr seus conceitos ao ponto de vista do Sr. ministro Stamati Pezas, proferido em entrevista concedida á A NOITE. O representante carioca assim discutiu a controversia entre a sua e a opinião daquelle diplomata:

Visto. — A. Azeredo.

"O Sr. Paulo de Frontin: — Sr. Presidente, tive hontem a honra de lavrar, perante esta Casa do Congresso Nacional, solemne protesto contra a condemnação á morte e immediata execução dos ultimos ministros de Estado da Grecia. Tive a felicidade de vêr o meu protesto acompanhado pelo apoio valioso de grande numero dos meus illustres companheiros do Senado.

Tomo novamente a palavra pela circumstancia de hontem ter sido publicada no jornal A NOITE, uma entrevista do ministro da Grecia no Brasil, Sr. Stamati Pezas. Essa entrevista contém referencias que exigem de minha parte algumas observações. Comprehendo perfeitamente a situação de S. Ex., da maior difficuldade, sendo quasi impossivel uma justificação. Por isso lhe é necessario recorrer — permittam-me a expressão — porque ella não é pejorativa, a subterfugios para poder apresentar escusas dos factos que se deram. Mas, se S. Ex., apenas tivesse se limitado a isso eu não voltaria á tribuna, porquanto, como disse, reconheço a situação delicada em que como representante daquella nação, e, portanto, de accôrdo com o governo provisorio alli constituido, elle se viu na necessidade de formular uma especie de justificativa. S. Ex., porém, foi além. Em logar de seguir a regra do velho proverbio que a palavra é de prata e o silencio é de ouro, abandonou o silencio e mesmo na palavra foi além do que devia, entendendo criticar o que se passou ali.

Sou obrigado a fazer exactamente as considerações que vou submetter ao Senado contestando o que S. Ex. apresentou, afim de que nos nossos annaes figure, entre as razões que plenamente justifiquei, o nosso procedimento, razões que não podiam ser destruidas pela entrevista que S. Ex. deu á A NOITE. Ninguem quer intervir na soberania de qualquer nação. Na politica interior a população, pelos seus representantes legitimos, póde fazer o que lhe parece mais conveniente. Isso, porém, não impede que acima do que é peculiar a cada paiz haja hoje regras geraes fixadas pela civilisação moderna e que não podem ser impunemente, perante a opinião mundial, postas á margem. Se voltassemos aos antigos processos barbaros, em que terminada uma guerra havia o direito de escravisar a população vencida e de fuzilar os prisioneiros, a opinião publica das nações civilisadas se ergueria immediatamente contra taes processos, que não podem mais ser hoje adoptados. Mais ainda: se se tratasse de uma nação com a qual não tivessemos relações diplomaticas, não nos pronunciariamos a respeito. Poderiamos ligeiramente nos referir sobre o assumpto, lavrar sob o ponto de vista dos direitos da humanidade o nosso protesto, mas não passariamos disto. Mas, o caso não é esse. Essa nação tem relações diplomaticas com o Brasil; tem, portanto, de estar submettida a certas regras de direito commum, regras que não podem ser impunemente postas á margem por qualquer nação.

S. Ex., na entrevista que deu — e que não quero cançar a attenção do Senado lendo-a toda, porque é longa, mas só me referindo aos pontos principaes que julgo necessarios, por ser o objecto das notas á margem — diz o seguinte: "Só as pessoas que ignoram o que succedeu na Grecia, podem indignar-se com a revolução do povo e do Exercito gregos, unidos, e com a execução dos cinco ministros condemnados por uma côrte marcial, conforme todas as regras do processo marcial." Portanto, acha que quem se indigna é porque ignora o que ali se passa. O facto é simplissimo. Estadistas, gosavam da confiança do Parlamento, eleitos pela Nação, dentro de uma constituição que era exactamente a que regulava as relações internas daquella nação. De um momento para outro são depostos, submettidos a um processo, attribuindo-se-lhes responsabilidades que absolutamente não poderiam ser resolvidas pela fórma summaria e barbara pela qual foram de facto executados.

Diz S. Ex. na sua entrevista: "A imprensa franceza accusa os gregos porque deixaram partir o rei Constantino, mas esquece que a Constituição considera o rei irresponsavel e que os ministros são os unicos responsaveis por todos os actos governamentaes". Isto é uma fixação constitucional que deve estar ligada directamente á manutenção dessa mesma constituição, porque se em logar de ter aquella Nação um regimen parlamentar e uma constituição regendo os seus destinos, tivesse uma dictadura ou autocracia, a responsabilidade não poderia ser absolutamente a mesma que é com a fixação constitucional. Ainda mais os meus illustres collegas sabem perfeitamente que a responsabilidade politica tem uma fórma determinada de ser levada a effeito. Pela nossa Constituição, por exemplo, é necessario que a Camara dos Deputados julgue procedente a accusação e só depois deste julgamento, tratando-se de questões politicas, é que essa responsabilidade vae ser submettida á outra casa do Congresso, exactamente ao Senado. Ora na constituição grega tinham de ser applicadas disposições analogas, ainda que não rigorosamente identicas. Mas o governo provisorio naquella nação, tendo dissolvido o Congresso, portanto tendo passado de uma situação normal para uma outra revolucionaria, nunca deveria ter, sem ir de encontro aos mais comesinhos preceitos da nossa civilisação, submettido estes crimes politicos que eram praticados, não sobre o ponto de vista de uma revolta armada ou no meio de um movimento militar, ás fórmas summarias da lei marcial mas as fórmas regulares de um processo, e muito menos não deveria recusar a defesa desses estadistas, porquanto ella poderia ter sido feita logo após a nova organisação da nação, perante um novo parlamento, em processo normal, pelos actos que lhes eram imputados.

Ainda na entrevista declara-se o seguinte: "referindo-se aos diversos factos que se passaram entende o Sr. ministro dar uma noticia rapida do que se passou ali e que poderia vir a determinar a execução de que estamos tratando." Esta resenha não está tambem de accordo com os factos, como se verá.

Quando após o tratado de Sèvres foi attribuida uma parte da Asia Menor á Grecia, ella deveria ter-se contentado com os proventos que lhe advinham da victoria alliada contra os imperios centraes, como alliada das Nações da Entente. Mas não foi assim. O governo de então, cujos membros são exactamente os que acabam de ser executados, julgou conveniente desenvolver a esphera de acção da Grecia, de accordo com os elementos historicos que lhe pareciam razoaveis e para isso ordenou ao seu exercito a invasão de territorios que não lhe tinham sido attribuidos. Emquanto a victoria sorriu ás armas gregas não houve da parte do Congresso, da opposição, do exercito senão manifestações de pleno assentimento; as victorias foram enthusiasticamente celebradas. Como é que agora se vem declarar que exactamente esses processos politicos é que permittiram chegar ao resultado a que foram submettidos os accusados, de serem collocados sob o regimen da Lei Marcial e executados summariamente? E' preciso que quando se citarem factos, se os citem, senão rigorosamente, de accôrdo com a verdade, porque muitas vezes é dada interpretação de accôrdo com as conveniencias occasionaes, mas, comtudo, sem faltar á verdade absoluta como está nessa entrevista.

O Sr. Irineu Machado: — Não ha duvida que foi um julgamento revolucionario extra-legal.

"Indignam-se e protestam os estrangeiros contra essa execução, mas, infelizmente, no Senado italiano nem uma voz se levantou em favor das infelizes victimas que a politica traiçoeira dos referidos ministros provocou." S. Ex. o Sr. ministro da Grecia julgou-se autorisado, não só a excusar-se, a procurar adaptar os factos da conveniencia dos actos do governo que elle representa, mas ainda a criticar os outros governos, a começar pela critica ao governo italiano. Vencida a Grecia, as populações vencidas do territorio que hontem era grego, naturalmente tiveram que retirar-se e, nessa retirada, houve incidentes, os incidentes que são normaes em todas as guerras. Basta ter-se percorrido os departamentos do norte da França e ter-se estado na Belgica, para ver quaes foram as consequencias da invasão da Belgica. Essas consequencias da guerra e departamentos invadidos são phenomenos correntes, communs. Se ha alguns actos de selvageria ou barbaria, nem sempre a responsabilidade é dos governos; muitas vezes é directamente de auxiliares ou de soldados. Não podemos tornar responsaveis os governos de muitos desses actos. Nós sabemos que, entre nós mesmo, na revolta da Marinha, houve actos de que o governo não podia assumir a responsabilidade. São factos que por toda parte se dão. Não ha, portanto, absolutamente alli uma razão de censura ou de critica a fazer em relação ao Parlamento ou Senado italiano. Mas não é só, dirige-se tambem a nós e, na parte que se me refere, eu levanto a luva. Diz ainda o seguinte: "E' realmente um episodio triste condemnar á morte cinco secretarios de Estado, porém, mais triste deve ter sido aos que agora lamentam semelhante facto a sorte de milhares de suas victimas, isto é, de sua politica falsa." Absolutamente não tenho que lamentar essas victimas. A Grecia invadiu a Turquia, depois de victoriosa foi batida: de quem é a responsabilidade? Não temos, portanto, que lamentar este caso; o que devemos lamentar é que o direito das gentes não tenha sido executado. Mas, em guerra, os actos de guerra são perfeitamente legitimos.

O Sr. Irineu Machado — Tambem ha as leis de guerra.

O Sr. Paulo de Frontin — Ainda uma ultima observação em relação á entrevista: diz ella: "aquelles que gritam contra o que chamam a barbaridade desta punição, fariam "melhor tendo um pouco de misericordia para milhares de christãos sem pão e sem abrigo". De modo que estamos recebendo lições. Agradeço. Eu me habituei a acceitar as lições de todos; sómente me reservo o direito de julgar o professor. Se o professor é competente, acceito e aproveito. Se é incompetente, limito-me a não acceitar a lição e, se além disso tem o caracter de critica, eu me reservo tambem o direito de devolver a lição. E' exactamente o caso. Esta lição não tem razão de ser, applicada nem ao illustre senador pelo Districto Federal, que me apoiou nas considerações, nem ao orador, que tem a palavra nem áquelles que o acompanharam com os seus applausos.

O Sr. Irineu Machado — Unanimes.

O Sr. Paulo de Frontin — Portanto, não podemos absolutamente acceitar esta lição. Devo terminar e, para terminar, acho que não o posso fazer de modo mais completo do que, referindo-me ao facto hontem lembrado sobre Napoleão, recordando o que se passou com Bazin. O marechal Bazin foi considerado o principal responsavel da derrota da França na guerra de 1870. Em Metz elle se rendeu com um exercito muito maior que o exercito da Grecia. Pois bem, apesar da campanha extraordinaria feita contra elle, houve na França o predominio dos principios da civilisação e Bazin foi condemnado a 20 annos de prisão, mas não lhe tiraram a vida porque a vida tirada a alguem não aproveita á reflexão ulterior que permitte corrigir o erro juridico.

O Sr. Irineu Machado — Por exemplo, Cadorna na Italia.

O Sr. Lopes Gonçalves — Perante a historia, está provado que Bazin não foi traidor.

O Sr. Irineu Machado — Se o tivessem fusillado provisoriamente... não adeantaria a prova.

O Sr. Paulo de Frontin — Os preceitos da civilisação moderna não permittem que se aja desse modo. Devo concluir, Sr. presidente, as minhas considerações, lembrando as palavras que foram proferidas na Camara dos Communs pelo primeiro ministro Bonar Law, chefe do partido conservador. S. Ex. na sessão de hontem declarou o seguinte: "Nenhum governo civilisado tem o direito de tirar a vida aos estadistas que, por qualquer motivo falharam ou que contrariaram a sua politica. Assim pensa a Inglaterra." E eu accrescentarei: e assim pensa a patria brasileira! — (Muito bem, muito bem).

HOMENAGENS AO SENADOR FRONTIN

Missa em acção de graças — Sessão solemne no Club de Engenharia

Os amigos do senador Paulo Frontin, funccionarios da Central do Brasil, querendo demonstrar mais uma vez a sua estima a esse ex-director daquella via-ferrea, resolveram mandar resar, amanhã, ás 10 horas, uma missa solemne, em acção de graças pelo seu regresso ao Brasil e restabelecimento da saude de sua esposa.

A missa será resada no altar-mór, sendo celebrante o bispo D. Mamede e terá o comparecimento de todas as associações de classe da referida Estrada.

— O Club de Engenharia realisará, depois de amanhã, ás 9 horas da noite, uma sessão solemne em homenagem ao seu presidente, Dr. Paulo de Frontin.

"Brazilian American"

Recebemos o n. 162 dessa revista, como sempre, bem confeccionado e com interessantes informações e, além disso com uma excellente pagina de silhuetas que representam, as oito celebridades da Exposição do Centenario, segundo o julgamento da "Brazilian American".

Uma conferencia do Sr. Mauricio de Lacerda, na A. E. C. e I. do Rio de Janeiro

A directoria da Alliança dos Empregados no Commercio e Industrias do Rio de Janeiro communica-nos que convidou o Dr. Mauricio de Lacerda para realisar uma conferencia, na sua séde, ás 5 horas da [illegible]

"Vida Domestica"

Circula hoje o numero de novembro dessa interessante revista, unica no seu genero, e que se publica nesta capital. Impressa em bom papel couché, fartamente illustrada, nella se encontram a resenha dos factos do mez. "Vida Domestica" cada vez mais se affirma na estima do publico. A capa, a côres, vale por uma homenagem á querida actriz Sra. Esperanza Iris.

NA 3ª C. M. P.

A cerimonia da desincorporação dos reservistas, hontem, no quartel da avenida Pedro Ivo

Realisou-se hontem, á tardinha, no quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, á avenida Pedro Ivo, a cerimonia da desincorporação de 160 reservistas que completaram neste anno o tempo de serviço.

Ao acto compareceram o representante do Sr. presidente da Republica, capitão Daltro Filho, ex-commandante da companhia; o Sr. ministro da Guerra, o commandante da região, commandantes de outras unidades do Exercito com séde aqui, o tenente Silveira Carneiro, pelo ministro da Marinha, além de grande numero de familias e convidados outros, que eram recebidos á entrada por uma commissão de officiaes da companhia.

A's 5 horas da tarde, em antecipação ao acto, as autoridades do governo fizeram uma visita ao estabelecimento, admirando-lhe as installações verdadeiramente excellentes.

De volta da visita, que fizeram em companhia do tenente Zenobio da Costa, actual commandante da 3ª C. M. P., os representantes do governo assistiram a uma formatura geral, tornando, após, ao salão nobre, amplo e enfeitado, onde teve inicio a cerimonia.

De começo, o capitão Daltro Filho, ex-commandante da companhia, como se disse, leu um discurso de despedida aos reservistas desincorporados e ao quartel onde esteve durante 3 annos.

O discurso do capitão Daltro Filho commoveu. Falando sobre civismo e militarismo, expondo conceitos abundantes em idéas seguras sobre o que se prende á ethica militar. No fim, o excommandante Daltro fez referencia ao nome do reservista Alvaro Alexandre de Moura, como exemplo de dedicação. Acto continuo, desvendou-se o collorido quadro que encobria o retrato desse moço, prorompendo em applausos a assistencia inteira.

Falou, em seguida, despedindo de seus camaradas, o reservista Hermogenes.

No final, houve "lunch" e dansa, no vasto salão nobre, entretendo-se os convidados em alegre convivio até quasi meia-noite.

Em cima, um instantaneo, quando discursava seu ex-commandante, capitão Daltro Filho; em baixo, um aspecto da assistencia

O 282° anniversario da Restauração de Portugal

A commemoração da colonia lusitana á passagem da gloriosa data

A colonia portugueza desta capital commemorou hontem, com effusivas demonstrações de jubilo, como tem feito todos os annos, a passagem do anniversario da Restauração de Portugal, que a 1° de dezembro de 1640 se libertou do jugo hespanhol, em que permanecera durante mais de meio seculo.

Nas diversas agremiações lusitanas aqui existentes se fizeram ouvir varios oradores, que dissertaram, com patriotico enthusiasmo, acerca do grande acontecimento, que assignala uma das paginas mais bellas da historia de sua cara patria.

O Centro Musical da Colonia Portugueza realisou um concerto, em que foram executados numeros de musica classica e no qual tomaram parte applaudidos cantores portuguezes.

O concerto realisou-se no Club Gymnastico Portuguez, onde se realisou tambem uma sessão solemne, tendo havido animadas dansas, á noite.

Os actos de amanhã na Egreja Baptista em Jockey-Club

Uma conferencia em torno das escripturas sagradas

Amanhã, a Egreja Evangelica Baptista em Jockey-Club levará a effeito na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219, diversas reuniões que vão abaixo mencionadas convenientemente.

Começarão ás 10 hroas da manhã as aulas da Escola Dominical com um culto devocional, dirigido pelo superintendente da mesma, o Sr. Leopoldo Alves Feitosa.

Nas classes será estudada a lição X da "Revista Dominical", que tem por assumpto: "Jesus Christo envia pregadores do Evangelho por todo o mundo".

Os professores e professoras usarão, tanto como os alumnos, a Biblia Sagrada, por estar registada nos capitulos 9° e 10 do Evangelho de Lucas a lição em questão.

A's 11 e 15 minutos terá inicio o culto das creanças, que constará de canticos de hymnos religiosos, preces a Deus e a narração de uma historia biblica.

A convite, occupará o pulpito, á noite, o Dr. Alexandre Telford, secretario da Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira, o qual realisará uma conferencia subordinada ao thema: "As escripturas sagradas".

Durante as alludidas reuniões serão distribuidos exemplares da Biblia Sagrada, do Novo Testamento, como tambem muitos folhetos."

Uma reunião na S. B. Protectora dos Inquilinos

A S. B. Protectora dos Inquilinos realisará amanhã, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral, em sua séde, á rua do Lavradio n. 190, 2° andar, afim de eleger a sua directoria e o conselho administrativo, bem como para ouvir a leitura e discutir os memoriaes a serem apresentados ao Senado e ao Conselho Municipal, sobre a situação dos inquilinos.

MUSICA

O proximo concerto symphonico

O proximo concerto que vae dar a Sociedade de Concertos Symphonicos vae alcançar um grande successo, dado o carinho com que elle está sendo preparado. Ainda hoje realisou-se um ensaio no Theatro S. Pedro, com uma grande concorrencia e correu da melhor forma possivel.

Por elle já se póde avaliar como a grande orchestra da Sociedade vae dar desempenho ao programma.

Dedicado ao Natal dos Pobres e Creanças

Annuncia-se para amanhã no salão do Instituto Nacional de Musica um concerto, cujos fins são dedicados ao Natal dos pobres e creanças. Essa festa será ás 4 horas da tarde, com a collaboração dos artistas Carmen Dora, Nascimento Filho, Eugenio Noronha, Mario Albiale e Domingos Roque.

O movimento demographo-sanitario da ultima semana

Diz-nos o boletim hebdomadario da Saude Publica que na semana de 19 a 25 de novembro p. findo nasceram no Districto Federal 549 pessoas, morreram 445 e realisaram-se 220 casamentos.

As molestias que maior numero de victimas fizeram foram: affecções do apparelho digestivo 96, tuberculose pulmonar 71, affecções do apparelho circulatorio 54, apparelho respiratorio 37, do urinario 23, affecções dos ossos e orgãos da locomoção 21, do systema nervoso 20, grippe 20, mortes violentas (excepto suicidio) 20, sarampo 17.

A temperatura esteve entre 34°0 e 19°8.

Reunião na Egreja Evangelica Escandinava

Haverá reunião amanhã, ás 2 horas da tarde, no Templo da Praça José de Alencar n. 4. Pregará o pastor Rev. André Jensen.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Dr. Eliezer Gerson Tavares, ás 9 1/2; Sylvio Pires Ferreira, ás 8 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; professor Erico Coelho, ás 9 1/2, na Cathedral Metropolitana; David da Silveira Varella, ás 8, na matriz de Santo Christo dos Milagres; José de Sá, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, do Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier. — Lourdes, filha de Manoel Martins Tavares Filho, rua Vieira Bueno, n. 66; Rosalina, filha de José Gomes da Rocha, travessa Matto Grosso n. 14; Rachel Palma Dias Mallet Soares, rua Engenheiro Rocha Fragoso numero 24; Leonor de Pinho Vinagre, rua Frei Caneca n. 461; Hello, filho de Lourenço Rodrigues da Silva, avenida Suburbana numero 46; Lucrecia Rebello, Hospital de N. S. das Dores; Seraphina Alvarenga, Quinta do Caju', n. 10; Carlos Alves de Oliveira, ladeira do Barroso n. 122; Augusto, filho de Hernani Fernandes, rua General Roca n. 67, casa IV; Amandio, filho de José Abilio de Abreu, rua Dr. Maciel n. 28, casa IX; Bernardo de Oliveira, rua da America n. 36; Antonio, filho de Alberto Esteves, rua General Caldwell n. 501; Joaquim Bartholomeu da Silva Santos, rua Dr. Aristides Lobo n. 102; Antonio Marques Carvalhaes, necroterio da policia; Ricardo Dionysio de Almeida, rua Visconde do Rio Branco n. 61; José, filho de Paulo de Santa Cecilia, rua Anna Guimarães n. 23.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Angelina, filha de Mario Amadeu Quintarelli, rua Cardoso Junior n. 368; Leontina, filha de José Maria Martins, rua 28 de agosto, n. 176; Eduardo Mendes, Hospital de João Baptista; Soledade, filha de Alfredo da Cunha, travessa Santos Lima n. 1.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Raymundo, filho de Casimiro Mendes, saindo o enterro ás 11 horas da manhã, da rua Guimarães n. 7.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Maria, filha de Adelaide Santos, cujo feretro sairá, ás 4 horas da tarde, da rua Bento Lisboa n. 146.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

Inauguração da exposição da obra das Egrejas Baptistas no Brasil

Realisa-se amanhã ás 4 horas da tarde a solemnidade da abertura da exposição baptista no palacio das exposições particulares.

Todas as Egrejas já referidas, cujas sedes são nesta capital, estarão representadas por seus membros.

Damos, abaixo, o programma:

Presidente: Dr. Francisco de Miranda Pinto — 1. Hymno Sacro: Patria Brasileira, cantado por todos; 2. Invocação, pelo Rev. Florentino R. da Silva; 3. Hymno pelo coro da Primeira Egreja Baptista do Rio; 4. Leitura de um Trecho da Biblia, pelo Rev. Ricardo Pitrowsky; 5. Solo: pela Exma. Sra. Mme. Watson; 6. Hymno pelo côro da egreja das Laranjeiras; 7. Os objectivos da nossa exposição, pelo director da mesma; 8. Violino solo, pelo Sr. William Tammerick; 9. Hymno pelo coro da egreja de Pilares; 10. Educação Baptista, breve discurso pelo Dr. J. W. Shepard, director do Collegio Baptista Americano Brasileiro; 11. Hymno pelo coro da egreja em Jacarépaguá; 12. Literatura Baptista, breve discurso pelo Dr. S. L. Watson, director da Casa Publicadora Baptista; 13. Hymno pelo coro da egreja de Madureira; 14. Solo: pela Exma. Sra. Mme. Cowsert; 15. Os ideaes baptistas, discurso official, pelo Dr. Manoel Avelino de Souza; 16. Hymno pelo coro da egreja de Catumby; 17. Hymno sacro: Os corajosos, cantado por todos; 18. Invocação pelo Rev. Dr. W. E. Entzminger.

Notas: — 1) Haverá distribuição do album baptista, catalogos, pamphletos, tratados, etc., etc., logo após a reunião; 2) O compartimento da Exposição Baptista acha-se no Palacio das Exposições Particulares, em frente ao palacio dos Estados, mais perto do portão do mercado; 3) Uma banda de musica gentilmente cedida pelo Exmo. general Setembrino, ministro da Guerra, abrilhantará a festa.

CUIDADO COM O RAPIDO

O rapido de n. 12, do largo da Carioca, recebeu dous embrulhos para levar a destino. Entregou um e fez desapparecer outro. Por maiores que fossem as reclamações, o dono do rapido nenhuma conta deu da sua incumbencia. A victima é nosso companheiro de trabalho.

Anno XII — Rio de Janeiro — Sabbado, 2 de Dezembro de 1922 — N. 3.953

A NOITE

O processo do deputado Macedo Soares

Perante a C. de J. da Camara, o representante fluminense justifica sua conducta nos successos de julho

Hoje, em audiencia especial da commissão de justiça da Camara, o Sr. Macedo Soares, justificando sua conducta nos acontecimentos de 5 e 6 de julho ultimo, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente.

O artigo 19 da Constituição declara a inviolabilidade do deputado e senador por suas opiniões, palavras e votos no exercicio do mandato, isto é, protege as opiniões politicas dos membros do poder legislativo contra as ameaças, compressões e violencias do poder executivo.

O artigo 20 prevê as hypotheses da prisão e do processo criminal e o seu intuito evidente não é crear um privilegio de impunidade para os membros do Congresso, mas impedir que sob a capa de accusações de crime commum os governos tentem mutilar as camaras legislativas de representantes opposicionistas, estancando as fontes da critica aos seus actos, tirando vinganças de seus inimigos, desarticulando ou destroçando os adversarios politicos.

A denuncia contra mim apresentada pelo procurador criminal da Republica e que vae ser apreciada por esta honrada commissão e julgada pela Camara é nitidamente um caso de perseguição e violencia politica, inspirados no odio do governo a cujo serviço está o ministerio publico, e que sob a capa de accusação de crime commum outra cousa não pretende senão expurgar a Camara de um dos raríssimos deputados opposicionistas — dos dois ou tres que porfiam em representar nesta casa um dos maiores, dos mais vibrantes, dos mais enthusiasticos movimentos politicos de quantos têm agitado a Republica, a reacção contra a hegemonia de Minas e S. Paulo na Federação, a reacção contra a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, a revolta contra os desmandos, os erros e os crimes do governo mal encerrado e por cujo passivo se apresenta responsavel e fiador o governo mineiro mal inaugurado.

Nessas condições eu não tenho de abrir mão das minhas immunidades para satisfazer o interesse do governo, entregando-me inerme á satisfação de sua vingança politica. Não posso "optar pelo julgamento immediato" porque se o fizesse entraria immediatamente a cumprir a condemnação decretada que consiste exactamente no processo que me deve afastar da cadeira em que tenho assento nesta casa. E não posso optar ainda, porque eu me privaria voluntariamente da unica instancia politica desse processo eminentemente politico, impedindo que a Camara, o corpo essencialmente politico do regimen, assuma sua parte de responsabilidade no julgamento de factos que tão grandes perturbações estão trazendo á communhão nacional.

Por tudo isso, eu não desisto das immunidades parlamentares na soleira deste processo. A Camara poderá, se quizer, despojar-me dessas immunidades, certa de que eu tambem não pleiteio ficar por ellas acobertado. Não abro mão de direitos que me julgo no dever de defender. Não isento a Camara de obrigações que entendo deve satisfazer. Seria para mim a ultima das humilhações que entendo deve satisfazer. Seria para mim a ultima das humilhações se quizesse entrar com factores pessoaes de camaradagem ou de estima na apreciação do caso. Espero que os eminentes collegas se inspirem na consciencia juridica para julgar ou se conduzam por sentimentos politicos para decidir. Assim como inicio o debate do processo perante esta commissão, proseguirei a discutil-o com a mesma tranquillidade nos tribunaes judiciarios. Em minha vida, duas vezes andei pelas casas da justiça, em ambas pleiteando os direitos mais sagrados do Congresso Nacional. Tornarei pela terceira, defendendo ainda uma vez as prerogativas do mandato legislativo. Confio que os honrados collegas comprehendam a sinceridade com que procuro collocar na altura devida a discussão do caso liberado tanto quanto eu proprio do constrangimento que sempre nos traz a consideração de pessoas e de seus interesses.

Antes do julgamento devo prestar o meu depoimento; poderia fazel-o no recinto perante a Camara e o paiz mas prefiro dar o meu testemunho no calmo ambiente desta commissão, falando á consciencia de eminentes juristas, discutindo serenamente a questão de direito. Na questão politica, digo de mim mesmo o que Malesherbes dizia de Luiz XVI na Assembléa Nacional: no tribunal que me vae julgar não encontrarei juizes mas accusadores. Facto que na verdade em nada me perturba. Os meus verdadeiros julgadores não estão nesta Camara que portanto assegura represental-os.

Estão espalhados, pelo vastissimo territorio do paiz, não vacillam no seu delicto no seu veredictum, não eram na sua sentença, não se equivocam no seu julgamento.

Refiro-me, senhores, ao povo brasileiro que, no scepticismo de sua corrupção, a politica já se habituou, a considerar um symbolo inexpressivo, uma simples figura de rhetorica, um ente de razão dos ultimos maniacos da democracia.

Os illustres deputados do Norte talvez conheçam um curioso phenomeno meteorologico que se observa, principalmente, nas costas da Bahia e dahi até o Equador. Refiro-me ao "olho de boi".

Mar banzeiro, céu azul, sol fulgurante. Mas o barometro attento não se illude; a pressão cáe rapidamente.

Na curva do horizonte surge uma nuvem pequena como um disco acobreado. A nuvem boia um instante no mar chão e se alastra depois pelo céu com rapidez crescente. Na proporção que avança entenebrecendo o dia, desperta um singular e terrificante marulho de vagas que ainda não rolam no mar parado.

Já proximo do zenith o "olho de boi" vibra as primeiras rajadas de vento. Afinal quebra-se o estupor da natureza e em menos de um quarto de hora, a calma radiosa do dia transforma-se no inferno de uma formidavel tempestade.

O navegante descuidado tem que colher o panno em pleno temporal. Sendo habil, salva-se pondo á capa, porque a experiencia dos homens ensina que a perseverança nessas attitudes humildes acaba vencendo os furores do tempo.

Não estou, senhores deputados, ameaçando-os com o "olho de boi", pois que lhes indique remedio certo contra os seus furores; os precavidos colhem o panno á tempo e correm em arvore secca no temporal; os imprevidentes mettem á capa e esperam aos boléos pela bonança. Mas o que eu quero dizer á commissão evocando essa marinhagem do Norte é que confio cegamente no povo brasileiro e creio firmemente no "olho de boi"...

O procurador criminal da Republica depois de fazer um exame da situação politica e militar decorrente da campanha das candidaturas presidenciaes narrou os episodios revolucionarios do começo de julho para distinguir os indiciados civis que ia denunciar. Reconhecendo a inanidade da responsabilidade moral perante os dispositivos do Codigo assignalou que a cogitação penal não é sujeita á acção penal; por essa malha se foi o melhor do inquerito Geminiano e para que não se escoasse todo, o procurador reteve algumas pessoas que no seu entender "praticaram actos materiaes de coparticipação activa no delicto", "demonstrando que agiam de perfeito entendimento com os revoltosos". A esses denunciou como incursos no artigo 107 do Codigo Penal:

Art. 107 — Tentar, directamente e por factos, mudar por meios violentos a Constituição politica da Republica ou a forma de governo estabelecida.

Os actos materiaes de coparticipação dos indiciados estão assim descriptos pelo procurador Criminal da Republica:

Está provado no inquerito, quer pela confissão de alguns indiciados, quer por depoimento de testemunhas, que o deputado federal José Eduardo Macedo Soares, coronel Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Sylvio Rangel, Dr. Laurindo Lengruber Filho, coronel Januario de tal e o capitão reformado Carlos Eiras, agindo combinadamente, em Nictheroy, na noite de 4 para 5 de julho, momentos antes de explodir a revolta, obtiveram a adhesão do commandante da policia estadual, Cesar Sampaio Leite, e do seu ajudante, Paulo Ornellas do Couto, com o auxilio dos quaes fizeram occupação militar da Companhia Telephonica, impedindo durante toda a noite qualquer communicação com esta capital, facto que só pela madrugada foi obviado por intervenção directa do chefe de policia daquella cidade.

Esses indiciados, depois de haverem affirmado, cerca das 9 horas da noite, aos Drs. Nilo Peçanha e Raul Fernandes, nesta capital, que a revolta explodiria naquella noite, foram para Nictheroy, onde praticaram o acto de rebellião acima descripto e tudo fizeram para persuadir, o chefe de policia a adherir ao movimento subversivo e mandar a força policial occupar todas as repartições publicas estaduaes e federaes.

Esses factos comprovados como estão pelas declarações de fls. 18, 21, 30, 45, 128, 387, 390, 393, 399 e 409, dos autos, demonstram que os seus autores não sómente agiam de perfeito entendimento, com os revoltosos, como tambem que praticaram actos materiaes de coparticipação activa no delicto.

Os indiciados, nas declarações que fizeram ao chefe de policia do Estado do Rio, referiram que o marechal Hermes da Fonseca se transportára para a Villa Militar, de onde viria commandando as forças que deviam depôr o governo e assim evidenciaram não sómente estar de posse de todo o plano revolucionario, como tambem que irmanavam com os revoltosos, aos quaes prestariam auxilio e apoio em Nictheroy, como de facto prestaram.

Antes de entrar na apreciação historica e juridica da denuncia do honrado Procurador Criminal da Republica, quero definir claramente os intuitos e o caracter da exposição que neste momento tenho a honra de fazer a esta meritissima Commissão.

Não me estou "defendendo" no sentido judicial da expressão. Pedi que me ouvissem para restabelecer a verdade dos factos e restaurar noções juridicas falsamente assentadas em alicerces de patranhas. Tenho como certo que jámais passaria pela cabeça dos meus honrados collegas, membros desta Commissão, que eu estivesse aqui para chicanar a denuncia, pleiteando minha innocencia ou circumstancias attenuantes... O que se chama "defesa" eu a faço reiterando solemnemente a mais completa solidariedade com os infelizes revoltosos do Exercito, alardeando a minha convicção de que com elles estava plenissima razão quando seiram a campo para defender a honra de suas espadas e querendo prestar ao paiz o relevantissimo serviço de livral-o do peor dos governos, de quantos têm enxovalhando a Republica. Partindo dessa solidariedade moral anterior aos acontecimentos de julho, constante e fiel depois do fracasso da revolta, tenho o direito e o dever de esclarecer os factos nos quaes figurei, definindo com escrupulosa veracidade as attitudes que assumi em circumstancias diversas. Não me quero vestir com pennas de pavão, tambem não quero que me dispam na praça publica.

Reconstituidos que sejam os meus actos, incriminados, ou não incriminados, pouco se me dá que a parcialidade politica que endeusou o governo findo siga devotamente o que se estréa, proclame das asneiras do poder a criminalidade do humilde opposicionista.

Tenho a minha dóse de Braz Cuba: ao vencedor as batatas — apenas exijo que não endossem mentiras deslavadas, que tenham a coragem de assumir attitudes, de envergar responsabilidades definidas.

Eis ahi, senhores deputados, porque me vou dar ao trabalho de destrinçar o cipoal de maranhões do inquerito Geminiano, com cujas ramas o gracioso Procurador pretende tecer-me a côroa do martyrio...

Nos primeiros dias de novembro, tardando vir a publico o relatorio do inquerito policial sobre os acontecimentos de julho e tendo eu sido accusado em documentos officiaes de coparticipação nesse movimento revolucionario, decidi não mais esperar pela palavra do Sr. Geminiano, expondo á Camara, longamente, o que sabia, como julgava e apreciava os derradeiros episodios da questão militar.

Nessa exposição fiz, o que sempre faço em todas as circumstancias da minha vida: falei a verdade.

Senhores, o que sempre me impressionou na vida publica brasileira, desde que nella penetrei pela porta da imprensa, é que na nossa politica e nos nossos politicos o natural, o proprio, o peculiar, é a mentira, o carapetão, a patranha, a farça, a pêta, o maranhão... Nos lances mais sérios da vida nacional tenho visto surgir um embuste descarado e calvo. Todos vêem onde está a marosca, todos, á primeira vista, dão com a falsificação evidente. Mas desde que a deturpação dos factos notorios aproveita o interesse do maior numero, a cousa passa como se fosse realidade, a minoria se conforma, e antes que a imprensa acabe de estrebuchar já a invenção transformou-se em facto consummado.

Eu poderia citar milhares dessas mentiras: nas plataformas dos candidatos, nas mensagens dos presidentes, nas mais graves informações judiciarias, nas mais importantes decisões legislativas.

Esse superlativo pendor pela mentira não é o fructo da imaginação ardente, deturpando no ambiente de intensa luminosidade tropical a realidade inferior á inventiva dos homens; a mentira é, entre nós, como em todas as latitudes da terra, a linha do menor esforço, a escamoteação da responsabilidade, a satisfação da vaidade e do amor proprio.

Falta de educação e de caracter, a mentira é o signal certo de uma inferioridade moral que está na origem de todos os males da Nação, unico tropeço que desanima o patriotismo optimista, convertendo o problema da regeneração nacional num tonnel de Danaides vasando pela brecha da incorrigivel immoralidade do povo.

Não faço essas considerações para resaltar o facto de ter eu dito a verdade; faço-as para salientar o quanto se mentiu e se mente nos documentos policiaes e judiciarios agora submettidos ao vosso exame. E todos esses mentirosos vão transitando, a poder de mentiras, pelos mais altos cargos da magistratura do paiz e o rei delles, o desembargador Geminiano, já está no Olympo da Justiça, sentado entre os deuses, coroado de nuvens!

A intervenção do Sr. marechal Hermes, no caso de Pernambuco, e o telegramma do Club Militar á guarnição do Exercito em Recife deram logar á censura e, em seguida, á prisão do ex-presidente da Republica.

O Sr. marechal Hermes foi preso, no domingo, 2, e solto, na segunda-feira, 3 de julho. Nesse dia, tive noticia de que um grupo de officiaes julgava inadiavel e urgente a desaffronta do Exercito; na quarta-feira, 4 de julho, ás 3 horas da tarde, fui informado que a reacção armada se daria immediatamente. A's 6 da tarde, colhi detalhes sobre os ultimos preparativos do movimento imminente. Depois disso fui á casa do senador Nilo Peçanha — devidamente autorisado pelo meu informante — com o intuito de pôr o chefe da Reacção Republicana ao corrente dos acontecimentos que se preparavam. Estavam na casa do chefe fluminense varias pessoas, entre as quaes o presidente Raul Veiga. Falei á parte ao senador Nilo Peçanha, que se mostrou sceptico sobre o rompimento da revolta, sobre cuja efficiencia não podia fazer idéa. A's 9 horas da noite, tive as derradeiras informações marcando hora para o rompimento, dando signal o forte de Copacabana.

De posse dessas noticias, aguardei, como o faria qualquer outro mortal, os acontecimentos; tinha deante de mim muitas horas de ansiosa expectativa. Para illudil-as, pensei em ir á casa do Sr. Raul Fernandes, para prevenil-o, suppondo que esse meu illustre amigo estimaria preparar o animo de sua familia para as eventualidades imprevisiveis de uma deslocação desse vulto na ordem publica. Surprehendeu-me que o Sr. Nilo Peçanha, vizinho do Sr. Raul Fernandes, de nada o tivesse prevenido quando eu lhe déra as primeiras noticias do movimento, ás 6 horas da tarde, e, dahi, inferi que o chefe fluminense, cansado desses avisos revolucionarios, tambem delles não tivesse inteirado o presidente do Estado do Rio.

Eis ahi, senhores, porque eu e alguns amigos decidimos, cerca de meia-noite, ir a Nictheroy pôr de sobre-aviso o Sr. Raul Veiga.

Já disse que discutimos e vacillámos muito na apreciação da utilidade dessa providencia, que só foi tomada porque estavamos matando o tempo, nada tinhamos a fazer senão esperar que se escoassem as horas.

Cerca de meia-noite, passámos á bahia, o commandante Vasconcellos, o capitão Eiras, Vivaldi Leite Ribeiro e eu. Na estação das barcas, em Nictheroy, vimos o Sr. Sylvio Rangel e, pouco depois, o Sr. Laurindo Lengruber; por elles soubemos que o Sr. Raul Veiga já estava recolhido aos seus aposentos particulares, mas que o chefe de policia do Estado ainda devia estar na sua repartição.

Fomos, então, á Chefatura de Policia — isto é, fomos eu, o commandante Vasconcellos e o capitão Eiras. O Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, que não conhecia ninguem em Nictheroy e nos acompanhava por simples curiosidade, ficou num "café" da estação das barcas, á espera do nosso regresso.

Na Chefatura de Policia, perguntei ao Sr. Eduardo Cotrim quaes as informações que tinha o governo fluminense sobre os projectados acontecimentos; disse-me elle que, ás 10 da noite, tinha transmittido boatos vagos ao Dr. Raul Veiga, que a essa hora estaria dormindo.

Pedi então ao Dr. Cotrim que fosse levar pessoalmente ao Dr. Raul Veiga as informações que eu tinha e que aliás seriam ou não corroboradas pelo tiro de 1 hora da madrugada do forte de Copacabana.

Antes, durante e depois da ausencia do Dr. Cotrim, conversamos no seu gabinete sobre os acontecimentos, suas possiveis consequencias, attitudes e providencias decorrentes.

Evidentemente todos nós desejavamos ardentemente que a revolta triumphasse e tinhamos como certo que ella só explodiria para vencer — tantos e taes eram os elementos militares nella envolvidos.

Não cogitamos em dar qualquer especie de cooperação material á revolta — cooperação que aliás nunca nos foi solicitada — por duas simples razões: nada tinhamos que ver com o governo do Estado que apoiavamos; nada podiamos contra o governo federal com as cem praças de policia que então formavam todo o contingente de Nictheroy.

E' possivel que se tenha falado em medidas proprias para garantir a ordem em Nictheroy na vigencia da revolta no Districto Federal, mas essas medidas eram tão evidentemente desnecessarias que nem foram objecto de séria discussão. Cerca de 1 1/2 hora da manhã tornei ao Rio, acompanhado do Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, que afinal tinha ido á Chefatura de Policia á minha procura. O capitão Eiras e o commandante Vasconcellos, que se afastaram para um "café" proximo, perderam essa barca e em consequencia da interrupção do transito, só voltaram de Nictheroy na manhã do dia 5.

Todos os depoimentos prestados no inquerito policial do Sr. Geminiano, alludindo aos factos que acabo de referir, confirmam absolutamente a minha exposição.

O Sr. Eduardo Cotrim, chefe de policia do Estado do Rio, prestou o seu depoimento no dia 9 de julho, quatro dias depois de abafada a revolta militar. O nosso Estado era então o campo aberto das correrias, violencias e destemperos da policia do Sr. Geminiano e dos sargentos do general Fontoura. O governo do Estado havia entregue a força policial e era apenas tolerado no palacio do Ingá porque o Sr. Epitacio Pessoa tinha boas recordações de amabilidades recebidas do presidente Raul Veiga. O Dr. Eduardo Cotrim é um homem timido e pouco afeito a certos espectaculos tenebrosos de policia, se bem que seja por sua vez chefe de policia fluminense. O depoimento do Dr. Eduardo Cotrim poderia decidir da sorte do governo do Estado. O Sr. Geminiano talvez se contentasse com referencia a certas personagens contra os quaes se dirigia, principalmente, o odio do Sr. Epitacio Pessoa.

O depoimento do Dr. Cotrim foi feito nessa atmosphera de ameaça e constrangimento; observo que esse depoimento foi condensado de um dialogo entre as duas autoridades.

Para o Dr. Cotrim, Sylvio, Eiras e Vasconcellos depois de lhe tomarem contas sobre a actividade da força publica, pediram e insistiram pelo seu concurso para a occupação militar do edificio dos Correios em Nictheroy... Eu me teria opposto a essa "operação militar" dando razão ao Dr. Cotrim, que assegurava ao Dr. Geminiano nesse transe, que não tinha no espirito outra preoccupação senão a ordem, a legalidade e as autoridades constituidas.

Mas não obstante a recusa do Dr. Cotrim de pôr a "força policial" á disposição dos excursionistas para mudarem a Constituição Politica da Republica e a forma de governo estabelecida, parece que o Dr. Sylvio com quatro bombeiros municipaes, occupou a estação telephonica realisando a "operação de guerra" a que o Dr. Cotrim se oppunha com tanto senso da legalidade.

Não. Não é verdade que eu me tivesse opposto á tomada dos Correios de Nictheroy como disse por evidente confusão o Dr. Cotrim.

Não me oppuz porque ninguem propôz essa "tomada" como acto de guerra e nem eu, nem Vasconcellos nem Eiras nem ninguem eramos tão simplorios que fossemos querer iniciar operações de guerra contra o governo federal com o Dr. Cotrim e uma centena de policiaes, assaltando, de madrugada em Nictheroy uma repartição publica.

No depoimento do chefe de policia fluminense, a verdade que salta aos olhos é que ninguem pensava nem propôz medidas de revolta em Nictheroy.

Só o Sr. Sylvio Rangel quiz occupar os telephones como medida de policia á exemplo do que faz aqui no Rio ha mais de um anno a policia do Sr. Geminiano.

O depoimento de Luiz Manoel de Lima Carvalho, official de gabinete do Dr. Cotrim, foi naturalmente influenciado pelas declarações do seu chefe. Esse moço só ouviu e soube na noite de 4 para 5 de julho na chefatura de Policia de Nictheroy que o Dr. Cotrim era pela legalidade e que foi o Dr. Sylvio quem deu ordem aos bombeiros para fiscalisarem os telephones.

Os bombeiros Sampaio Leite e Ornellas dizem que só se entenderam com Sylvio Rangel para occuparem os telephones.

Tres individuos apaniguados do Sr. Norival de Freitas depuzeram dizendo a fresca novidade que viram na rua em Nictheroy, na famosa madrugada, Lengruber, Sylvio e outras pessoas que eramos naturalmente, eu, Eiras e Vasconcellos.

Raul de Carvalho declara tambem que me viu em Nictheroy "chefiando" um grupo de individuos.

Esse cavalheiro me faz a honra de suppor que onde eu me encontre num grupo de amigos estou "chefiando a revolução".

Em resumo: todos os depoentes viram-me em Nictheroy na noite de 4 para 5 de julho. Ninguem me ouviu uma palavra sobre "operações militares", com os cem policiaes do Dr. Cotrim, excepto elle proprio, que me ouviu ser contrario a taes manobras de guerra. O Sr. Laurindo Lengruber não foi citado nem cheirado, salvo porque andou na rua naquella celebre noite.

Do Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, apenas diz o Dr. Cotrim, respondendo a uma pergunta de Geminiano, que o viu em Nictheroy, na minha companhia. Mas tivessemos nós pensado ou cogitado em "actos materiaes de coparticipação activa no delicto", o caso é que não os executámos nem começámos a executal-os; a verdade é que desses actos ninguem nos accusa, ninguem faz a elles a minima referencia.

Dêem de barato que o Sr. Sylvio Rangel tenha "coparticipado da revolta da Villa Militar" (!!) occupando em Nictheroy, com quatro bombeiros, a estação telephonica; a realidade é que nessa operação não consta que tenham collaborado Vasconcellos, Eiras, Lengruber ou qualquer outra pessoa. Mas a denuncia diz formalmente que "esta provado no inquerito" que eu, Vasconcellos, Eiras, Vivaldi, Lengruber, Sylvio e o "coronel Januario de tal", agindo de concerto, obtivemos a adhesão dos Srs. Sampaio Leite e Ornellas, com cujos bombeiros fizemos a occupação "militar" dos telephones.

Ora, nem os citados bombeiros, nem o proprio Dr. Cotrim, nem o official de gabinete do Dr. Cotrim, nem os apaniguados do Dr. Norival de Freitas, nenhum outro depoente deste mundo, disse ou sequer alludiram no inquerito que qualquer dos indiciados, excepto Sylvio, tenha-se occupado ou agido de qualquer fórma nos telephones de Nictheroy.

Como o procurador criminal da Republica assegura com tanta firmeza e desembaraço que esse facto está provado no inquerito? Quem será sufficientemente idiota neste paiz para acreditar que eu, deputado federal pelo Rio de Janeiro, membro do partido situacionista do Estado, tenha desabado em Nictheroy na madrugada da revolta, justo no momento em que ella se declarava, afim de aliciar o Dr. Cotrim e pedir o seu concurso para mudar a Constituição politica da Republica e a fórma de governo estabelecida?

Houve neste paiz um homem sufficientemente ridiculo para apurar essa historia num inquerito policial e hoje lá está esparramado numa cadeira do Supremo Tribunal Federal. Houve um outro com a ingenuidade precisa para acreditar nessa mentirada e vir falar á Camara em prova do "inquerito", que certamente nem leu. Esse é o procurador criminal da Republica, o Dr. Carlos da Silva Costa.

O que está realmente apurado no inquerito e é simplesmente a verdade por todos nós lealmente narrada, é que sabiamos dos preparativos do movimento militar e contavamos que elle rebentasse como de facto rebentou á 1 hora da madrugada do dia 5. Mas disso tambem sabia Geminiano da França e não consta que fosse um conspirador. Disso sabiam multissimas autoridades civis e militares e tanto infelizmente sabiam que puderam providenciar efficazmente para abafar a revolta.

Tambem está apurado e é verdade, que fomos quatro amigos a Nictheroy nessa madrugada e lá conversamos varios assumptos no gabinete do chefe de policia. Tambem é certo que o Sr. Sylvio Rangel julgou necessario e opportuno seguir o exemplo da politica de Geminiano na capital da Republica, mandando fiscalisar a estação telephonica por um official de Bombeiros.

Porque sabiámos da revolta na Villa Militar e fomos a Nictheroy, denunciou-nos o procurador criminal da Republica como coautores do crime previsto no art. 107 do Codigo Penal.

A responsabilidade penal está adstricta aos termos dos arts. 18 e 21 do Codigo Penal.

São autores:

1º — Os que directamente resolverem ou executarem o crime.

2º — Os que, tendo resolvido a execução do crime, provocarem e determinarem outros a executal-o por meio de dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, abuso ou influencia de superioridade hierarchica.

3º — Os que, antes e durante a execução, prestarem auxilio, sem o qual o crime não seria commettido.

4º — Os que, directamente, executarem o crime por outrem resolvido.

O crime de que somos autores, é o do art. 107 do Codigo:

Tentar, directamente e por factos, mudar por meios violentos, a Constituição Politica da Republica ou a forma de governo estabelecida.

Haverá entre os juristas desta commissão um que sustente que praticamos esse crime na madrugada de 5 de julho? Haverá um que diga estarmos nós em qualquer das relações firmadas no art. 18 do Codigo entre o autor e o crime? Haverá um que possa classificar no Codigo Penal o "crime" de "estar informado de uma revolução que se vae declarar"? Haverá um que affirme que "agimos em Nictheroy de perfeito entendimento com os revoltosos militares? "E que possa provar que o bombeiro do Sr. Sylvio Rangel praticou por sua ordem um "*acto material de coparticipação activa*" no delicto do forte de Copacabana ou da Escola Militar? Se houver este jurista nesta honrada commissão dou ás mãos á palmatoria e peço demissão do governo humano.

Agradeço, Sr. presidente a vossa excellencia e aos demais membros desta honrada commissão a paciencia que tiveram, ouvindo tão longa exposição, afinal bem desinteressante e massadora."

NOVAS ESTAMPILHAS PARA PAPEIS DE TRANSPORTES MARITIMOS

As suas caracteristicas

O Sr. director da Receita expediu hoje a seguinte circular:

"O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communica aos Srs. delegados fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados, director da Recebedoria do Districto Federal, administrador da Mesa de Rendas de Macahé e collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, para os devidos fins, que as estampilhas para a cobrança do sello adhesivo e outros impostos a que estão sujeitos os papeis e documentos de transporte maritimo e fluvial e de fretamento de navios, são de fórma rectangular, medem de largura 0m,020 por 0m,029 de altura e têm como caracteristico principal, além de outros, uma paisagem maritima, onde se vê de prôa um navio mercante transpondo a barra do Rio de Janeiro. Na parte superior, á esquerda, lê-se "Brasil" e mais abaixo "Thesouro Nacional" entre linhas sinuosas. Na parte inferior lê-se "Imposto do sello" entre fios dispostos em arco e mais abaixo "Maritimo e Fluvial". Na base acham-se os algarismos do valor entre as palavras "Réis-Réis". Com excepção dos algarismos, todas as letras são brancas. Os sellos são impressos nas seguintes côres: $600 — oliva; 1$000 — palha claro; 2$000 — chocolate claro; 3$000 — azul celeste; 4$000 — laranja; 5$000 — solferino; 50$000 — violeta; 100$000 — carmim."

Uma nomeação para o Material Bellico

O Sr. ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel de artilharia Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite chefe de divisão da Directoria de Material Bellico.

O desordeiro "Cabrinha" pronunciado pelo crime de resistencia

Verissimo José de Souza, vulgo "Cabrinha", em 27 de outubro ultimo, cerca de 7 horas da noite, na rua Flausina, em Tury Assú, ao ser intimado pelo policial, Joaquim Camara, para ir prestar esclarecimentos na delegacia do 23º districto, aggrediu a bofetadas aquelle policial.

Ao ser preso, "Cabrinha", resistiu tenazmente á prisão, pelo que foi pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Costa Ribeiro, como incurso nos arts. 134 e 303, combinados, do Codigo Penal.

Foram transferidas 29.151 apolices federaes em novembro

Pela Corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados durante o mez de novembro ultimo 1.163 termos de transferencia de apolices da divida publica, correspondentes a 29.151 apolices transferidas.

O troco de notas na Amortisação

Na thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas hoje 13.134 notas do governo, dilaceradas e em substituição, na importancia de 122:675$, sendo 84 de 5$ da estampa 16ª.

Durante o mez de novembro ultimo a mesma thesouraria trocou 292.128 notas no valor de 5.171:881$, sendo 16.290 de 5$ da estampa 16ª, das quaes foram picotadas 44 falsas.

Os acontecimentos de julho

Todos os officiaes do Exercito que não foram denunciados estão em liberdade

Relação nominal dos que foram soltos e dos denunciados

Não tendo sido denunciados como implicados nos acontecimentos de julho ultimo, os officiaes abaixo relacionados, foram postos em liberdade por ordem do Sr. ministro da Guerra: generaes de brigada, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, e reformado, Augusto Ximeno Villeroy; coronel Antonio Mendes de Moraes; tenentes-coroneis João Baptista de Oliveira Brandão Junior, Fructuoso Mendes, Achilles Mariano de Azevedo; majores Joaquim Vieira Ferreira, Luiz Gonzaga Borges Fortes; capitães Mario da Veiga Abreu, Gustavo Cordeiro de Farias, Joaquim Claudiano Bezerra Cavalcanti, Archias Romulo Colonia, Raul Porto, Renato da Veiga Abreu, Leonidas Hermes da Fonseca; primeiros tenentes Telmo Antonio Borba, Antonio José Bellagamba, Lamartine Peixoto Paes Leme, Carlos Amorety, Osorio Dulcidio Schimelpfeng Pereira, Oswaldo Cordeiro de Farias, Pedro Martins da Rocha, Guaracy Barcellos, Jair, Jair de Albuquerque Lima, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Julio Telles de Menezes, Joaquim Justino Alves Bastos, Asdrubal Palmeiro Escobar, Achilles de Menezes, Floriano de Menezes, Alcides Rodrigues de Souza, Olympio Falconiere da Cunha, Achilles Lima de Moraes Coutinho, Alberto Barbedo, Alkindar Pires Ferreira, Arnaldo Bittencourt, Alfredo Simas Enéas Junior, João Alberto Lins Barros, Arthur da Costa e Silva, Renato dos Santos Jacintho e Vasco Neves Varella (responde a outro processo).

Tendo sido denunciados, aguardarão julgamento, presos, os seguintes officiaes:

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca; general de brigada Clodoaldo da Fonseca; coroneis João Maria Xavier de Britto Junior, Affonso Pinho de Castilho e Adolpho de Araujo Familiar; tenente coronel José Sotero de Menezes Junior; major Joaquim Antonio Pereira; capitães Alcebiades Pinto Botelho, Octavio Muniz Guimarães, Edgard de Mattos Lima, Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, pharmaceutico Orestes Faffrey, Euclides Hermes da Fonseca, João Carlos Barreto, Renato Onofre Pinto Aleixo, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Odilon Antenor de Araujo, Otto Feio da Silveira, Manoel Rabello, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, Carlos Miguel de Vasconcellos Queré e Luiz Felippe de Albuquerque; primeiros tenentes Antonio de Siqueira Campos, Victor Cezar da Cunha Cruz, Odilio Denys, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Frederico Christiano Buys, Brasiliano Americano Freire, Henrique Ricardo Hall, Cyro do Espirito Santo Cardoso, Roberto Carneiro de Mendonça, Illidio Romulo Colonia, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Aristóteles de Souza Dantas, Hugo Bezerra de Albuquerque, Landerico de Albuquerque Lima, Eugenio Ewerton Pinto, Mario Chaves Ferreira, Canrobert Penna Lopes da Costa, Alcides Paulino da Franca Velloso, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, Thales de Azevedo Villas Boas, Delso Mendes da Fonseca, Eduardo Gomes, José Coelho Valente do Couto, Henrique Cunha, Tasso de Oliveira Tinoco, Edgard de Albuquerque Alves Maia, Granville Belerophonte de Lima, Orlando Leite Ribeiro, Geobert de Queiroz, Plinio Paes Barreto Cardoso, Lydio Gomes Barbosa e Eurico Mariano de Oliveira; segundos tenentes Sylo Furtado Soares de Meirelles, Aurelio da Silva Py, intendente Rubens de Azevedo Guimarães, Luiz Venancio Jansen de Mello, Cyro Paes Leme, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Ruy da Cruz Almeida, Respicio do Espirito Santo, Arthur Pereira Lima e aspirantes a official Manoel Augusto de Araujo Góes (desertor) e Romulo Fabrizzi, e 3º sargento do 1º R. I. Waldomiro Pessoa Barbosa.

Nova directoria da Associação de Companhias de Seguros

Esteve reunida, hoje, a Associação de Companhias de Seguros, para eleição da directoria que tem de gerir os destinos da sociedade no anno proximo vindouro, sendo este o resultado da eleição: Presidente, commendador José Antonio da Silva (Companhia Confiança); vice-presidente, Ricardo Ramos (Companhia Brasil); secretario, Carl Metz (Companhia Internacional de Seguros); thesoureiro, Octavio Ferreira Noval, (Companhia dos Varejistas).

Dispensa e exoneração de ajudantes de ordens

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, dispensou do logar de ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de artilharia, o 1º tenente Armando Machado de Vasconcellos; exonerou, a pedido, dos logares de ajudante de ordens, respectivamente, da 1ª e 2ª sub-chefia do Estado-Maior do Exercito, os primeiros tenentes Francisco Affonso de Carvalho e Franklin Barbosa Lima; e de identico cargo, na Directoria do Material Bellico, o 1º tenente Antonio Carlos Bello Lisbôa.

(O 2º Cliché continúa na 2ª pag.)

Nova York-Rio

Hinton e Martins fizeram brilhante amerissagem em Belém, perante numerosa multidão

Grandes festas em honra dos realisadores da grande prova aerea

BELEM, 2 (A. N.) — Os aviadores Hinton e Martins, conforme o nosso despacho anterior, fizeram feliz amarissagem na bahia de Guajará, ás 3 horas e 10 minutos.

Para aquelle local affluiu grande numero de embarcações, reunindo-se em terra uma compacta massa popular, que ovacionou seguidamente os arrojados pilotos.

BELEM, 2 (A. A.) — Desde cedo eram anciosamente esperados os aviadores Hinton e Martins, que fazem o "raid" Nova York-Rio. A chegada dos bravos vaiadores foi annunciada pelos quatro cantos da cidade, sendo queimadas innumeras gyrandolas.

O Sr. Dr. Souza Castro, governador do Estado, mandou um dos seus ajudantes de ordens cumprimentar os recem-chegados, dizendo-se que S. Ex. vae hospedal-os officialmente.

Não se sabe ainda o tempo da permanencia dos aviadores Hinton e Martins nesta capital, sendo possivel mesmo que reiniciem vôo amanhã, ás primeiras horas.

No decorrer da tarde e noite, realisar-se-ão as grandes festas que constam do programma já enviado, em honra aos mesmos aviadores.

BELEM, 2 (A. A.) — O commercio, as repartições publicas federaes, municipaes e estaduaes fecharam ás primeiras horas da tarde de hoje, afim de que tivesse muito maior brilho a recepção dos aviadores Hinton e Martins.

A amarissagem na bahia de Guajará foi assistida por mais de 10.000 pessoas, que acclamaram os bravos aviadores estendendo-se o mesmo enthusiasmo por toda a cidade.

A' hora em que telegrapho, 4 e 35 minutos, os aviadores Hinton e Martins são esperados no palacio do governo, em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Souza Castro, governador do Estado.

DUAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO VETADAS

Pelo Sr. prefeito foram hoje vetadas as resoluções do Conselho que restabelecia, para todos os effeitos, ao ajudante do administrador do Entreposto de S. Diogo, José Pinto Morado, o direito de equiparação aos segundos officiaes das directorias da Prefeitura, assegurado pela lei n. 785, de 17 de dezembro de 1900 e não respeitado pela lei de n. 1.338, de 29 de agosto de 1911 e a que o autorisava a dar organisação definitiva á Escola Profissional Visconde de Cayrú'.

Duas nomeações na Prefeitura

O Sr. prefeito, por actos de hoje, nomeou o cidadão Mario Barbosa Guimarães, para o logar de guarda municipal, e escrevente de agencia, o interino Carlos da Silva Oliveira.

O concurso de allemão no Pedro II foi annullado

O Sr. ministro da Justiça, por acto de hoje, annullou o concurso recentemente feito para o provimento da cadeira de allemão do Collegio Pedro II.

Nomeação sem effeito na Marinha

Foi declarada sem effeito a portaria que nomeou o 1º tenente Eduardo Penfold para exercer interinamente o cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

Até que sejam expedidas as instrucções

Não tendo sido ainda expedidas as instrucções necessarias ao funccionamento dos Institutos Medico Legal e de Identificação e Estatistica Criminal, de accordo com o recente decreto que os subordinou directamente ao Ministerio da Justiça, o Sr. ministro determinou que até segunda ordem sejam os respectivos serviços feitos directamente pela policia.

Dous officiaes de marinha á disposição do M. da Guerra

O capitão de mar e guerra chimico Guilherme Hoffmann Filho e capitão de corveta engenheiro naval Mario da Costa Braga foram postos á disposição do Ministerio da Guerra, sem prejuizo das commissões que exercem na Marinha, para auxiliarem a fabricação de polvora de base dupla.

Suspensão de obras em construcção na C. do Brasil

Segundo ouvimos vão paralysar na Central do Brasil algumas obras novas em andamento cuja suspensão será feito sem prejuizo, para a Estrada.

Nesse numero se encontram varias tarefas de construcção de linha, nos ramaes de Montes Claros, Ponte Nova, Santa Barbara dados sem os preceitos legaes pelo ex-ministro da Viação, dias antes de deixar o cargo.

E' possivel mesmo que na lista das obras a suspender-se figure a nova estação de São Paulo.

As portarias do Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação nomeou para o logar de mestre geral, o mestre das officinas da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio do Prado Peixoto, sendo promovido, por antiguidade, ao logar vago, o ajudante de mestre Eduardo da Rocha Tinoco.

CONTRABANDO DE SEDAS ?

O ajudante de guarda-mór da Alfandega, Godofredo Coelho Furtado, em uma busca que effectuou á bordo do vapor "Sirio", entrado de Montevidéo, apprehendeu duas malas que se presume conterem grande quantidade de tecidos de sêda. Esses volumes achavam-se abandonados no convez daquelle paquete e foram logo removidos para a guarda-moria.

Na Inspectoria da Alfandega está aberto o respectivo inquerito.

EM DEFESA DO MONTEPIO MUNICIPAL

VARIAS TRANSFERENCIAS NA CONTABILIDADE

Sendo apurado que o Montepio Municipal tem feito emprestimos a diversos funccionarios ,maiores que o determinado no regulamento, devido a informações menos ponderosas da 1ª secção de Contabilidade, o Sr. Geremario Dantas, director de Fazenda, resolveu fazer as seguintes transferencias: da Su-Directoria de Contabilidade e Despesa para a de Tomada de Contas, os terceiros escripturarios, Samuel Lage Sayão e Hilario de Avellar Calvet e desta para aquella, os praticantes Oswaldo Osorio e Luiz Vinhaes, que terão exercicio na 1ª secção; da SubDirectoria de Contabilidade para a de Rendas, o chefe de secção, João Augusto Godoy, o 2º escripturario, João Alvares Azevedo Lemos e o 3º, Arnaldo da Costa Braga e desta para aquella, o chefe de secção Pedro Gonçalves da Rocha, o 2º escripturario, Octavio Maria de Albuquerque e o 3º, Gaspar de Lima e Silva Carvalho.

Foram feitas, ainda, na Contabilidade as seguintes transferencias: da 1ª secção para a 3ª, o 3º escripturario, Pedro Maia e desta para aquella, o 2º, Adolpho Gomes Ferreira Maia.

As sobre-lojas vão pagar 200$ de imposto

O Sr. Geremario Dantas, director de Fazenda Municipal, expediu, hoje, determinações á Sub-Directoria de Rendas para que fosse feita a cobrança do imposto de 200$, lançado por uso de sobre-lojas, de accordo com o que determina o art. 14 da lei orçamentaria, imposto este que não estava sendo cobrado.

NÃO PODEM HABITAR EM RUAS CENTRAES

O Sr. chefe de policia concedeu um praso sufficiente para que todas as mulheres sem profissão, que actualmente residem em ruas transitadas por bondes e vizinhas de centros familiares, como sejam Cattete, Pedro Americo, Lapa, Becco dos Carmelitas, Joaquim Silva, Taylor e outras, se mudem para logares afastados e evitem a moradia em agglomeração.

Praças da Policia Militar que vendiam peças de fardamento

E cinco "intrujões" denunciados pelo procurador criminal da Republica

O procurador criminal da Republica apresentou denuncia, hoje, ao juiz federal substituto da 1ª Vara, contra os individuos José Magalhães da Cunha, Manoel Soares da Silva, José Antonio e Antonio Fernandes de Freitas, "intrujões", que compravam peças de roupas que a Policia Militar forneceu aos soldados tambem citados nesse documento.

E' assim concebida a denuncia:

"No decurso do mez de agosto do anno de 1921 p. findo o commandante da Brigada Policial, havendo recebido denuncia da existencia de grande quantidade de material pertencente áquella corporação num botequim da rua Ruy Barbosa e num estabulo da rua Conde de Irajá, pediu ao delegado do 7º districto que apurasse o facto. Dahi a abertura do incluso inquerito policial, que foi iniciado por uma busca realisada no dia 31 do referido mez de agosto, no botequim da esquina da rua Ruy Barbosa com a rua Real Grandeza, pertencente a José Magalhães da Cunha e Manoel Soares da Silva, onde foram apprehendidos 16 capotes, 9 mantas encarnadas, 16 tunicas brancas, 26 calças mescla, 1 cinto "garance", 30 calças kaki, 9 ceroulas, 30 tunicas kaki, 7 camisas, 32 lenções, 29 tunicas mescla, 29 colchas, 1 par de dragonas, 4 fronhas, 3 capas brancas para bonet, 2 ditas mescla, 2 cornetas, 1 "cubat" de linho branco, e pistola n. 262.694, iniciaes B. P. e 2ª. B.

No mesmo dia 31 de agosto, em busca realisada no estabulo da rua Conde de Irajá, n. 109, de propriedade de Antonio Fernandes de Freitas e de José Fernandes de Freitas a policia apprehendeu mais 7 capotes de panno azul mescla, 2 mantas encarnadas, 1 camisa branca, 3 calças brancas, 2 tunicas brancas e 1 tunica mescla, avaliados em 723$623, peças de fardamento essas que foram adquiridas criminosamente de praças da Brigada Policial cujo nome a policia não poude apurar.

Egual diligencia levou a policia a effeito na rua Magalhães n. 2, no estabulo de propriedade de José Antonio, vulgo "Mané Zé', intrujão", explorador das necessidades das praças da Brigada Policial, ali havendo apprehendido 20 capotes de panno mescla, quatro tunicas de panno mescla, tres calças de panno mescla, duas tunicas de brim kaki, duas calças de brim kaki, duas tunicas de brim branco, uma calça de brim branco, um capa para bonet de brim branco, uma capa para bonnet de panno mescla e um capote de panno, avaliados em 2:220$000.

Ficou, tambem, apurado no inquerito, que os soldados que tiveram o criminoso procedimento de vender aos "intrujões" acima indicados, as peças de fardamento que haviam recebido para uso determinado, dando dest'arte prejuizo aos cofres publicos, são os seguintes: Lourenço Hygino Cavalcante, Olympio da Silva Guimarães, Oscar Jayme Ferreira da Costa, Joaquim Guimarães, João Candido de Azevedo, Manoel Marques da Silva, Benedicto Soares da Silva, Lincoln Seraphim da Fraga, Ignacio Moncorvo de Lima e Silva, Manoel de Souza Farias, Luiz Esteves da Silva, Franklin Clemente, Eduardo Pinto da Silva, Joaquim Fidelis da Silva e Torquato Braga da Rocha.

Com esse criminoso procedimento incorreram os "intrujões" José Magalhães da Cunha, Manoel Soares da Silva, José Antonio, Antonio Fernandes de Freitas e José Fernandes de Freitas na sancção do artigo 331, parag. 2º do Codigo Penal, combinadamente com os arts. 21, parag. 3º e 330, parag. 4º do mesmo Codigo, em que esta Procuradoria os denuncia a V. Ex. e requer as diligencias para a formação da culpa."

O stadium das touradas não está em condições de funccionar

Se os reparos não forem feitos até amanhã ao meio-dia, a policia não consentirá na funcção

O Sr. ministro da Justiça mandou vistoriar rigorosamente o stadium das touradas, na esplanada do morro do Senado, por uma commissão de que faziam parte, além de outros engenheiros, os Drs. Rocha Faria, Horta Barbosa e Armando Carvalho, do escriptorio technico de obras daquelle ministerio. O laudo apresentado a S. Ex., porém, conclue pela impossibilidade de ser a mesma praça utilisada, sem a realisação de reparos que suggeriu.

A' vista disto, o Sr. ministro da Justiça marcou o prazo de hoje até o meio-dia de amanhã, para que se façam as modificações necessarias, cujo acabamento o Dr. Rocha Faria verificará.

S. Ex. entendeu-se ainda com o Sr. chefe de policia afim de que os portões do stadium das touradas não sejam abertos amanhã, caso sejam desobedecidas ou não fiquem concluidos os reparos indicados pela commissão de engenheiros acima alludida.

Novas providencias sobre a venda de estampilhas do sello adhesivo

Da proxima segunda-feira em deante passará a funccionar das 10 horas da manhã ás 7 horas da noite, o posto para a venda do sello adhesivo, installado pela Recebedoria do Districto Federal, no edificio da Imprensa Nacional.

Os demais postos, situados na Alfandega, Caixa de Amortisação (dous postos), Directoria da Estatistica Commercial (antigo edificio da Caixa de Conversão, á rua 1º de Março), estação inicial da Estrada de Ferro Central e edificio do Forum, e cartorios dos tabelliães Heitor Luz, á rua Buenos Aires 49 e Damazio de Oliveira, á rua do Rosario numero 114, continuam a funccionar das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

NOVOS CORRETORES DE MERCADORIAS

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem tomado posse dos seus cargos os novos corretores de mercadorias Joaquim Nunes Tassara e Braulio Paiva, deixando os logares de prepostos o ultimo e o Sr. Demosthenes Berardinelli Cardoso.

INFRACTORES MULTADOS

Pelo Sr. director da Recebedoria do Districto Federal foram hoje multados em réis 2:500$, M. C. Peixoto, em 2:000$ Godofredo Nascentes da Silva e em 600$ Fernandes & Campos, o primeiro por infracção do regulamento do sello e os ultimos por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Espumante ?

Augmentando a reserva do Exercito

Está marcada para amanhã, ás 9 horas da manhã, no "stand" da rua Teixeira de Freitas, no Fonseca, a solemnidade, do juramento á bandeira pela numerosa turma dos reservistas do veterano tiro de guerra n. 15, de Nictheroy.

Assistirão á cerimonia, além do Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio e altas autoridades do Estado, os Srs. commandante da 1ª região, director geral do Tiro de Guerra e outras altas patentes do Exercito.

As cadernetas de reservistas serão entregues, após o juramento, pelo presidente Raul Veiga.

Homenagem ao desembargador Carvalho e Mello

Na Côrte de Appellação, hoje, á hora da abertura da sessão da 3ª Camara, da qual é juiz o desembargador Carvalho e Mello, por motivo de sua recente effectividade naquelle cargo, foi-lhe prestada uma homenagem pelos advogados do nosso fôro.

Ao entrar no recinto das sessões da Côrte, o homenageado, foi elle recebido sob uma salva de palmas.

Por parte dos manifestantes falou, primeiramente, o Dr. Jorge Dyott Fontenelle, offertando a S. Ex. uma béca.

A seguir, falou o desembargador Francellino Guimarães, em nome dos juizes da 2ª Camara da Côrte, enaltecendo as qualidades do homenageado, tendo salientado os 34 annos de interinidade, por parte do homenageado, hoje effectivo.

Falou, então, o chefe do Ministerio Publico, Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, que se associou ás demonstrações de acatamento ao homenageado, que, por ultimo, agradeceu, dizendo que todas as homenagens, bem como a sua effectividade, elle as devia a simples impulsos de generosos corações.

Os despojos archeologicos do Castello

Explicações da Sociedade Central de Architectos

Da secretaria da Sociedade Central de Architectos pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"A imprensa dos ultimos dias, numa louvavel demonstração de zelo pelas obras de arte da nossa patria, vem lamentando as perdas dos elementos decorativos esculptoricos e architectonicos do morro do Castello, attribuindo á Sociedade Central de Architectos a responsabilidade de não ter acudido em tempo, afim de evitar o desapparecimento desses thesouros artisticos de nossa phase colonial nas enxurradas do desterro do morro do Castello.

A Sociedade Central de Architectos julgava-se dispensada de dar maior explicação sobre este facto, depois das publicações e entrevistas que o seu presidente, o Sr. professor A. Morales de los Rios, embora em caracter pessoal, entretanto, dentro da verdade exacta, tem dado a alguns diarios. Mas, como persistam entre alguns menos bem informados os commentarios injustos em torno de um serviço ao qual dedicamos os mais sãos e desinteressados dos nossos esforços, a directoria e o Conselho Administrativo desta sociedade, em reunião conjunta, hoje effectuada, resolveu que esta secretaria enviasse uma nota á imprensa explicando em synthese o historico de sua interferencia sobre a conservação e aproveitamento dos elementos architectonicos do referido morro.

Resolvida pela Sociedade uma excursão de estudos para colligirem-se os documentos architectonicos da collina historica, foi esta idéa do illustre presidente da nossa sociedade acceita pelo Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio com a maior demonstração de agrado interessando-se o illustre ex-prefeito para que nós lhe apresentassemos a relação completa dos motivos architectonicos e esculptoricos que merecessem ser conservados para um possivel aproveitamento futuro, ou guardados em museu especial como documentação de nossa arte da epoca colonial.

Desempenhando-se dessa incumbencia a maioria de membros da nossa sociedade á qual se associaram diversos artistas pintores e esculptores, jornalistas e pessoas amigas pelas coisas de arte, subimos todos, em romaria as interessantes obras talhadas por eximios artistas na pedra de Liós. E lá nos jardins do antigo seminario, depois de em preliminar visita a esses logares de religião e arte, o nosso preclaro presidente, fez a leitura de uma importante conferencia, onde foram lembrados os pormenores historicos e artisticos do morro do Castello. Terminada esta parte de nosso programma em que a palavra do mestre exaltava aos nossos olhos todo um thesouro archeologico que maior ainda se avolumaria aos nossos olhos se as contingencias politicas não o houvessem interrompido na sua phase inicial, passamos então a nos desempenhar de nosso principal objectivo.

Varios esboços dos principaes motivos de architectura e esculptura foram cuidadosamente apanhados pelos nossos associados, emquanto que photographos especialmente contratados para esse fim apanhavam com as suas objectivas os conjunctos e detalhes que lhes indicavamos,formando um volumoso acervo photographico que se encontra em nosso poder.

A visita artistica que fôra iniciada antes de 8 horas da manhã, terminara muito depois de 12 horas.

Dias após, em 24 de novembro, por intermedio de nosso presidente, o Sr. professor A. Morales de los Rios, faziamos entrega ao Sr. Dr. Carlos Sampaio de uma relação completa de todos os elementos archeologicos do antigo collegio do morro do Castello. Mas, não terminara ahi o zelo e amor ás tradições artisticas de nossa parte. O nosso presidente, numa demonstração carinhosa de amor á nossa historia, e archeologia, fizera, elle proprio, o levantamento da parte mais interessante dos edificios a se demolirem, apezar dos innumeros serviços que lhe prendiam ao grande certamen do Centenario. E o seu trabalho não se limitava somente aos planos geraes dos edificios historicos, penetrava tambem nos detalhes das abobadas convexas, caracteristicas das sacristias e da escada situada no braço direito do cruzeiro que ia ter ao mirante do observatorio, no templo de Santo Ignacio.

Em conversa, varias vezes, com os membros desta sociedade, manifestara o illustre ex-prefeito o desejo de não se damnificarem as obras de arte que lhe haviamos indicado, ordenando aos seus subordinados que por occasião das demolições o maximo cuidado fosse observado.

Eis até onde podia ir e foi a acção de nossa sociedade. Mais do que isso seria excessivo de nossas attribuições nos suppormos nós com uma força que fosse além de nossa acção espiritual de defensores dos thesouros de arte que engrandecem nossa patria. Formada de um conjunto de enthusiastas pela grandeza esthetica do Brasil, a Sociedade Central de Architectos traçou um programma de defesa artistica, cujo cumprimento a opinião publica ha de fazer-nos justiça de ver a honestidade e esforço com que vamos realisando. A imprensa, o maior factor das nossas reivindicações e testemunha do ardor com que defendemos os nossos ideaes, sempre dentro de uma liberalidade de acção que procura attingir o bem collectivo dos nossos companheiros, cultores do bello. Por que razão, responsabilisando-se a Sociedade Central de Architectos sob o pretexto de não ter ligado justamente a um dos factos a que ella dedicara uma das suas mais sãs energias? Poderiamos então intervir num apparelho administrativo perfeitamente organisado como o do serviço do desmonte do Castello, repetindo ordens que sabiamos ter sido dadas pelo Sr. Dr. Carlos Sampaio?

Então houve descuido de nossa parte lembrando aos poderes competentes a conservação de obras de arte um anno antes dellas serem attingidas pelas demolições, quando os seus inquilinos ainda habitavam os seus edificios e a propria sessão de previsão de tempo do Observatorio e a Bibliotheca do mesmo funccionavam normalmente e acabavam de ser restauradas para a installação do serviço de meteorologia? Temos a consciencia bastante tranquilla para termos a certeza de que cumprimos o nosso dever na altura das nossas attribuições. A parte, que nos competia a fizemos desinteressadamente, sem auxilio pecuniario de especie alguma e de quem quer que fosse como maldosamente propalam alguns. Os "croquis, as photographias dos documentos architectonicos e os levantamentos dos planos dos templos nós os possuimos" para quando houver opportunidade os collocarmos á disposição do governo, querendo, apenas, como recompensa a immensa satisfação de concorrermos com os nossos esforços para o patrimonio artistico de nossa querida Patria.

A Sociedade Central de Architectos na presente emergencia agiu no papel de zeladora que lhe cabe pelos seus estatutos e não com poder administrativo e se nestes ultimos tempos relembrou a sua iniciativa de ha um anno foi para recordar o cumprimento daquelle dever em devido tempo e hora; mais ainda neste assumpto foi a nossa Sociedade a unica entre nós que assim soube cumprir essa obrigação.

Secretaria da Sociedade Central de Architectos. Rio, 2—12—1922. — (a) Nestor de Figueiredo, secretario geral."

A execução dos ex-ministros gregos

A Faculdade de Direito de Minas protesta contra o innominavel attentado á civilisação

O Sr. Augusto de Lima recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 2 — A Congregação da Faculdade de Direito de Minas, reunida hontem, manda ao seu eminente professor o seu caloroso parabem pelo vehemente protesto de irreprimivel expressão de revolta da consciencia juridica universal contra o innominavel attentado que acaba de macular o sólo hellenico, sagrado berço da liberdade humana. Cordiaes saudações. — (A.) Arthur Ribeiro, director."

UMA CERIMONIA NO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Despediu-se hoje do Hospital S. Sebastião, de onde era medico, o Dr. Garfield de Almeida, recentemente nomeado para o Hospital de S. Francisco de Assis, no cargo de director. Despedindo-se, o Dr. Garfield foi alvo de uma manifestação de todos os seus collegas do Hospital S. Sebastião, interpretando os sentimentos geraes os Drs. Pires Salgado e Carlos Seidl. O homenageado agradeceu a bondade das palavras de ambos os oradores, bem como a lembrança de um mimo que então lhe offertaram os medicos e o pessoal do Hospital S. Sebastião.

O CRIME DE JACARÉPAGUÁ

Na 7ª Pretoria Criminal effectuou-se hoje o proseguimento do summario de culpa do réo Leopoldo Dominguez, que ha dias, em Jacarépaguá, assassinou com um tiro de pistola o carreiro José Marques e feriu ainda, o irmão da victima, o oleiro Joaquim Marques. O acto foi presidido pelo juiz Dr. Eduardo de Souza Santos, tendo como promotor o Dr. Martins Costa. Serviu de escrivão, o escrevente juramentado, tenente Octavio Fernandes Vianna.

Foram ouvidas 14 testemunhas e, á hora em que escrevemos estas linhas, os trabalhos continuam, tendo começado á 1 hora da tarde.

O réo compareceu acompanhado do seu advogado.

Nomeações na Marinha

Os capitães de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza e Heraclito Belfort Gomes de Souza foram nomeados para exercerem interinamente o commando da flotilha de contratorpedeiros e o do couraçado "Deodoro", respectivamente.

Passa Tempo contente com a luz e cheia de esperanças

PASSA TEMPO (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Com excellente resultado foram feitas as primeiras experiencias da illuminação electrica local. Esperam-se, brevemente, outros melhoramentos, havendo esperança da construcção de uma estrada de ferro que córte esta zona. O povo, animado, muito confia na acção do novo governo.

AS MACHINAS DIEDERICHS

No Pavilhão das Grandes Industrias de França realisou-se á tarde uma experiencia publica das machinas Diederichs, para tecidos de seda, algodão, lã e juta.

Pouco antes dessa experiencia houve uma a que estiveram presentes o Sr. prefeito e outras autoridades, verificando-se sem a menor duvida o magnifico resultado dessas provas, de que ficou patente o excellente mecanismo dos engenhosos apparelhos.

Os teares das machinas Diederichs são os usados em todos os grandes estabelecimentos fabris de Lyon, onde se tecem as mais lindas sedas até hoje conhecidas, podendo um só operario trabalhar, ao mesmo tempo, com cinco ou seis desses apparelhos.

Após a cerimonia a que esteve presente grande numero de convidados, foi offerecida aos representantes da imprensa uma taça de champagne e doces.

EM DEFESA do Congresso Nacional

Todas as medidas financeiras, boas ou más, e não sómente estas, têm sido por elle votadas

No expediente de hoje da Camara, um deputado paraense voltou a tratar das finanças da Republica. Começou o orador chamando a attenção para o facto publico e notorio de estar o Congresso Nacional, de uns tempos a esta parte, a viver a vida do velho leão da fabula, submettido a chufas diatribes de gregos e de troyanos. Accusado pelo que fez, quando as autorisações que concede benevolamente não alcançam o exito esperado, a juizo dos seus detratores; nunca lembrado quando autorisações semelhantes, concedidas nas mesmas condições, levam os seus autores á gloria, como é o caso, por exemplo, do programma financeiro Campos Salles-Murtinho, ou David Campista-Caixa de Conversão.

E quando, por ventura, o governo, sob a premencia das necessidades ou da evidencia, lança mão de algum alvitre pelo Congresso suggerido, furta-se logo a declaral-o como de autoria do Congresso. E' de um caso semelhante de que o orador vae occupar.

Quando em 1920 se accentuava a nossa depressão economico-financeira, manifestada principalmente pela baixa continua das nossas cotações cambiaes, o Congresso Nacional foi presentido de tal ordem de cousas pela voz do então "leader" da maioria. S. Ex. apresentou como de origem governamental um projecto de lei que cogitava de diversas medidas attinentes a remediar a nossa precaria situação financeira.

No relatorio que acompanhou a mensagem á Nação do ex-presidente da Republica, o ex-ministro da Fazenda, ao tratar da situação cambial, disse que a medida contida no art. 4º., a unica que podia ter alguma influencia decisiva sobre a melhoria das cotações cambiaes, fornecendo saques ao commercio legitimo, infelizmente não havia podido ser realisada devido as difficuldades financeiras de toda a ordem com que teve de lutar o governo. Esta medida consistia na accumulação em Londres e Nova York de um fundo ouro até o valor de cincoenta mil contos ouro. Em outro topico do mesmo relatorio, S. Ex. accentua que esta medida unica efficiente havia sido suggerida ao Congresso pelo governo. E contra esta asserção do ex-ministro da Fazenda que o orador se insurge, com a devida venia, por não representar a expressão da verdade.

A verdade, entretanto, é justamente o contrario desta affirmação, porquanto a medida a que allude S. Ex. foi suggerida pelo Congresso ao governo. O projecto primitivo apresentado á consideração da commissão de finanças, em setembro de 1920, não cogitava absolutamente, em nenhum dos seus artigos, da constituição desse fundo ouro no Exterior. No correr da discussão em plenario, foram offerecidas a este projecto muitas emendas, sendo que em uma, do Sr. Paulo de Frontin, se fazia allusão a saques que se emittissem sobre os fundos que existissem no Exterior e, em outra apresentada pelo orador, é que ficou taxativamente estabelecida a constituição, nas praças de Nova York, Londres e Paris, de um fundo ouro até dez milhões de libras esterlinas, com o fim de defender a taxa cambial de estabilisação, segundo o mecanismo conhecido no mundo financeiro como o "gold exchange standard".

Como se verifica, foi esta emenda que deu os meios ao governo para organisar esse apparelho de estabilisação e foi em virtude desta suggestão que o relator do projecto introduziu o art. 4º, onde se contém o dispositivo que manda constituir o fundo desses cincoenta mil contos ouro no exterior. Aliás o orador só chama a attenção do facto para mostrar como são injustos os que acoimam o Congresso de inoperante. Não custava nada ao ex-ministro da Fazenda declarar que essa medida que S. Ex. considera a unica efficiente para a defesa das taxas cambiaes, havia sido suggerida pelo Congresso. Ainda ha pouco tempo, na polemica travada entre o Sr. Custodio Coelho, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e o senador Antonio Azeredo, se verificou que a tremenda accusação que o primeiro atirou á face do Congresso foi resultado dos remedios que elle julgava imprescindiveis para corrigir a desastrosa situação do paiz, sendo o primeiro uma lei que prohibisse, terminantemente, novas emissões; o segundo, a constituição, no exterior, de um fundo ouro, que representasse 33 % do valor da circulação; e o terceiro, o imposto sobre a renda.

Ora, cada um destes itens, apregoados pelo illustre homem de negocios, tem sido objecto de alvitres e de projectos por parte de membros do Congresso Nacional, sob todas as fórmas e modalidades, nenhum delles constituindo novidade para os legisladores do nosso paiz.

Termina o orador declarando que póde affirmar sem rebuços não haver nenhum assumpto de ordem juridica e constitucional ou financeira que não tenha sido objecto de estudos acurados por parte do Congresso Nacional, cuja actividade e patriotismo não podem ser desconhecidos senão commettendo a mais clamorosa injustiça.

QUEM PERDEU ?

Pódem ser procurados na redacção da A NOITE pelos seus respectivos donos os objectos abaixo:

Um rôlo de papeis diversos, achado pelo Sr. Waldemar de Carvalho na rua da Carioca.

Uma chave solta, que nos trouxe um nosso leitor.

Um maço de cartas-convites do Pedagogium.

O Centro Commum Brasileiro elegerá, amanhã, sua administração

No Centro Commum Brasileiro, reunir-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, a assembléa annunciada para eleição da directoria e conselho, na fórma prevista nos estatutos em vigor.

Écos e Novidades

Vista — O chefe da Secção Tachygraphica, Americo Vaz, 2-12-922.

O Sr. BETHENCOURT DA SILVA FILHO (para uma explicação pessoal) — Sr. presidente, vou ler á Camara, para que esta veja a sem razão desse acto da censura policial, que já agora ficará, desta vez, annullado, com a inserção da referida nota no meu discurso: O éco é o seguinte:

O gabinete do Sr. chefe de policia expedia hoje a sua primeira nota official contestando que tenha havido restricções á liberdade de critica em torno da lei contra a imprensa. "O que não se consente, de modo algum — diz a nota hoje publicada — são ataques e injurias de caracter pessoal a quaesquer membros do poder legislativo, visto como não é agindo deste modo que se exerce o direito de critica a um projecto de lei."

Essa declaração é surprehendente. Por ella se vê que a policia não se limita a prohibir a publicação do que possa concorrer para qualquer perturbação séria da ordem, a impedir a inserção de artigos que representem poderosos incitamentos a rebelliões ou motins. A policia confessa — e nesta confissão é que está a estupenda novidade — que não consente injurias pessoaes aos Srs. congressistas, não porque essas injurias tenham qualquer relação proxima ou remota com os motivos que, ha cinco longos mezes, deram pretexto ao estado de sitio, mas porque "*não é agindo deste modo que se exerce o direito de critica a um projecto de lei*"!

Ahi está officialmente declarado o requinte a que se leva a prerogativa da censura jornalistica, que a autoridade toma para seu uso. Essa censura, que acabará convertida inteiramente em tribunal do Santo Officio, colhe sob o seu arbitrio mais do que os assumptos que digam respeito a qualquer commoção intestina, que, além da invasão estrangeira, é o unico motivo condicional do estado de sitio; vae além, exorbita, arroga-se o direito de intervir na vida interna dos jornaes, penetra nas redacções, graças á força de que dispõe, para ahi impor os seus caprichos, arvora-se em redactor-chefe dos jornaes insubmissos, apresenta-se como professor de jornalismo, como doutrinador de ethica de imprensa, como mestre-escola de publicidade, de ferula em punho, sem ter qualquer titulo que a habilite legal ou moralmente para essa tarefa, exercendo apenas a somma de autoridade que lhe advém do cargo e das circumstancias.

Não póde haver consciencia lisa que não se revolte contra esse abuso, contra essa prepotencia, tão desembaraçadamente agora confessados. Quando, porém, não houvesse um abuso e uma prepotencia na conducta da policia, ainda assim a nota de hoje teria o seu valor moral immensamente diminuido pelo confronto com o ultimo dos nossos écos cortado pela censura e que o illustre Sr. senador Irineu Machado leu hontem da tribuna, confronto de que resulta que nem mesmo a singular orientação da policia tinha applicação justa ao commentario que traçaramos. E que isso é assim, e que o que se pretende, no fundo, é de facto embaraçar, é difficultar, é tornar quasi impossivel, pelo menos quanto a esta folha, a critica ampla ao monstruoso projecto de lei contra a imprensa, é indicio vehemente, é demonstração cabal, é prova provada a permissão que essa mesma policia concede a outros orgãos exactamente para a inserção desses ataques e injurias pessoaes, que somos os primeiros a condemnar e a expulsar de nossas columnas.

A nota da policia não podia, pois, ser mais infeliz.

*

O Sr. ministro da Agricultura acaba de [illegible] e documentada contestação á [illegible] ex-embaixador da Italia ás [illegible] ... A' quelquer chose malheur est bon.

Alumnos da E. S. de C. chamados com urgencia

Da secretaria da Escola Superior de Commercio communicam-nos que estão sendo chamados com urgencia os seguintes alumnos: Democrito de Miranda, Ludolpho da Silva, Jorge Macdsi, Julio Felinto de Oliveira, Antonio da Costa Lino, Antonio Adelino de Farias Leite, Jorge Saltarelli, Waldyr Francisco Leite, Deoclecio Lana, Arnaldo Vieira Areno, Eduardo Ernesto Midosi, Helvecio Serpa, Livio de Tizio, Nicanor Tavora, Sylvio Pereira da Fonseca, José Gayoso e Togo Fernandes.

Abençoada!

Uma senhora piauhyense fallece, deixando cento e dous descendentes vivos e vinte e um mortos

Telegramma particular recebido nesta capital trouxe a noticia infausta do fallecimento, no Piauhy, da Sra. D. Maria da Assumpção Pires Lages, mãe do coronel Manoel Rodrigues Pires Lages, residente nesta capital. A fallecida era brasileira, deixando do seu consorcio uma numerosa descendencia, constante de 7 filhos, 61 netos, 32 bisnetos e dous tetranetos, vivos, e quatro filhos, 15 netos e dous bisnetos mortos.

Era uma senhora de grande resistencia physica, pois um anno antes de seu recente fallecimento fazia grandes viagens a cavallo, unica locomoção no Estado do Piauhy, onde só agora se está construindo uma estrada de ferro.

O IDEAL É O PRIMEIRO CINEMA DO RIO!

Não se póde falar de outro modo, não ha como negar esta verdade! Façamos um pequeno apanhado para o comprovar... Hoje e amanhã, para despedida, ETERNA LUA DE MEL, film extra da Paramount com Wallace Reid, Elsie Ferguson, ou seja duas estrellas de primeira grandeza e mais um grupo de gente escolhida. No outro film O HOMEM DO BLUFF está o grande Frank Mayo com Edna Murphy, havendo ainda uma comedia do cachorro BROWNIE. Depois de amanhã, novas estréas com quatro films: PAIXÕES DA BELLA HESPANHA, da Paramount, com David Powell, ELEPHANTE COR DE ROSA, com a Madge dos olhos brejeiros, o VENDEDOR DE AUTOMOVEIS do gorducho Chico Bóia e o ultimo numero do interessante Internacional News. Dous dias, depois, na quarta-feira, o por mais querido do cinema, as duas mais chics figuras da téla, o esbelto

RODOLPHO VALENTINO e a elegante, graciosa e linda GLORIA SWANSON em ESPOSA MARTYR, da Paramount, entrando no mesmo programma o queridissimo HOOT GIBSON no film A REPRESA (grande exito!) e POGENI MACACO, comedia do macaco Joe Martin o chipanzé sem rival.

Está ahi por que se diz que o IDEAL é o primeiro cinema do Rio!

Accordo entre a China e o Japão a proposito da peninsula de Chantung

TOKIO, 2 (Havas) — Foi assignado o accordo entre a China e o Japão a respeito da peninsula de Shantung.

TOURADAS

O rodapé, de domingo ultimo "DOMINICAES", do illustre escriptor João Luso, tomou para assumpto a troca de opiniões de dous amigos, pró e contra as touradas.

A discussão, segundo diz o rodapé do velho orgão, "foi iniciada e encerrada com "Chopp" dando em resultado este accôrdo: — ambos vão assistir, — "FIDALGAMENTE" ás touradas, onde mais uma vez, como sempre, será numero do programma o inegualavel "BRAHMA CHOPP"!... e para as creanças a sua queridinha MALZBIER!

Forte bando de invalidos militares apoderou-se dos tumulos de Tarantaran

LONDRES, 2 (Havas) — Telegrapham de Allahabad para o "Daily Telegraph", que forte bando de invalidos militares se apoderou dos tumulos de Tarantaran e projectavam apoderar-se ainda de outros. Os padres não offereciam a minima resistencia, e estavam entregando os tumulos [illegible] aos "akalis".

Está grassando a febre palustre no centro da Russia e em Moscou

LONDRES, 2 (Havas) — Ao que annuncia o correspondente do "Times" em Berlim, a febre palustre está fazendo muitas victimas no centro da Russia e em Moscou.

Promette ser tumultuosa a proxima sessão do Congresso Hindú

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente do "Times" em Calcuttá, India, informa que a proxima sessão do Congresso Hindú promette ser muito tumultuosa. Será nella examinada a "não-cooperação" e suas consequencias, assim como tambem o restabelecimento da propaganda do Congresso no estrangeiro.

É A MAIS SENSACIONAL DESCOBERTA DO SECULO ACTUAL

SOBRE O ANTIGO EGYPTO

Depois de dezeseis annos de escavações no logar onde se erguera Thebas, Carnavon e Carter tiveram sob os olhos verdadeiras preciosidades

LONDRES, 2 (A. A.) — A mais sensacional descoberta do seculo actual sobre o antigo Egypto é devida a Lord Carnavon e ao eminente explorador Howard Carter, feita no logar onde se erguen outr'ora a cidade de Thebas.

As escavações foram feitas systematicamente durante 16 annos, ao cabo das quaes achou a entrada para a camara, até então tumulo real, datado de 3.000 annos. Ahi foram encontrados, entre outros objectos de grande valor artistico e historico, leitos dourados, encrustados e pintados com a reproducção de animaes caçadas, um throno de maravilhoso desenho, uma cadeira encrustada de pedras preciosas e adornada com o retrato do rei, carros, vasos de alabastro e grande quantidade de patos, promptos para o espeto, bem como quartos de animaes, ahi deixados, segundo o antigo costume egypcio, como provisões para o grande morto.

Adeante da primeira camara, ha outra cheia de camas de ouro, caixas, vasos de alabastro e depois desta ha uma terceira camara, o que tudo prova ser o tumulo do rei cujas reliquias estão profusamente espalhadas nas duas outras camaras.

A descoberta ainda não foi totalmente concluida e o exame e a catalogação das reliquias, será o trabalho sobre o qual os rolos de papyrus encontrados em uma das caixas derramarão alguma luz.

112 annos fundaram-se duas academias militares

Realisa-se amanhã, ao meio-dia, no Casino do 3º regimento de infantaria, um almoço intimo com que os officiaes militares residentes no Rio, commemoram o 112º anniversario da fundação da Academia Real de Marinha e da Real Academia Militar.

Mais vadios e ladrões presos

A policia do 5º districto prendeu na ronda desta noite dezeseis varios, entre homens e mulheres, e mais os ladrões, que são: Manoel Ferreira Lima, Aprigio Silva, Nelson Pereira da Costa, José Francisco Amaral e Miguel Izidoro da Silva.

FALLECIMENTO

Foi sepultado á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Joaquim Lima da Silva, antigo funccionario da Leopoldina. O feretro saiu da residencia do extincto á rua Theodoro da Silva n. 42.

DEOCLECIO DAS COBRAS

O homem de "corpo fechado"

Vae para muitos annos, um preto velho, no interior de Minas, deu ao Deoclecio José Coelho, então rapazola, uma "oração". Era uma reza escripta num papel, e o preto ve-

Deoclecio e o seu filho, cada qual com uma cobra, posando para o nosso photographo

lho disse ao Deoclecio que quando visse uma cobra no caminho, jogasse ao chão o papel da reza, que passava o perigo de ser envenenado pela bicha.

Uma feita, ia o Deoclecio pela estrada, quando uma jararacussú preta lhe pulou á frente. Deoclecio chamou por Nossa Senhora da Penha e jogou o papel. A bicha se embrulhou toda!

Deoclecio pensou naquella historia da oração do ladrão contra os cachorros, que só tinha poder ajudada com pedras em cima dos caninos... e teve medo.

Mas precisava saber do valor da reza, e caminhou para a cobra, seguindo-a. Nada aconteceu. Estava provado que a cousa era boa.

Deoclecio foi crescendo, tornou-se homem, acostumado a segurar em cobras. Casou, teve filhos e a todos ensinou a reza, de maneira que todos os Deoclecios pegam tambem em cobras. Todos, não; só não quizeram aprender, a mulher de Deoclecio e o filho mais velho, hoje com vinte e tantos annos.

Lá em Pirapitinga, em Minas, Deoclecio das cobras ficou conhecido por "O homem de corpo fechado", titulo que vae passando aos filhos.

Resolveu o Deoclecio, agora, correr mundo, exhibindo a sua curiosa propriedade, com o seu filho João, de 12 annos, forçou-se de Pirapitinga a pegar toda e qualquer cobra que lhe apresentem, deixando-se por ella morder em qualquer parte do corpo.

Essa experiencia elle fez hoje, na redacção da A NOITE, sendo mordido por uma jararacussú até fazer sangue!

A "CASA GAÚCHO" PAGOU MAIS 50 CONTOS!

A acreditada "Casa Gaúcho", agencia de loterias á rua Chile, 3, acaba de pagar mais 50 contos aos felizes possuidores das fracções do bilhete 4.756, premiado com 50 contos na extracção da loteria de Santa Catharina, de 23 do mez p. p. Foram elles os Srs. Heitor Osmêdo, representante de uma companhia de sorteios de Porto Alegre; João Guaragua, fabricante de instrumentos de corda em Porto Alegre e que se acha actualmente no Rio, expondo os seus trabalhos; Dr. José Marcondes Ferraz, engenheiro civil, residente á rua Bolivar, 30, em Copacabana; Arnaldo Borges, funccionario do Correio Geral; D. Josephina Pessoa, residente á rua Silveira Martins, 135 e Antonio Luiz das Neves, empregado da Confeitaria Colombo.

PERDIDO!

O menino Oswaldo Mathias, que reside com seus paes, Antonio Mathias Souza e Luiza de Moura Mathias, á rua Guahyba, em casa sem numero, em Braz de Pinna, saiu outro dia sem dizer para onde, e não voltou mais.

Os paes estão afflictos e indagam de todos se não viram o pequeno, que é de côr escura, de cabello liso e anda mal vestido. Tem 11 annos e 11 mezes.

Ninguem viu por ahi o pequeno Oswaldo?

O involuntario

Ha dentro de nós forças ocultas e obscuras que nos arrastam ao indeterminado aquillo a que os poucos analistas chamam fatalidade, ou força do destino. *Querer* não é verbo que se conjugue sempre em actos, porque acima da vontade logica ha o *involuntario*, especie de barreira formada pelo subconsciente. Haja vista ás obsessões, idéas fixas, aos impulsos morbidos á bebida, ás paixões, á sexualidade, ao jogo, apesar — de a autocensura, a moral condenarem os actos executados pelo paciente. Ha turbilhões e caudaes que dirigem os passos dos individuos, ás paixões politicas, ás revoluções, aos actos fóra da ética social, aos amores violentos e anomalos, aos vicios condemnaveis conscientemente pelo proprio individuo, e para os quaes a vontade não é força demovedora, e contra os quaes não ha conselhos amigos, sensatos ou rasoaveis. Forma-se a força inconsciente que invade o subconsciente, vence-o. A crença augmenta, torna-se impetuosa, e a consciencia, já não pode sopitar ou frear a força impulsora [illegible] que contrariam a personalidade individual. E ha um mal para o qual a moral, os sentimentos, a razão [illegible] ... as forças misteriosas do *involuntario*, e é de ver, que homens de grande reputação, mulheres sans e de educação, são propellidos para praticas que a consciencia, a religião ou a moral e a propria vontade protestam, mas que são por ellas vencidos, porque ha um galvanismo propulsor occulto que se origina do recesso profundissimo da personalidade, do desequilibrio do dinamismo psiquico voluntario.

Scientistas, homens sabios, moralistas, juizes, pessoas de alta responsabilidade social, sentem-se ás vezes abalados e vencidos pelas forças impondas e empolgantes do desconhecido, que desprende raios e veios inundantes e ás vezes fataes. Quantas quédas politicas, amorosas, religiosas, sociaes enfim, operam-se devido a taes forças estranhas! As vezes, semelhantes energias conduzem o individuo para a ascenção, o ascetismo, espirito mistico, beneficente, religiosa; outras, porém, o levam para os aclives, sinistros, da conceito social ou para a desvalorização diante dos compares!... Quantos são arrastados de roldão nas formulas imperiosas do amor, da luta esteril, do jogo, dos ideais inverosimeis, das aventuras e dos sonhos triunfadores! Essa força misteriosa é chamada por uns, *estrela*, por outros *felicidade*, por outras *desfortuna*, por outros *azar*. Tudo possue a chave oculta que decifra o enigma aparente.

São pois as vibrações silenciosas do *involuntario*, como lhes chamo, que desviam, como fortes imans, a marcha normal de um homem, seja genio, ou vulgaridade, plebeu ou preponderante.

Dizem os psiquiatros e moralistas que varias dessas quédas dependem da patologia: são as anomalias morbidas do caracter dadas por estados psiconeuroticos, por lesões cerebrais, como a sifilis, a arteriosclerose, etc. Muitos são meio-loucos, meios responsaveis para Grassel, como os epilepticos, os alcoolicos, os intoxicados cronicos que são presas de delirios, de obsessões, de ciumes envenenadores, de paixões doentias, e padecentes de psicoses intermitentes, ou periodicas.

"Ha, enfim, um grupo muito consideravel, legisla o famigerado neurologista francês, Grasset, de individuos, nos quais a semi-loucura é constituida pelo estado habitual da alma: são os desequilibrados, os debeis mentais, que por principios se mostram ineducaveis, depois insociaveis, ás vezes anti-sociais, amorais, que passam a mocidade a produzir a desgraça ou a vergonha da familia, são desertores, oscilam a vida inteira entre prisões, hospitais, asilos e más companhias; anormais de constituição, invalidos morais, degenerados, dos diversos autores; todos doentes, mas que não encontram lugar definitivo nem na sociedade, nem nos asilos, nem nas prisões."

Muitos destes pacientes são responsaveis e irresponsaveis, que carecem educação etica e social, e vivem como pendulos malditos, a oscilar entre a enfermidade e os males morais, entre a justiça e a colonia de lunaticos, vitimas do inconsciente que os arrasta ao mal humano, ás rampas desfortunados da vida, o terrapleno das desgraças, ao erro que se não corrige, e á enfermidade que se não cura.

O homem determinista precisa da *moral complacente* para educar ou perdoar ás vezes o proprio homem que se desvia, segundo as circumstancias. Ha forças obscuras que dirigem os passos do caracter. E' possivel que grande energia da vontade possa traçar a linha dos acertos e das virtudes. A vontade realmente constitue fonte inexaurivel de contrafortes com quais o homem civilisado pode fugir dos erros da vida. Porém, do conflito constante das irradiações do *subconsciente* ou do *involuntario* contra o *eu*, consciente, se origina o mal da vida que é desarmonia da etica humana. A virtude está no predominio do consciente contra as forças bastardas que povôam a psique.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia de Letras)

As musicas de Carnaval

Ellas vão apparecendo... Depois das composições de "Sinhô", que é, incontestavelmente, o Rei do Samba, vieram outras, todas saltitantes, das que o ouvido retém com facilidade e prazer. Agora é a vez de registarmos o samba "Ai! como é bom", que o seu autor abalisado, o Sr. Francisco A. da Rocha, a quem se devem já algumas deliciosas composições do genero, como o "Cangerê" e "Papagaio come milho", teve a gentileza de offerecer a esta folha e dedicar aos clubs de regatas.

"SOL E SOMBRA"

Jornal das touradas

Com o detalhe da corrida de amanhã, vasto noticiario, chronicas ligeiras e os retratos dos cavalleiros Adelino Raposo e José Casemiro.

Passou por Caicó a comitiva do general Rondon

CAICO' (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta cidade, em viagem de inspecção ás obras do nordeste, o Sr. general Rondon, acompanhado de sua comitiva, e do Sr. deputado Lamartine Henrique Moraes, ex-chefe de districto do Estado. Aqui, o general Rondon visitou a Associação Educadora Caicoense, deixando honrosa impressão sobre a modelar organisação da referida instituição.

Pela conservação do Dr. Belisario Penna na chefia da Prophylaxia Rural

Novos telegrammas ao Sr. presidente da Republica

Foram endereçados ao Sr. presidente da Republica os seguintes telegrammas:

"Habitantes da Parada do Lucas, gratos á acção do bem publico, sempre cultuado por Belizario Penna, pedem a V. Ex. a sua conservação no posto de Prophylaxia Rural. — Candido Ambrosio, negociante; Amaral Luiz; José Pinto Ribeiro, negociante; Antonio José de Souza, commercio; Nelson Augusto Malheiros; Accacio de Oliveira; José Lucas de Almeida; Albino José da Cruz."

"Povo da Penha, onde o eminente patriota e sabio Dr. Belisario Penna iniciou a Humanitaria Prophylaxia Rural, representado pelos abaixo assignados, recordando o valor desse grande brasileiro, pede a S. Ex. a continuação do mesmo na chefia desse serviço. Penha, 27 de novembro de 1922. — Dr. Levindo Mello, Adolpho Ferreira Pinto, Antonio de Padua Menezes, Lopes & Teixeira, Manoel Ramalho, Cornelio Augusto França, Jeronymo Figueiredo Costa, José Gomes de Oliveira, J. Drumond Junior, João Machado Toste, Angelo Augusto de Almeida, João de Oliveira e Reginaldo Ferreira Marques."

"Habitantes ha longos annos do posto de Pavuna, tendo podido apreciar os effeitos salutares da campanha tenaz de Belisario Penna, pedem a V. Ex. a sua continuação na chefia da Prophylaxia Rural. — Cicero Velasco, Archelão Neiva, João Alaminio, Benedicto Arthur Caldeira, Anysio Rodrigues, João P. Vaz Neves, Luiz Barreto Junior, João Villa e Sebastião Villa."

"Agricultores, negociantes e pescadores do posto de Irajá, solicitam a V. Ex. a continuação do saneador dos campos, Dr. Belisario Penna, na Directoria Rural. — José Borges de Freitas Junior, Frederico Teixeira, João Gomes Barreira, José Antonio Alonso, Manoel N. Blanco, João Gonçalves Ribeiro, Cicero Velasco e João Neves."

"Os infra assignados moradores na estação de Cordovil, beneficiados com a hygiene pratica e applicada de Belisario Penna, pedem a V. Ex. a continuação do mesmo na Directoria de Saneamento. — Antonio Pardo, Manoel Pardo, Carlos Pardo, Benedicto Victorino, Agostinho Touzine, José Lindeman e Jarbas Diniz Junqueira, Antonio dos Santos Ferreira Filho, Pinto & Xavier, Antonio Graça, Manoel Vieira da Silva, Gonçalo da Silva, Diogo Casermeiro Marques, Pedro Duarte, José Luiz, Antonio Munoz Palmar, Admon Silva e Francisco Sancas."

Esposa Martyr

Quarta-feira no CINEMA AVENIDA

Que dizer desta nova maravilha da Paramount senão que ella é uma magnifica obra de arte pelos interpretes — GLORIA SWANSON e RODOLPHO VALENTINO — pelo gosto, luxo e elegancia do meio londrino, em que decorre, e, sobretudo, pela grande lição moral que representa?! ESPOSA MARTYR é a quinta essencia da perfeição artistica no film e constituirá um successo inesquecivel a sua apresentação.

Novos insuccessos dos revolucionarios paraguayos

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — Os revolucionarios foram derrotados, hontem, em Ibitymi; batendo em retirada, transpuzeram o rio Tebycuari, em direcção a Hiaty, e Villa Rica, sempre perseguidos pelas tropas legaes.

O NATAL

Esta-se approximando, portanto, convém adquirir já uma lata do delicioso azeite "FIGARO", para temperar as bacalhoadas e as peixadas, pois devido á enorme procura que está tendo esta afamada marca, já se estão esgotando os grandes stocks que ha no mercado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nova York - Rio

Vae sendo coberto victoriosamente o maior percurso tentado em hydro-avião

O "Sampaio Corrêa II" chegou a Belém do Pará

BELEM, 2 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo Submarino) — O "Sampaio Corrêa II" chegou ás 3 horas da tarde, em meio do maior enthusiasmo.

BELEM, 2 (A. A.) — O hydro-avião "Sampaio Corrêa II" acaba de descer no porto desta capital. (3 horas da tarde).

COMO REPERCUTIU EM NOVA VENEZA UM DISCURSO PRONUNCIADO NO SENADO

Um exemplar da A NOITE foi lido tantas vezes que ficou inutilisado !

NOVA VENEZA (Santa Catharina), 2 (Serviço especial da A NOITE) — O discurso pronunciado no Senado pelo Sr. Irineu Machado, na sessão de dezeseis, foi aqui extraordinariamente applaudido.

O exemplar da A NOITE, por onde tivemos conhecimento da oração daquelle representante carioca, foi emprestado successivamente a tantas pessoas desejosas de lerem os conceitos do Sr. Irineu Machado, que, por fim, a pagina onde vinha inserto o discurso se tornou illegivel, com grande descontentamento de muitos outros candidatos á sua leitura.

OS SUCCESSOS DE JULHO

O PROCESSO DO DEPUTADO MACEDO SOARES

Começará a 8 deste mez o summario de culpa

Apresentou-se ao juiz federal o ex-deputado Dr. Lemgruber Filho

Em audiencia especial da commissão de justiça da Camara, o Sr. Macedo Soares expoz, hoje, os factos que lhe dizem respeito no tocante aos acontecimentos de 5 e 6 de julho ultimo. A sua exposição, que é longa, foi entregue ao relator, que, por estes dias, deve dar parecer sobre o pedido de licença para processar o representante fluminense.

—

O summario de culpa para os accusados civis, como cumplices dos successos dos dias 5 e 6 de julho, ficou definitivamente marcado para o proximo dia 8, perante o juiz substituto federal da 1ª Vara.

Apresentou-se, hoje, ao juiz federal substituto da 1ª Vara Federal o ex-deputado Dr. Laurindo Lemgruber Filho, que havia sido denunciado pela Procuradoria Criminal da Republica e contra o qual fôra expedido mandado de prisão preventiva.

O Dr. Lemgruber, que se achava em Macuco, assim que soube que contra elle havia ordem de prisão, communicou ao juiz federal que seguiria para esta capital, devendo chegar hontem a Nictheroy, como com effeito, chegou, e não encontrando nenhuma autoridade que o recebesse, apresentou-se ao juiz seccional, que o mandou, hoje, acompanhar por um capitão da força publica, afim de que fosse apresentado ao competente juiz.

O Dr. Lemgruber Filho foi, hoje mesmo, recolhido ao Estado Maior da Brigada Policial, desta capital, onde não soffrerá incommunicabilidade.

—

Deu entrada hoje no juizo da 1ª Vara federal um pedido de habeas-corpus" em favor do capitão de 2ª linha Raul Goulart, denunciado em virtude dos acontecimentos de 4 de julho ultimo. E' impetrante o Dr. Mario Lessa, que allega não haver motivo para prisão preventiva pois o accusado offerece condições de segurança, uma vez que é funccionario publico e official da 2ª linha do Exercito. Allega mais o advogado Sr. Mario Lessa que seu constituinte está detido desde julho e que o summario tende a protellar-se em prejuizo da justiça final do julgado, e que o juiz federal é incompetente no caso, uma vez que se trata de crime militar praticado por militar. Preso ha 162 dias, sem culpa formada, por ordem de juiz sem competencia, solicita em seu favor o remedio do "habeas-corpus", afim de que possa o mesmo promover a sua defesa solto.

Loteria da Cruz Vermelha

A extracção só ás 8 horas da noite

E' hoje que se realisa a extracção de Loteria da Cruz Vermelha Brasileira, no pavilhão das Festas da Exposição.

Desde as 2 horas da tarde que funccionarios do Thesouro se entregavam ao trabalho de separar as espheras correspondentes aos bilhetes vendidos, no total de 11.377,06 decimos, as quaes espheras deverão dar entrada na urna, para o sorteio.

Por esse meticuloso, esse trabalho demanda tempo, motivo por que o acto da extracção mesmo só se dará ás 8 horas da noite, conforme está annunciado, em cartaz, á porta daquelle pavilhão.

Uma vez retiradas as espheras, os taboleiros, que são em numero de trinta, com um milheiro cada, permanecerão á vista do publico, para que se certifique a correspondencia entre as falhas, no taboleiro, e as espheras que deram entrada nas urnas.

O 1º premio é, como se sabe, de réis 1.896:176$666.

O Supremo Tribunal negou "habeas-corpus" a Oldemar Maria de Lacerda

O Supremo Tribunal negou uma ordem de "habeas-corpus", impetrada a favor do Sr. Oldemar Maria de Lacerda, sob o fundamento de que o impetrante depende de julgamento, em appellação, por elle interposta, no processo a que está respondendo.

MOVIMENTOS CONTRA REVOLUCIONARIOS NA GRECIA

Edificios publicos de Corfu hastearam o pavilhão britannico

ROMA, 2 (Havas) — O correspondente da Agencia Stefani em Athenas informa que explodiram serios movimentos contra-revolucionarios em Missolonghi e Corfu.

A informação accrescenta que o pavilhão britannico foi hasteado nos edificios publicos de Corfu.

OS TRABALHOS NA CAMARA

Foi votado, em segundo turno, o orçamento da Fazenda

A sessão de hoje da Camara foi iniciada com a ausencia quasi completa de deputados. A acta foi approvada sem debates e o expediente não teve importancia. Dos varios oradores inscriptos, quasi nenhum estava presente, sendo, a custo, encontrado um, que reiniciou as suas considerações de ha dias sobre as taxas cambiaes. O orador abordou o assumpto de modo geral, analysando as diversas causas que influem para a estabilisação e melhoria cambial, referindo-se especialmente á orientação seguida, no caso, pelos estadistas europeus.

Findas essas considerações, passou-se á ordem do dia, sendo votadas varias redacções finaes.

Encerrada a discussão, votou-se, depois, em 2º turno, o novo orçamento da Fazenda.

As emendas da commissão de finanças foram approvadas, sendo as de ns. 5, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 destacadas para projecto especial, por infringentes aos dispositivos regimentaes. A de n. 6 ficou prejudicada. Nas de plenario, prevaleceu sempre o parecer da commissão de finanças.

Em seguida, foram approvados os seguintes projectos: solicitando informações sobre o serviço da divida externa em 1919, 1920 e 1921, em Londres (discussão unica); em 2ª discussão, o projecto fixando a despeza do Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1923; em 3ª discussão, considerando instituição de utilidade publica a Associação das Senhoras Brasileiras; em 1ª discussão, tornando extensivas aos assistentes das Faculdades de Medicina, que pedirem demissão, as disposições do art. 295 do Codigo do Ensino, e as do art. 5º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Falou, ainda, um parlamentar, que se insurgiu contra a censura policial.

OS NOSSOS PESCADORES VÃO SE INSTRUINDO

Um telegramma do commandante do "José Bonifacio" ao chefe da Nação

O Sr. presidente da Republica recebeu do commandante do cruzador "José Bonifacio", ora em viagem ao serviço da pesca, o seguinte telegramma:

"S. Francisco, 1. — Respeitosamente communico a V. Ex. que encontrei aqui a colonia de pescadores com 1.083 socios e mantendo sete escolas, onde cerca de 200 creanças, filhos de pescadores, outr'ora analphabetas, já sabem ler. Está sendo montada a salgaria para sardinhas, que ha aqui em grande fartura. Respeitosas saudações. — (a) Armando Pinna, commandante do "José Bonifacio"."

Falleceu um bravo da campanha contra Lopez

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Com 89 annos, falleceu o voluntario da patria tenente-coronel Faustino Xavier de Góes, que foi prisioneiro do tyranno Lopez cerca de tres annos, tomando parte depois em varios combates e sendo, afinal, promovido por actos de bravura pelo marechal conde d'Eu.

O coronel Leão pediu reforma

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel do 3º regimento de artilharia de montanha Pedro Frederico Leão de Souza, visto contar mais de 40 annos de serviço.

Accusado de duas faltas, escapou de uma e reparou a outra

No juizo da 2ª Vara Criminal, Manoel Augusto Alves, barbeiro, residente na ilha do Governador, respondeu a dois processos por attentado ao pudor de duas menores.

O respectivo juiz, Dr. Alvaro Berford, sentenciando, impronunciou o accusado em um desses processos, por falta de provas, julgando extincto o outro, por ter elle se casado com uma de suas victimas.

ADULTEROU O LEITE, MAS FOI PRONUNCIADO

José Rodrigues Martins, cerca de 5 horas da tarde, á rua de S. Christovão, foi preso em flagrante, vendendo leite ao qual addicionava agua. Pelo juiz da 4ª Vara Criminal, D. Galdino Siqueira, foi o réo pronunciado como incurso no art. 164 combinado com o art. 163 do Codigo Penal, e art. 13, principio, da lei n. 3.987, de 2 de Janeiro de 1920.

A proposito do pedido de creação de mais uma agencia bancaria

Em resposta á solicitação da Sociedade Nacional de Agricultura, no sentido de ser creada uma agencia do Banco do Brasil em Caeté, o Sr. ministro da Fazenda transmittiu a informação prestada a respeito pelo Banco do Brasil, da qual se conclue não ser exequivel presentemente a providencia pedida.

Accusado de peculato, está sendo summariado

Perante o juiz federal substituto da 1ª Vara Federal, teve hoje inicio o summario de culpa para a formação do processo a que responde o funccionario da Contabilidade da Guerra, Rigoberto de Mesquita Telles, accusado de um desfalque de 19 contos, que levou a effeito por meio de cheques falsos.

O accusado acha-se preventivamente preso.

Pormenores da tragedia de Caçapava

As duas familias que se encontraram agora são velhas inimigas

CAÇAPAVA, (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Na praça Marechal Floriano, quando se dirigiam para o edificio do Forum, onde funccionava a primeira secção eleitoral, encontraram-se alguns membros das familias Silveira e Leão, que mantinham rixa antiga, travando-se um conflicto e sendo disparados muitos tiros de revolver, em consequencia do que falleceram os Srs. Vasco Silveira Santos, Fulgencio Machado Leão e Bernabé Silveira Netto.

Sairam gravemente feridos os Srs. Martins Machado Leão, Leoncio Silveira Santos e tambem recebeu ferimento a bala, na occasião em que procurava evitar o conflicto, o Sr. Marcelino Leandro Ferreira, que reside nas proximidades do local onde se deu o facto.

As autoridades locaes procederam ao auto de corpo de delicto os mortos e feridos, tendo, tambem, effectuado a prisão de Propicio Blunau e Silveira Santos, que tomaram parte activa nos successos.

Esse grave conflicto foi mais um motivado pela antiga desavença entre as duas familias, residindo os contendores no logar denominado S. Barbara, do primeiro districto deste municipio.

Vasco Silveira Santos ha poucos dias chegara da correcção, onde cumprira anno e meio de prisão pelo crime de homicidio na pessoa de Fidencio Leão, irmão de Fulgencio, uma victima da tragedia de agora.

De Caçapava, foram transportados para S. Barbara, afim de serem ali sepultados os cadaveres de Vasco Silveira Santos, Bernabé Silveira Netto e Fulgencio Machado Leão, mortos no conflicto.

Em consequencia dos ferimentos por bala que recebera quando procurava intervir no referido conflicto, para apaziguar os contendores, falleceu pouco depois Marcelino Leandro Ferreira.

Era elle chefe de numerosa familia, contava 57 annos de edade e seu sepultamento foi realisado com grande acompanhamento.

PEDIDO DE VARIOS CREDITOS SUPPLEMENTARES

Uma mensagem do governo ao Congresso

No expediente de hoje da Camara figurava uma mensagem do presidente da Republica, transmittindo ao Congresso Nacional a exposição de motivos do ministro da Fazenda a S. Ex. sobre a necessidade de varios creditos, num total de 261:0898072. Esse documento é o seguinte:

"Exmº. Sr. presidente da Republica. — Não obstante os esforços envidados por este Ministerio e a boa vontade dos directores e chefes das diversas repartições para que as respectivas despesas se contivessem nos limites orçamentarios, causas multiplas, como á elevação sempre crescente dos preços dos generos de primeira necessidade, a baixa das taxas cambiaes, o recente movimento de insubordinação que explodiu nesta capital e a necessidade de dar maior efficiencia aos serviços das repartições, determinaram excessos sobre as dotações attribuidas para despesas, pelo que se tornam necessarios supplementos de creditos ás consignações de verbas do art. 2º, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, constantes da demonstração inclusa.

A' vista do exposto, V. Ex. resolverá se convém levar o assumpto ao conhecimento do Congresso Nacional.

O SENADO NÃO FUNCCIONOU

Por falta de numero, não houve sessão hoje, no Senado.

PARA EVITAR A FRAUDE Á LEI DO INQUILINATO

A C. de J. da Camara, hoje reunida, nada resolveu

Na commissão de Justiça da Camara abordou-se, hoje, novamente, a questão do inquilinato.

O relator leu, então, seu parecer concordando com a emenda substitutiva de um deputado carioca, que visa dar ás acções de despejo, quanto ao processo, o caracter das acções ordinarias, alterando-a apenas em alguns pontos.

Depois de ligeiro debate, a commissão, a requerimento do senador representante da commissão de Justiça do Senado, resolveu fosse o mesmo publicado, sendo convocada uma reunião extraordinaria para a proxima terça-feira, afim de ser solucionada definitivamente a questão.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AINDA LIGEIRAMENTE ENFERMO

Continúa adoentado o Sr. presidente da Republica. Por isso, S. Ex. não deixou, hoje, os seus aposentos particulares, onde, aliás, recebeu os Srs. ministros da Justiça e da Fazenda.

Os Srs. chefe de policia e directores dos Correios e da Casa de Correcção, que estiveram no Cattete, procurando falar ao chefe da Nação, entenderam-se com a secretaria da presidencia.

O MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil iniciou os saques a 6 7|16 d. e os estrangeiros a 6 3|8 d., com dinheiro para a compra de letras particulares a 6 7|16 d. Em seguida, aquelle banco passou a sacar com restricções, descendo os outros a 6 5|16 d., com dinheiro para letras promptas a 6 11|32 d. e a prazo a 6 3|8 d. A' tarde, regularam para o bancario nesses bancos as taxas de 6 9|32 e 6 7|4 d., com dinheiro a 6 5|16 d., em cujas condições o mercado fechou fraco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 6 7|32 a 6 19|64; Paris $695 a $603; Nova York 8$400 a 8$530; Italia $411 a $415; Belgica $561; Hespanha 1$306; Suissa 1$592; Portugal $396; Buenos Aires, ouro, 7$170 e papel 3$160.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 6 5|16 a 6 3|8; Paris $589 a $600. A' vista — Londres 6 1|4 a 6 5|16; Paris $593 a $604; Italia $409 a $415; Portugal $385 a $464; Nova York 8$320 a 8$490; Hespanha 1$320; Suissa 1$610; Buenos Aires, papel, 3$125 a 3$200, ouro 7$180; Montevidéo 7$090; Japão 4$810 a 4$114; Suecia 2$330; Noruega 1$564; Hollanda 3$375; Belgica $567; Syria $603; Rumania $069; Slovaquia $280; Allemanha 3|8 a $002; café, $596 por franco; soberanos 42$; libras-papel 37$000.

OS MÃOS DIRECTORES DE EDUCANDARIOS

Espancaram os menores do Patronato Pereira Lima e foram demittidos, director e auxiliares

Chegou-nos, ha dias, a noticia, sem duvida grave, de que no Patronato Agricola Pereira Lima, instalado no nucleo colonial João Pinheiro se estavam registrando occorrencias desabonadoras para a administração daquella casa de ensino e correcção de menores transviados e abandonados.

Soubemos, então, que o procedimento do director, Sr. Antonio Sylvestre Barbosa, quanto ao tratamento dispensado aos pobres educandos sob a sua direcção era o peor possivel. Rigoroso ao extremo, embora procurando cuidar do estabelecimento pelo lado material, o director era um pessimo educador. Pelos casos mais simples o Sr. Barbosa, segundo as informações que nos chegaram, maltratava os menores, espancando-os maldosamente.

Por occasião das festas do Centenario, tendo vindo a esta capital uma turma de internados do patronato referido, o director do Povoamento interrogou a varios alumnos sobre o tratamento que recebiam e, com habilidade, poude verificar serem os menores seviciados naquelle estabelecimento pelo proprio director ou por mandatarios seus. Dessa fórma o Dr. Dulphe Pinheiro Machado poderá verificar a denuncia antes recebida relativamente ao caso grave.

Mandou esse chefe de serviço abrir rigoroso inquerito, terminado ha pouco, em que tudo ficou provado. Em resultado, o director do Povoamento exonerou os inspectores e guardas Manoel Ferreira da Costa Filho, José Bruno, José Gabriel, Honorio Rocha, José Rodrigues de Paiva e José de Faria Vianna e mandou reprehender severamente o professor Felicio Corrêa da Silva.

O director do Patronato, que tão lamentavelmente deixou de comprehender a importancia do seu cargo, vae ser demittido.

O Sr. ministro da Agricultura de posse do inquerito assignará o necessario acto.

—

Por portaria do ministro da Agricultura já foi exonerado do cargo de professor interino do mesmo Patronato, Arnaldo da Cunha Ferreira.

TODOS PARA A COLONIA CORRECCIONAL

Uma "léva" de 180 vadios e ladrões

Os trabalhos de ronda nocturna, levados a effeito pelas autoridades dos diversos districtos policiaes e determinados pelo general chefe de policia, têm tido resultados satisfatorios.

Assim é que nessas duas ultimas noites, a policia conseguiu prender 180 vadios e ladrões, muitos dos quaes promptualisados com diversas entradas na Detenção.

Serão esses individuos embarcados na primeira conducção, para a Colonia Correccional, já devidamente processados.

O commercio de Rio Grande e Pelotas dispensados de duas taxas ouro

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Frederico de Figueiredo Neiva, inspector da Alfandega de Rio Grande, deferiu o pedido do commercio dali e de Pelotas, no sentido de cessar a cobrança das taxas de 2 o|o e 0.7 o|o, ouro, sobre mercadorias destinadas áquelle porto.

Mais um ajudante de ordens para o chefe do Estado Maior

Foi nomeado ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior do Exercito o 1º tenente Armando Villa Nova Pereira.

O ramal ferreo de Urussanga vae ser inaugurado festivamente

URUSSANGA (Santa Catharina), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Está concluido o prolongamento do ramal ferreo de Urussanga, que vae até as minas de carvão da Companhia Carbonifera de Urussanga, havendo festiva solemnidade na inauguração desta villa partirá um trem especial, com destino ás minas, conduzindo autoridades e convidados.

Caixões de mercadorias chegam á Bahia cheios de pedras !

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — A firma Atta Irmão recebeu pelo vapor "Itapura" um grande caixão vindo dahi, com miudezas, no qual, aberto, depois de retirado das docas, sem nenhum vestigio de ter sido violado, foi verificado um desvio de mercadorias, encontrando-se em logar desta innumeras pedras.

Ha pouco tempo foi roubado em condições identicas o negociante José de Almeida.

Cartas patentes que serão assignadas

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foram remettidas as seguintes cartas patentes de officiaes: primeiros tenentes Octavio de Gouvêa Varella, Pedro Herellio Luz, Americo Marcondes do Amaral e segundos tenentes Agenor Pereira da Silva, José Luiz Guerra Barreira e Romualdo Leal Vieira.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

O mercado de titulos funccionou hoje sem maior movimento de vendas, com os papeis mal collocados. Apenas accusaram firmeza as acções do Banco Mercantil que tiveram compradores a 311$, com as do Brasil a 308$. Os negocios realisados na Bolsa foram pequenos e constaram de 44 apolices de 1917, port., a 740$ e 743$; 57 de 1921, a 740$ e 741$; 200 ditas, cautelas, a 720$; 30, Municipaes, de 1917, port., a 161$; 134, Nictheroy, 2ª serie, a 72$ e 72$500; 70 acções do Banco Portuguez, a 185$; 100 do Nacional, a 220$; 100, Tecidos Alliança, a 230$, e 74 debentures Docas de Santos, a 200$000.

O MERCADO DE CAFÉ

Abriu e funccionou ainda hoje, impulsionado o mercado de café. Os vendedores declararam como base dos negocios realisados sobre o typo 7 o limite de 24$900 por arroba. Em vista disso, o movimento de negocios não accusou desenvolvimento, de sorte que foram collocadas na abertura apenas 2.376 saccas. Durante o dia venderam-se mais 3.475, no total de 5.851 ditas.

O mercado fechou inalterado, mas com um movimento de vendas destituido de importancia.

As ultimas entradas foram de 11.218 saccas, sendo 10.485 pela Leopoldina e 733 pela Central.

Os embarques foram de 10.496 saccas, sendo 9.661 para a Europa, 50 para o Rio da Prata e 785 por cabotagem. O "stock" hoje era de 1.523.605 saccas.

Vae ser feita melhor arrecadação na renda federal ?

A conferencia de segunda-feira proxima no Cattete

O Sr. presidente da Republica marcou a segunda-feira proxima para ter uma conferencia importante com o Sr. ministro da Fazenda.

Ao que ouvimos, o actual governo está impressionado, e possue razões para assim se encontrar, com a deficiencia da renda federal. Acham o chefe da Nação e o titular das Finanças que um serviço rigoroso na fiscalisação das rendas dará excellentes resultados ao paiz.

Assim, esse assumpto será amplamente ventilado na reunião de segunda-feia no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica, por esse motivo, não receberá os congressistas nesse dia.

O crime do bandido Symphronio

Uma diligencia feliz levou á cadeia de Alfenas o malvado salteador

Falleceu a esposa do fazendeiro Arlindo Romão, continuando gravemente os dous filhinhos do casal

MUZAMBINHO (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Em feliz e importante diligencia levada a effeito pelos coroneis Osorio de Faria Pereira e José Jacintho Pereira, na fazenda "Sanharão", deste municipio, foi effectuada a prisão do sanguinario preto Pedro Luiz, vulgo Pedro Symphronio, covarde autor do assassinio do inditoso fazendeiro Arlindo Vieira Romão, residente no municipio de Alfenas.

A infeliz esposa de Arlindo, ferida com oito machadadas pelo miseravel assassino, falleceu.

As duas creanças, uma de tres annos, outra de um anno apenas, tambem feridas a machado, continuam gravemente.

Pedro Luiz conseguiu roubar 500$ á sua victima, sendo preso vestido com roupas pertencentes á mesma.

A feliz diligencia dos abnegados irmãos Faria, proprietarios neste municipio, causou contentamento geral, pois o monstruoso crime revoltára toda a população desta extensa zona.

ALFENAS (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou preso a esta cidade e desembarcou perante numerosas pessoas, curiosas e indignadas, Pedro Symphronio, autor do crime contra a familia do fazendeiro Arlindo Vieira Romão.

A prisão do malvado criminoso, pelos coroneis Osorio Faria Pereira e José Jacyntho, filho, auxiliados pelo camarada Jacyntho, foi trabalhosa, pois Symphronio se embrenhou na matta e por fim caiu num brejo onde reagiu até o extremo, sendo, porém, dominado e preso.

Fallecimento de um deputado goyano

SANTA LUZIA (Goyaz), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o deputado estadual Dr. Evangelino Meirelles, que era um espirito esclarecido e vibrante elemento do jornalismo goyano.

Bebeu, não pagou e foi preso

Durante toda a manhã, Direeu Dantas Duarte, esteve mettido na casa de Maria Prazeres, á rua das Marrecas n. 24, onde bebeu quasi todo o "stock" de bebidas que ali havia.

Finda a beberagem, Direeu arvorou-se em homem de "prestigio e não quiz pagar a despesa. Foi um desazuizado e Prazeres chamou a policia do 5º districto. Lá se foi o Direeu para a delegacia, onde virou "bicho" com o commissario, chegando mesmo a desacatalo.

Depois de autuado, Direeu, foi mettido no xadrez.

Designações e transferencias na Guerra

O Sr. ministro da Guerra approvou hoje os seguintes actos:

Designando para servirem como encarregado da pharmacia da enfermaria do Hospital de Castro, o 1º tenente pharmaceutico Alberto Gomes Coutinho, que serve na enfermaria do Hospital da Parahyba, sendo designado para substituil-o o 1º tenente pharmaceutico Odorico Albuquerque Barretto, que serve na enfermaria do Hospital de Castro.

Transferindo o 1º tenente intendente Francisco Nunes de Almeida, da 1ª companhia de administração, Nictheroy, para o cargo de thesoureiro do 20º batalhão de caçadores, de Maceió, e o 2º tenente contador Juarez Rabello Sampaio, para servir naquella companhia; o 2º tenente Trajano Monteiro de Souza, do 20º batalhão de caçadores, Maceió, para o 11º regimento de infantaria, S. João d'El-Rey, a pedido.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã :

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel, passando a instavel já sujeito a chuvas.

Temperatura, estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, com nebulosidade variavel passando a instavel já sujeito a chuvas, salvo a leste que continuará instavel com chuvas.

Temperatura, estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: Em geral instavel, com chuvas.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

24016	100:000$000
15579	20:000$000
16150	10:000$000
8812	5:000$000

ALARMADOS COM BOATOS

THEREZINA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O funccionalismo federal está verdadeiramente alarmado com os boatos de que o governo pretende fazer cortes nos vencimentos e reduzir os quadros de funccionarios, sem attender a que o momento é difficil e de grandes aperturas.

COMMUNICADOS

Esmerilda Monteiro da Silva

A familia da saudosa finada fará celebrar segunda-feira, depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia (praia de Santa Luzia), uma missa pelo 1º anniversario do se upassamento.

Edith de Aguiar Leitão

(FALLECIDA NA CIDADE DE CAMPOS)

Antonio Ferreira Leitão (ausente), Luiz Fernandes de Aguiar e esposa, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e familia, Lourivel Balesdeut B. Nunes e familia, Dionysio V. Tavares e familia, Oswald Coelho de Aguiar (ausentes), Edgard Carvalho e familia, José Luiz Coelho de Aguiar e familia, Alfredo Carvalho e familia e Armando Coelho de Carvalho e familia, esposo, paes, irmãos, sobrinhos, cunhados e primos de EDITH DE AGUIAR LEITÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar na segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo.

Walfredo Bohrer de Araujo

O Dr. José Manoel de Araujo, esposa e seus filhos, José Manoel Bohrer de Araujo e Waltenor Bohrer de Araujo, summamente penhorados, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o seu saudoso filho e inesquecivel irmão WALFREDO e bem assim as pessoas que tomaram parte nos seus sentimentos de pezar; e de novo os convidam para assistirem á missa do 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Bandeira Filho

Clarice Pessoa Bandeira de Mello e Filho, José Bandeira de Mello e familia, viuva Antonio Pessoa e familia, Antonio Pessoa Filho e Alberto Bandeira convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma do seu querido esposo, pae, filho, genro, cunhado e irmão Dr. BANDEIRA FILHO, hypothecando-lhes, desde já um sincero agradecimento.

Alvaro Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Hilda Rocha Costa e familia, Luiz Costa e familia e demais parentes mandam celebrar missa por alma de seu inesquecivel ALVARO COSTA, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Marechal Annibal A. Villanova

A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso chefe, que será rezada no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, na segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Antecipando os seus agradecimentos.

Missa de mez

Reza-se pelo descanso eterno da alma do fallecido SYLVIO PIRES FERREIRA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, segunda-feira, 4 do corrente.

José Alves de Macedo

Sua familia manda rezar a missa do 6º mez do seu fallecimento, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José.

Daniel Ferreira dos Santos

AGRADECIMENTO

A familia, penhorada, agradece aos seus bondosos amigos, que, de qualquer modo, a confortaram no transe por que acaba de passar, com o fallecimento de seu querido chefe.

O Dr. Bento Borges aos seus amigos e ao publico

Na parte que me diz respeito, no aranzel hontem nesta secção publicado sob a epigraphe acima, cabe-me, "por emquanto", declarar o seguinte:

1) Confirmo em absoluto o meu depoimento. Accrescentarei que muita gente poderia fazer depoimento, identico, mas receia a "lingua de chimango" que Bentinho traz na cava do collete. Mas, eu daquillo não tenho medo. E Bentinho sabe disso.

2) Bentinho teve com a minha extincta firma commercial transacções durante uma dezena de annos. Estas transacções limitaram-se, porém, a ter sido a minha firma fiadora de muitas centenas de contos que Bentinho levantava para construir os seus predios; portanto, usufruindo largos proventos dessas transacções. Não era injusto que, advindo a fallencia da firma, elle perdesse ali alguns contos de réis. Bentinho é credor da massa fallida e nada mais. E nisto consiste a sua apregoada demanda em juizo, que não vale uma de X. Particularmente nada devo a Bentinho, nem favores.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1922.

GERMANO BOETTCHER

Fechamento ás 8 horas aos sabbados

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos com negocio, de liquidos e comestiveis, previnem aos seus amigos e freguezes, que, adherindo ao já grande numero, de seus collegas, deliberaram fechar os seus estabelecimentos ás 8 horas, nos sabbados, o que farão já no proximo dia 2 de dezembro — Moraes Bastos, rua Marquez de Olinda, 94; José Bittencourt de Souza, rua D. Carlota, 81; M. Soares da Silva, rua Bambina, 101; Tavares & Irmãos, rua Assumpção, 111; Almeida & Duarte, rua Assumpção, 43.

O ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu, hoje, calmo, mas com os preços novamente em declinio. O genero branco crystal cotou-se de 680 a 720 réis o kilo.

As entradas foram de 8.363 saccos e as saidas de 1.955, sendo o "stock" de 240.615 ditos.

BOTE A UMA HERANÇA

A denuncia contra uma firma falsa e fraudulenta

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Leopoldo de Lima, foi ordenado o inicio do summario contra Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira, os dous empregados do fallecido Antonio do Carmo Pires, que, usando de documentos falsos e outros estratagemas conseguiram apoderar-se da maior parte da herança de seu patrão.

O promotor publico, Dr. Mafra de Laet, offereceu contra os accusados denuncia que termina assim:

"Como bem se comprehende, destinava-se o falso contrato e seus additamentos a só produzir effeito depois que a morte de Antonio do Carmo Pires arredasse o perigo de protesto, por parte deste, contra a falsificação da sua assignatura; morte que a edade do velho negociante e seu precario estado de saude indicava approximar-se.

Foi o que aconteceu.

Treze dias após o referido additamento, falleceu Antonio do Carmo Pires, e, então, foi requerida pelo accusado a liquidação da firma social, constituida pelo falso contrato. Os accusados negam que sejam falsas as assignaturas de Antonio do Carmo Pires nos alludidos documentos. Além, porém, de haverem os peritos chegado á conclusão de serem falsas taes assignaturas (laudo de folhas 139 a 179), não tem differente applicação, entre outros, os seguintes factos:

a) Como empregados e não como socios tratava Antonio do Carmo Pires aos accusados;

b) Nenhuma transacção foi feita na praça pela firma Antonio do Carmo Pires & C., durante o longo lapso de tempo decorrido entre a data do falso contrato e o fallecimento de Antonio do Carmo Pires;

c) Em seguida ao falso contrato nenhuma alteração soffreu a escripturação do estabelecimento commercial, indicadora da mudança por que acabasse de passar a firma individual para social;

d) Antonio do Carmo Pires não se achava enfermo na época em que tal circumstancia era allegada pelos accusados para explicar a falta da assignatura delle no requerimento destinado á inscripção da firma na Junta Commercial (fls. 321 e 322);

e) Em 31 de janeiro de 1921, isto é, muito depois do falso contrato, Antonio do Carmo Pires constituiu, por instrumento publico, seus procuradores os accusados, para, entre outros fins, administrarem o estabelecimento commercial da rua Voluntarios da Patria n. 276, objecto do falso contrato (folhas 100 e 110), tendo-se os accusados utilisado dos poderes outorgados nessa procuração.

Offerece, pois, denuncia contra os accusados pelo crime previsto no art. 250, paragrapho 3º, combinado com o art. 258 do Codigo Penal, e requer que, autuada a presente com o incluso inquerito, se proceda ao summario."

A A NOITE referiu largamente a parte do inquerito policial, sobretudo na parte que dizia respeito aos escandalosos e falsos contratos pelos quaes os dous caixeiros se apoderaram do estabelecimento commercial do velho millionario, que só aos ministerios e Prefeitura fazia annualmente fornecimentos na importancia de muitas centenas de contos.

Aconselhados pelo mesmo advogado que havia conseguido captar a confiança do velho visconde e de sua nora, a ponto de obter procurações de todos, conseguiram dar á violenta extorsão um apparente viso de legalidade, na fórma de curiosos contratos.

Com estranha frequencia apparecem em todo o volumoso processo o nome desse advogado, que nesta hora suprema, em que sobre elle pesam gravissimas suspeitas, se conserva no estrangeiro!

Os depoimentos das testemunhas, as declarações dos accusados e do outro cumplice, o guarda-livros José Antonio de Carvalho, as cartas, telegrammas, documentos, etc., referem a cada passo o nome desse advogado, com uma insistencia e uma clareza que não permittem desembaraçar o seu nome do nome dos accusados. Foi elle, quem obteve o reconhecimento dos tabelliães, "em confiança", por serem collegas; quem obteve testemunhas que em confiança assignaram sem saber qual a natureza dos documentos, nem conhecer qualquer dos signatarios; quem obteve ainda o registo na Junta, hoje annullado; quem lá deixou letra sua, quem assignou um dos falsos contratos. Era elle quem illudia com falsas palavras a nóra do visconde, quem lhe escrevia e telegraphava contando os acontecimentos exactamente ao contrario do que se passavam, para, assim, mantendo a sua confiança, conseguir executar até final o plano escandaloso.

Outro cumplice, o guarda-livros Carvalho, confessa haver ido tambem á Junta, fez pela sua letra dous dos requerimentos, um dos quaes foi accrescentado pela letra do advogado Dr. Paulo Vianna. Confessa elle tambem que os dous "socios" depois da falsa sociedade recebiam ordenados, como empregados que eram; que se prestou alterar a escripta depois da morte do patrão, confessando havel-o feito por ordem de Luciano e de Teixeira, sem que o visconde tivesse disso conhecimento, ou a menor interferencia.

Confessa ainda haver levantado balanço um mez depois da morte de Antonio do Carmo Pires e que foi apresentado a Juizo como sendo feito em vida delle!

E nesse balanço debitavam-se a Carmo Pires retiradas de 96 e 114 contos de réis, depois da sua morte!!

Confessa ainda que sendo o activo liquido do visconde de mais de 500 contos de réis, por ordem de Luciano fez a escripta de fórma a que o saldo a balanço, por que pretendiam pagar ao herdeiro, era pouco mais de um conto.

A interferencia do guarda-livros é de tal fórma que mais se afigura a de um co-réo do que a de um cumplice.

Embora o assalto á fortuna constituida pelos negocios de Carmo Pires fosse completo, não contentava a avidez e a séde de ouro de Luciano, que de caixeiro com 100 mil réis mensaes passou a millionario. Apoderou-se de todos os bens e valores que foi possivel ter ao seu alcance.

Quando Carmo Pires estava de cama levantada do Banco do Commercio, 18 contos, e creditava ao patrão apenas 14 contos! Confessa haver aberto o cofre com a chave que Carmo Pires conservou no bolso até a sua morte, e o velho millionario não tinha, segundo aquelle declarou, um tostão para o enterro, tanto que foi preciso que a casa Teixeira Borges, como depoz o seu socio Sr. Cesar Palhares, abonasse o dinheiro para o enterro, caixão, etc.

Até os sapatos que o velho levou para a cova foram já pagos pelo inventario!

E nota comica, no meio de tudo:

A primeira operação que a praça registou em nome da falsa e fraudulenta firma Antonio do Carmo Pires & C., foi, como declara o Sr. Palhares, a compra do athaude de Antonio do Carmo Pires!!!

De resto, como honradamente affirmou no seu depoimento o Sr. Palhares, até a morte do visconde todas as operações foram feitas em nome individual de Carmo Pires! e que jámais soubera de qualquer contrato de sociedade.

As numerosas apolices que o visconde possuia, da casa de sua nóra, onde falleceu, foram levadas pelo empregado Pereira por ordem de Luciano. Desse facto ha no processo quatro testemunhas de vista, além de outras que a elle se referem.

Não apurou o inquerito onde se encontram essas apolices.

Vamos ver agora, durante o summario de culpa, outros curiosos incidentes deste caso interessantemente romanesco.

Lembrança da Camisaria Moitinho & C.

Foi offerecido á A NOITE, como lembrança da Camisaria Moitinho & C., á Avenida Rio Branco, uma escova para roupa, com marca da casa, e egual ás que aquella firma está offerecendo os seus freguezes.

O problema das reparações

Parece que está encaminhada uma solução normal

LONDRES, 2 (A. A.) Até agora o governo inglez não recebeu qualquer proposta franceza relativa ás reparações devidas pela Allemanha.

Diversos jornaes francezes, entretanto, publicaram ultimamente o que entendem que deve constar da proposta franceza, afim de que a França entre na posse da bacia do Ruhr como meio de obrigar a Allemanha a dispor do dinheiro necessario para o pagamento das reparações.

Posteriormente, diz maliciosamente um jornal inglez, foi addicionada certa quantidade d'agua a este vinho forte, que não foi em toda a parte considerado como agradavel ao paladar.

Parece, agora, possivel que a França volte ao projecto suggerido em agosto ultimo, em virtude do qual o total das reparações allemãs seria dividido em duas partes e a Allemanha allivida de uma certa somma de suas dividas, no caso da Inglaterra, retirar formalmente a reclamação sobre as grandes sommas emprestadas por ella aos seus alliados, principalmente á França.

Inspeccionando as zonas flagelladas pela secca

PORTO FRANCO (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Estiveram aqui inspeccionando os serviços contra as seccas o general Rondon, o capitão Amarante, o Dr. Simões Lopes e o Dr. Paulo de Moraes Barros, que trazem excellente impressão das riquezas dos nossos sertões, observando, porém, a falta sensivel de viação e colhendo dados sobre a estrada de ferro de Mossoró, manifestaram-se francamente favoraveis no seu prolongamento até o alto sertão, que visitaram.

Seguem para Caicó, via Assú.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, com um movimento pequeno de entregas, mas á procura para novos negocios, continuou activo.

Os preços não accusaram alteração. Não houve entradas, sairam 452 fardos e ficaram em "stock" 6.463 ditos.

Preparativos de uma festa tradicional

LAGUNA (Santa Catharina), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Apprestam-se, desde agora, os preparativos da tradicional festa dos navegantes, que este anno será ainda mais solemne que nos anteriores.

Um gesto de Solidariedade

Juizes e auxiliares da magistratura promovem uma subscripção em favor da viuva e filho de Annibal de Souza Neves

O espirito de solidariedade dos antigos companheiros de trabalho do antigo funccionario do Jury, Annibal de Souza Neves, agora fallecido, teve a iniciativa louvavel de promover uma subscripção em favor da viuva e filho do extincto que se viram, de repente, enlutados e na maior difficuldade financeira. A esse gesto logo adheriram juizes e outros membros da magistratura, e a A NOITE, de cuja reportagem naquelle tribunal Annibal Neves, em dias de julgamento, foi auxiliar.

Com as quantias abaixo inscriptas foi a lista enviada a esta redacção, onde poderá receber outros subsidios de pessoas que desejem amparar aquelles dous entes golpeados, pela viuvez e pela orphandade, e ao mesmo tempo pela pobreza.

São estas as quantias já subscriptas: Eurico Cruz, 50$; Costa Ribeiro, 50$; A. de Paiva, 20$; Galdino Siqueira, 20$; Leite, 10$; João da Costa Pinto, 10$; Francisco Carneiro de Oliveira, 10$; Tancredo Vasconcellos de Carvalho, 10$; João Domingues, 10$; promotor Dr. Paiva, 50$; Evaristo de Moraes, 20$; F. Moss, 10$; Murillo Fontainha, 10$; Edgard Costa, 10$; A NOITE, 50$. Total, 330$000.

EXAME NA FACULDADE DE DIREITO

Examinador: ao alumno: — Que pena daria o senhor ao réu que discutindo com um collega por causa de uma capa de borracha da Fabrica de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove acabasse assassinando-o? — Quinze annos de prisão cellular. — E se houvessem attenuantes em seu favor? — Então o condemnaria á prisão perpetua. — Como isso, pois é justamente o contrario; a prisão perpetua é a mais penosa. — Não senhor, professor, a pena de prisão perpetua qualquer um póde cumprir e 15 annos nem todos.

Um terreno nocivo á moral e á hygiene

Na rua Uruguay n. 540 existe um terreno devoluto que bem merece a attenção dos poderes municipaes. Não estando fechado, o tal terreno é frequentado pela vagabundagem, que ali faz o que bem entende. Além disso, desprende-se daquelle ponto um fetido insupportavel, aggravado ainda pela alta temperatura dos ultimos dias. A vizinhança espera que as providencias de quem de direito não tardem, pois a moral e a hygiene estão, ali, bastante compromettidas.

OS EXAMES NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Escala organisada para as provas escriptas, a partir do dia 6

Da secretaria da Escola Superior de Commercio communicam-nos que as provas escriptas dos exames obedecem a seguinte escala:

Curso nocturno, ás 8 horas da noite — Dia 6: 1ª serie — Mathematica applicada; 2ª serie — Francez; 3ª serie — Chimica; 1º médio — Historia do Brasil; 3º médio — Algebra-geometria. Dia 7: 1ª serie — Correspondencia commercial; 2ª serie — Mathematica applicada; 3ª serie — Contabilidade publica e legislação de Fazenda; 2º médio —Arithmetica; 3º médio — Portuguez. Dia 9: 2ª serie — Direito Constitucional, Civil e Criminal; 3ª serie — Inglez; 2º médio — Geographia; 3º médio — Physica e chimica. Dia 11: 3º médio — Francez. Dia 12: 3ª serie — Pratica juridica e noções de Direito Commercial; 3º médio — Historia Natural. Dia 13: 3ª serie — Historia geral e do commercio; 3º médio — Escripturação mercantil. Dia 18: Geographia economica da 1ª serie. Dia 20: 2ª serie — Contabilidade mercantil; 3ª serie — Sciencias naturaes applicadas ao commercio.

Curso diurno — Dia 6, ás 9 horas da manhã: 1º médio — Historia do Brasil; 3º médio — Historia Natural; 1ª serie — Mathematica applicada, ás 4 horas da tarde. Dia 7, ás 9 horas da manhã: 2º médio — Geographia; 3º médio — Physica e chimica, ás 11 1/2 da manhã; 1ª serie — Correspondencia commercial, ás 4 horas da tarde. Dia 9: 2º médio — Arithmetica, ás 9 horas da manhã; 3º médio — Algebra e geometria, ás 10 da manhã; 1ª serie — Geographia economica, ás 4 horas da tarde. Dia 11º 3º médio — Portuguez, ás 9 horas da manhã. Dia 12: 3º médio — Escripturação mercantil, ás 9 horas da manhã. Dia 13: 3º médio—Francez, ás 10 horas da manhã.

O delegado do 24º districto foi victima de um desastre de trem

Cerca de 11 horas da manhã de hoje o Dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, delegado do 24º districto, após a audiencia da manhã, ao atravessar a passagem da estação de Cascadura, foi apanhado pelo limpa-trilhos de uma locomotiva que puxava um expresso e jogado em cima da plataforma da estação.

Soccorrido por populares, que chamaram a Assistencia do Meyer, o Dr. Cavalcante de Mello foi transportado para o posto e dahi, em automovel da policia, removido para a sua residencia, á rua Santa Rosa n. 157, em Nictheroy.

O Dr. Cavalcante de Mello recebeu uma forte contusão no quadril do lado direito e uma brecha na testa.

Apezar de não ser grave o seu estado requer repouso.

Os exames no Instituto Nacional de Musica

O resultado dos exames de solfejo realisados no dia 30 de novembro foi o seguinte: Nair Pinto Coelho, plenamente, grão 9; Esther da Silva Braga, plenamente, grão 8; Dido Turino e Roland Soares Bandeira, plenamente, grão 6; Lucilla Andrade do Valle, Odette Bittencourt da Silva e Rachidei Olga Abrahão, simplesmente, grão 5; Maria de Lourdes Quinto Alves, plenamente, grão 4; Alayde Neves de Medeiros, Cesar Eckhardt e Rosa Garciulo, simplesmente, grão 3.

Não compareceu um e inhabilitados 19.

Este o resultado dos exames tambem de solfejo, realisados no dia 1º de dezembro corrente:

Leonor Botelho de Macedo Costa, plenamente, grão 7; Judith Cataldi e Maria Albertina Neves Terra, plenamente, grão 6; Angelo Persegani, Isaura Mathias e Jenny de Oliveira Andrade, simplesmente, grão 4; Catharina Tavares Lacerda e Laura Caminada, simplesmente, grão 3; Lygia Sampaio, simplesmente, grão 2.

Não compareceram 8 e inhabilitados 17.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

Os empregados da E. F. Central organisaram uma manifestação ao seu collega, telegraphista Mario Julio dos Santos, em regosijo da sua eleição para intendente municipal. Essa manifestação se realisará na proxima segunda-feira, 4, ás 8 horas da noite.

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro reclama contra um acto illegal do ex-ministro da Justiça

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro tem uma lei especial do Congresso Nacional, de 1905, dando-lhe todas as regalias conferidas ás escolas officiaes, sem onus de especie alguma. Aconteceu, porém, que, interpretando uma lei posterior á chamada reforma Maximiliano, concorria com a quota de fiscalisação, "ad instar" dos institutos equiparados por esse regulamento de ensino.

Assumindo a directoria da escola, o Dr. A. Guedes de Mello se insurgiu contra essa anomalia, desde que a escola não tinha obrigação, pela referida lei, de concorrer com tal dispendio que pesava em seus cofres. Requereu ao então ministro da Justiça do governo passado fosse relevada á escola de continuar a concorrer com essa despesa para a fiscalisação. O ministro indeferiu o requerimento, e a escola constituiu advogado o Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga, que hoje mesmo fez citar a União Federal para annullar esse acto do então ministro, por incidir duplamente contra a Constituição da Republica.

A acção foi distribuida á 1ª Vara Federal, devendo funccionar o 1º procurador da Republica.

Exames de promoção e finaes da Escola Normal de Nictheroy

O inicio das provas será no dia 5 do corrente

O Dr. Horacio Campos, director da Escola Normal de Nictheroy, designou o dia 5 do corrente para terem inicio as provas escriptas dos exames de promoção e finaes, relativos ao anno lectivo, observando-se a seguinte ordem: dia 5, portuguez do 1º anno; francez do 2º, e historia geral do 3º; dia 6, francez do 1º, portuguez do 2º e pedagogia do 3º; dia 7, arithmetica do 1º, chorographia do Brasil do 2º e portuguez do 3º; dia 9, geographia do 1º, arithmetica do 2º e portuguez e literatura do 4º; dia 11, musica do 1º, gymnastica do 2º e algebra e geometria (1ª mesa) do 3º; dia 12, gymnastica do 1º, musica do 2º e francez do 3º; dia 13, trabalhos de agulha do 2º e historia do Brasil e direito do 4º; dia 14, trabalhos de agulha do 1º e algebra e geometria (2ª mesa), do 3º, e dia 15, desenho do 1º.

Os alumnos ouvintes do 2º, 3º e 4º annos, dependentes de uma materia do anno anterior, deverão comparecer com os effectivos desse anno para o exame escripto dessa materia no dia designado.

O "Duca d'Aosta" a caminho de Buenos Aires, pejado de passageiros

Em transito para o Rio da Prata passou, esta manhã, pelo porto desta capital, o paquete italiano, "Duca d'Aosta", procedente de Genova e escalas de costume. A Saude do Porto verificou serem boas as condições sanitarias da unidade mercante italiana, que transportou 47 passageiros para o Rio, sendo 1 em primeira classe, 20 em segunda, e 26 em terceira, e conduz 1.677 em transito para Buenos Aires.

Cigarreira

Perdeu-se da noite de 1 para 2 do corrente, em um taxi, uma de prata com iniciaes. Gratifica-se ao chauffeur que a entregar nos dias uteis á rua Senador Dantas n. 120 (Casa A. de Azeredo & Costa).

Enciumado, navalhou a amante

Succediam-se as questões por motivo de ciume. Eugenio Walfredo, residente no morro da Favella, desconfiava sempre do procedimento de sua companheiro, Dolores Maria de Freitas.

Hontem, á noite, mais um attrito houve entre ambos, e Eugenio, exaltado, fez uso de uma navalha, com ella dando dous profundos golpes na companheira, no thorax e no rosto.

A Assistencia medicou a offendida, sendo o aggressor autuado em flagrante, no 8º districto.

Perdeu-se no bonde uma pasta, contendo regulamentos militares e outros documentos, no dia 29, ás 6 horas; penhorado, gratifica-se a quem indical-a pelo telephone Sul 1155, ao tenente Verissimo.

"Revista da Semana"

Está circulando hoje mais um numero excellente da "Revista da Semana", que, logo ás primeiras paginas, nos traz illustrações magnificas dos novos salões de pintura e esculptura e regista nos seguintes, com o brilho de sempre, os principaes acontecimentos da semana, intercalando-os de algumas photographias magnificas de belleza da mulher mexicana. A semana desportiva, está, no numero de amanhã, tratada com um carinho especial, destacando-se o registo do Zicunati, e o concurso da mais bella mereceu um noticiario empolgante e adornado.

O jornal "O Camaquam" não soffreu tentativa de empastelamento

CAMAQUAM (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Não é verdade que o jornal "O Camaquam", semanario desta localidade, houvesse sido ameaçado de empastelamento nem de tentativa de prisão o seu principal redactor, continuando a ser feita, regularmente, a publicação do mesmo jornal.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O homem do cinema", no Rialto

Voltou desde hontem a ser theatro o Rialto. A nova phase dessa casa de espectaculos da Avenida foi iniciada pelo correcto actor Christiano de Souza, que ha varios annos se encontrava afastado dos nossos palcos, onde largo tempo brilhara. Póde-se dizer que foi uma boa estréa essa. Christiano de Souza organisou um elenco modesto, mas homogeneo e escolheu uma peça no genero das que mais agradam ao publico actual: é engraçada. O Rialto apanhou duas boas casas, que deram demonstrações evidentes de seu comprazimento da representação. A peça exhibida já é conhecida da platéa carioca, estreada, que o foi ha tempos, pela companhia Maria Mattos. Seus interpretes principaes foram Augusto Annibal, Christiano de Souza, Alvaro Costa, Alvaro Fonseca, Henrique Machado, Maria Lina, Leda Vieira, Judith Rodrigues e Cora Costa, que deram afinação á representação. Augusto Annibal tem a seu cargo o papel que dá nome á peça, "O homem do cinema". O popular comico proporcionou boas gargalhadas á assistencia, no que foi acompanhado por Alvaro Fonseca, ambos em dous bons typos. Christiano de Souza fez com muita linha o Eugenio. Maria Lina vestiu elegantemente a Fernanda, promettendo-nos com esse trabalho, que, parece-nos, foi sua estréa na comedia, ser no novo genero o elemento brilhante que foi na revista e na dansa. Os outros interpretes da "O homem do cinema" foram bons.

"Acqua cheta", no Palacio

O Palacio teve, hontem, de novo, seu cartaz renovado. Representou-se a opereta "Acqua cheta", que a companhia Bertini já nos dera a apreciar na temporada passada. Foi um bom espectaculo esse, que o publico applaudiu. Hoje, Bertini repete essa representação, como o fará na "matinée" de amanhã. A' noite, amanhã, elle dará "Os saltimbancos".

NOTICIAS

Estréa da companhia Lucilia Simões

Estréa, hoje, no Lyrico, a companhia Lucilia Simões, que acaba de chegar de S. Paulo. A reapparição da conhecida "troupe" portugueza dar-se-á com a magnifica peça de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia". Para amanhã, á noite, teremos nova estréa, da peça de Bernstein "A Rajada". A "matinée" será com aquella peça de Wilde.

O proximo cartaz do S. José

A empresa Paschoal Segreto querendo corresponder á preferencia que o publico dá aos seus espectaculos não pensa em fazer demorar muito tempo no cartaz as peças substituindo-as constantemente, ainda que depois tenha de fazer "reprise" das mesmas. Assim é que teremos muito breve no cartaz do S. José uma nova revista.

J. Praxedes

Rego Barros

"Lá vae bala" intitula-se a mesma e é da autoria de dous abalisados escriptores: Rego Barros e J. Praxedes. Os nomes dos autores é uma grande recommendação para a nova peça. E como se isto não bastasse, temos mais a musica, que é do inspirado maestro Luz Junior, o compositor de innumeras partituras de peças do mesmo genero, peças quasi todas de successo. Querendo informar melhor o publico sobre esta peça que a empresa Paschoal Segreto vae montar luxuosamente fomos ao theatro Lyrico, onde a empresa José Loureiro tem os seus escriptorios e onde Rego Barros exerce as funcções de administrador geral da mesma empresa. Rego Barros, o amavel substituto de José Loureiro, que presentemente se encontra na Europa, parou um pouco o expediente do escriptorio para attender-nos e disse-nos: — Antes de tudo devo declarar-lhe que não sou literato, nem profissional da penna. Faço de vez em quando uma revistinha para matar o tempo e distrair um pouco o espirito, que se fatiga com as responsabilidades da gerencia de uma grande empresa como esta. "Lá vae bala" escrevi, a pedido dos meus amabillissimos amigos João Segreto e Dr. Domingos Segreto. São tantas as gentilezas que tenho recebido desses dous distinctos amigos que não podia deixar de satisfazer o seu pedido. Escolhi o Praxedes para meu collaborador, porque a primeira vez que escrevemos uma revista entendemo-nos admiravelmente. Os seus magnificos e espirituosos versos e a linda musica de Luz Junior são sufficientes para fazer o successo da peça, que conto como certo. De mais, estou tambem informado que a empresa Segreto está disposta a despender muitos contos de réis com os scenarios e o guarda-roupa. Pela minha parte procurei ser engraçado. Se consegui ou não, o publico dirá na noite da primeira representação. A companhia do S. José tem lindas mulheres e fiz papeis para todas. Consta-me que estão todas satisfeitas e isto já é uma consolação. Os "compéres" da peça estão bem distribuidos, pois Alfredo Silva faz um neurastenico, que lhe deve assentar como uma luva, e o Figueiredo faz o Zé da Brôa, creado do club dos neurastenicos, um galã comico, que, diz o Isidro, vem feito de encommenda. "Lá vae bala" tem de tudo, como na botica. Quadros passados no Rio de Janeiro, em Portugal e em Paris, com medinettes, cançonetistas, apaches, ratos de hotel, o diabo. Não tem novidades, mas tem muita cousa que parece nova e que acho, deve agradar. Se não agradar, paciencia. Isto acontece a todos. Já tenho na minha bagagem theatral alguns successos como os do "Ranzinza", "Preto no Branco", "Rapadura", "Me deixa bahiano", etc., mas em compensação tenho tambem alguns desastres nos quaes não devo falar, para não recordar cousas tristes. Emfim, o que lhe posso garantir é que o Isidro Nunes, os artistas, os coros, os maestros e a empresa estão satisfeitos e alguns até enthusiasmados com a peça. Já é uma consolação, não é verdade? Esperemos agora a sentença do juiz supremo, que é o publico. E para terminar, disse-nos Rego Barros, o que é preciso, é que o publico vá vel-a, para poder dizer então, se é boa ou má.

Vão recomeçar as "Tardes Regionaes", do Trianon

O Rio elegante em peso, que frequenta o Trianon, deve estar saudoso das "Tardes Regionaes" que ali se realisaram com tanto successo. Pois essas saudades vão ser mortas: as "Tardes Regionaes" vão ser recomeçadas. E brilhantemente. A empreza do lindo theatrinho, ponto de reunião preferido pelas familias cariocas, convidou o apreciado escriptor Severiano de Rezende para abrir essa nova série de tardes de arte. Severiano de Rezende acaba de chegar de Paris, onde passou longos annos. Viveu a vida artistica da Cidade Luz, a sua vida intellectual e mundana. Dahi ter escolhido "Atmosphera de Paris" para titulo da ligeira palestra com que abrirá a "Tarde Regional" de sexta-feira. Além da palestra do apreciado escriptor, no programma figuram numeros os mais interessantes e artisticos.

A musica da nova revista da parceria Bittencourt-Menezes

Como sempre fazem, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes escolheram lindos numeros de musica para a sua nova revista "Meu bem, não chóra", que será representada ao publico brevemente, no Recreio. Isso fizeram de accordo com os maestros Assis Pacheco e Bento Mossurunga. Alguns fox-trotts e rig-times aquelles autores receberam da Allemanha e França, os quaes representam os ultimos successos musicaes desses paizes. Nessas condições, esses numeros, alliados aos originaes feitos com capricho pelos referidos maestros, formam uma interessante partitura. "Meu bem, não chóra" já tem seus ensaios bastante adiantados no Recreio, pela companhia Otilia Amorim. Entretanto, a estréa da peça só poderá ser realisada na proxima semana, por não estarem concluidas as obras do theatro.

VARIAS

— A Escola Dramatica Arte e Instrucção realisará a 23 do corrente, um festival em homenagem ao conhecido compositor patricio José Luiz de Moraes (Canninha).

— Faz annos, hoje, a conhecida actriz cantora portugueza, Medina de Souza.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Sob as rodas de um auto

A morte tragica do contra-almirante Bartholomeu dos Santos

Na rua Haddock Lobo occorreu, hontem, á noite, um lamentavel desastre. O contra-almirante reformado Joaquim Bartholomeu dos Santos, residente á rua Dr. Aristides Lobo n. 102, atropelado por um automovel particular, na escuridão, poucos minutos teve de vida.

O chauffeur culpado, aproveitando-se da escuridão produzida pelas ramadas das arvores, conseguiu fugir sem que as testemunhas pudessem ver o numero do seu auto.

Apanhada por populares, a victima poucos momentos teve de vida, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia, onde foi restabelecida a sua identidade.

Com permissão da policia, o corpo foi transportado para a residencia da familia do morto, de onde saiu, á tarde, para ser sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

	1ª classe	3ª classe
Do Rio de Janeiro para N. York	Dol.$200	$75
Ida e volta	$350	
Do Rio de Janeiro para Montevidéo e B. Aires	Rs.420$	100$

AS DESGRAÇAS DO ALCOOL

Matou-se com um tiro de revólver

Era um infeliz. Habituara-se ao vicio do alcool, e, com o moral annullado, não podia elle, o empregado da Prefeitura, Luiz Pacheco da Silva bem desempenhar as suas funcções.

Casado, Luiz, que contava 37 annos, chegava sempre embriagado ao seu lar, á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 29, na estação de Ramos, passando-se, então, dolorosas scenas. A esposa do alcoolatra exhortando-o a deixar o feio vicio, E Luiz desatava em prantos, pretendendo matar-se, no que era obstado pelas pessoas de casa, sempre vigilantes.

Esta madrugada, porém, teve um fim tragico aquella vida de martyrios. Luiz chegou á casa bastante embriagado, e, receoso de mais uma reprehensão de sua esposa, poz termo aos seus dias, disparando um tiro de revólver na cabeça.

A Assistencia foi chamada a intervir no caso, mas quando chegou ao local já o infeliz alcoolatra estava morto.

A policia do 22º districto soube do facto e removeu o cadaver para o necroterio da policia.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Empresa Viação do São Francisco

Como se destróe uma calumnia — A Empresa prospera e beneficia a extensa zona ribeirinha — A acção do coronel Manoel Sabino na administração da Empresa

Em sua edição de 24 do andante, a A NOITE publicou, sob a epigraphe *"Como anda a Viação do São Francisco"*, um ataque á actual administração dessa Empresa, e, como á primeira vista resalte a explosão de uma vingança torpe, tomamos a nosso cargo a tarefa, aliás facilima, de vir deitar abaixo as injustas accusações que alguem pretendeu lançar contra o coronel Manoel Sabino, competente e zeloso arrendatario dessa empresa fluvial.

Começamos por affirmar que é absolutamente falso que, empregados da referida empresa, tenham abandonado seus empregos por falta de numerario, pois, contrapondo-se a essa inverdade flagrante, ahi está o grande augmento de ordenados que o coronel Sabino fez, mui espontaneamente, a todos os auxiliares da Empresa, sem distincção de categorias.

Ao contrario do que affirmou o articulista, na presente gestão o serviço marcha com muita regularidade e, mais que nunca, rigorosamente fiscalisado pelo Sr. Dr. Antonio Mariani Bittencourt, D. D. fiscal do governo da Bahia junto a essa Empresa.

Era do dominio publico o máo estado de conservação em que se achava todo o material fluctuante, quando o coronel Manoel Sabino assumiu a administração; entretanto, em menos de dous annos, foram completamente restabelecidas todas as linhas de navegação e reconstruidos os vapores "Alves Linhares", "Antonio Olyntho", "Rio Branco", "Prudente de Moraes" e as chatas 5ª, 6ª, 7ª, "Icatu" e "Xique-Xique", estando em reconstrucção o vapor "Joazeiro".

O serviço de construcção do vapor "Antonio Muniz" não foi abandonado como affirmou o correspondente da A NOITE em Petrolina, e sim diminuida sua marcha em vista da prorogação que o governo do Estado da Bahia concedera ao arrendatario, para o prazo dentro do qual deveria ser entregue ao Estado o alludido vapor.

Essa prorogação se justifica pela impossibilidade de trafegar, no periodo da secca, um vapor da tonelagem do "Antonio Muniz", que é, incontestavelmente, a maior unidade mercante do alto S. Francisco e pela urgencia de outros serviços que aguardavam, nos estaleiros, immediata execução.

O naufragio do "Engenheiro Halfeld", determinado por uma causa imprevista e absolutamente inevitavel, só poderia trazer constrangimento á Empresa por ser ella a parte mais directamente interessada, e não á população, *"que se tomou de panico e espera uma providencia energica do governo federal"* (sic).

Do naufragio lavrou-se o competente protesto em presença do fiscal regional, Dr. João Edmundo Caldeira Brant, e do adjunto de promotor da Justiça do Termo de Pirapora, Sr. Alcides de Salles Barbosa.

Para o salvamento do vapor submerso, o coronel Manoel Sabino não tem poupado esforços e continúa trabalhando com ardor no sentido de o salvar dentro do menor prazo possivel.

O arrendatario, com o intuito de melhorar o serviço do trafego em geral, pediu e obteve do governador da Bahia uma revisão do seu contrato, ficando, assim, realisada a sua mais ardente aspiração.

Pirapora, 29—11—922.

FRANCISCO E. DE FIGUEIREDO
Chefe do Trafego
NASCIMENTO & IRMÃOS
Agentes em Pirapora

O "Francesca" chegou de Trieste

Um clandestino repatriado

Ao amanhecer de hoje, aportou á Guanabara o paquete italiano "Francesca", que procedeu de Trieste e escalas e cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. O navio italiano transportou 43 passageiros para o Rio, sendo 1 em primeira classe, 2 em segunda e 40 em terceira, e conduz 898 em transito para Buenos Aires, entre os quaes o diplomata paraguayo Dr. Hector Velaquez.

Na occasião da visita da Policia Maritima o sub-inspector Valle Pereira teve conhecimento de que a bordo do "Francesca" viajava o individuo Manoel Bernardes do Nascimento, brasileiro, repatriado pelo nosso consul em Almeria, em cujo porto desembarcara, ha cerca de quatro mezes, tendo viajado clandestinamente no mesmo navio que agora o trouxe.

O porto, pela manhã

Entraram: de Belem, o paquete nacional "Florianopolis", com passageiros; de Genova, o paquete italiano "Duca d'Aosta", com passageiros; de Trieste, o paquete italiano "Francesca", com passageiros; de Bremen, o vapor allemão "Eisenach", com varios generos; e de Hamburgo, o paquete allemão "Crefeld", com passageiros, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Campinas", com varios generos.

O NATAL DOS MARINHEIROS

Communicam-nos:

"Graças á generosidade do commercio desta praça, autoridades navaes e elementos de destaque, o Departamento Naval do Patronato dos Homens do Mar, sito á rua 1º de Março n. 135, vae promover no dia 30 do corrente — o "Natal dos Marinheiros". Serão distribuidas "festas" aos marinheiros, bem como será realisada interessante sessão theatral, com o concurso da Escola Dramatica.

APRESENTEM-SE, COM URGENCIA !

São chamados com urgencia ao 17º districto de alistamento militar, em segunda chamada, os seguintes sorteados da classe de 1901:

Accacio Soares de Almeida, filho de Armando Soares de Almeida; Arthur Ferreira Magalhães, filho de Arthur Ferreira Magalhães; João Muniz de Rezende, filho de Manoel Muniz de Rezende; Raul Machado da Silva, filho de Luiz Machado da Silva; Victor Manoel Azambuja da Rocha Pombo, filho de José Francisco da Rocha Pombo; Valentim José Alves, filho de José Alves; Alfredo Ferreira Xavier, filho de Adão Bastos Ferreira; Manoel Julio de Souza, filho de João Julio de Souza; Arthur da Silva Pimentel, filho de Alfredo Antonio da Silva Pimentel; Francisco Telles de Menezes, filho de Wenceslau Telles de Menezes; Achilles Pinheiro Lopes, filho de Alvaro Lopes; José da Silva Barbosa, filho de José da Silva Barbosa; Alberto Esteves Soares, filho de Domingos Esteves Soares; Manoel Ferreira, filho de Augusto Boaventura; José de Jesus, filho de Paulo Gessu'; Izidro Augusto da Silva, filho de José Augusto da Silva; Angelo Fernandes Nobre, filho de José Fernandes Nobre; Felippe Campanha, filho de Francisco Campanha; e Henrique Francisco Moreira, filho de Isidoro Francisco Moreira.

MODELO NILDA

de 17 a 26	4$000
" 27 " 32	5$000
" 33 " 40	6$500

MODELO NORAH

de 17 a 26	4$500
" 27 " 32	5$500
" 33 " 40	7$500

O Centro Cosmopolita offerece, hoje, uma festa a seus associados

Na séde social do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215 e 217, essa aggremiação, que é constituida de empregados de hoteis, botequins, etc., offerece a todos os seus associados e convidados uma festa dansante para a qual ha grande animação e muito interesse. O Centro estará ornamentado e illuminado a rigor, com orchestra e todos os attractivos para o completo successo da recepção.

Deu um tiro no pé do inimigo

O electricista Waldemar Alves, de 21 annos, residente á rua Laura de Araujo n. 58, teve hoje uma discussão com João Nicola Floriano, de 27 annos, residente á rua do Lavradio n. 15.

Exaltando-se os antagonistas e Waldemar, com um tiro de pistola, feriu João no pé direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor autuado em flagrante, no 13º districto.

CONSULTORIO MEDICO

L. A. M. P. A. (Rio) — Deve continuar a tomar as injecções, mas, além disso, é preciso um tratamento local, para o que é necessario procurar um especialista. Tambem seria bom que tomasse umas duchas locaes frias.

A. B. D. (Minas) — O seu mal, para ser paralysado em sua evolução pelo tratamento conveniente, deve ser cuidado desde já. Esse tratamento consiste em injecções de certo remedio quasi especifico. E' o que lhe posso dizer.

S. E. N. H. O. R. A. P. N. (Minas) — E' aconselhavel não só beber agua fervida ou filtrada (em filtros de vela) como tambem não comer alimentos senão cozidos. De modo que são perigosas as saladas e outros vegetaes que em geral se comem crús.

R. S. (Rio) — O seu caso não é assim tão simples como o amigo pensa. Não está livre de que appareça uma complicação de um momento para outro. A causa mais commum do apparecimento de uma destas complicações é justamente um tratamento intempestivo ou mal dirigido, o que quasi sempre succede quando o doente se trata por suas proprias mãos. Por isso é que eu, nesses casos, aconselho sempre ao doente que procure um medico para tratar-se. E' o que ainda uma vez faço agora.

S. M. I. L. E. S. (Rio) — E' conveniente continuar o tratamento mercurial, mas é bom mandar examinar as suas urinas, a ver se um possivel máo funccionamento dos rins não exige tambem outro tratamento.

D. O. R. I. L. D. A. (Rio) — 1º. Massagens, tonicos, banhos de mar. 2º. O tratamento depende da causa.

R. I. S. P. (Rio) — 1º. Não é um processo infallivel como pensa o amigo. 2º. Nenhum.

A. B. E. L. (Rio) — Parece-me fóra de duvida que o paludismo deixou importantes vestigios no seu organismo. Assim é que, attribuo os phenomenos actuaes a elle e não á syphilis, a qual, por varios motivos, póde ser julgada inexistente no seu caso. Indico ao amigo uma série de injecções de Lectino Naline.

F. A. P. O. R. T. O. (Rezende) — 1.º Não é possivel tratar o doente por correspondencia, nem tambem em consultorio, pois já não mantenho outro consultorio senão o desta columna. 2.º A medicação seria tarefa delicadissima, como bem póde avaliar, mas o caso é difficil. 3.º Não ha necessidade de especialista. 4.º E' curavel, mas mediante longo tratamento, que durará talvez um anno. 5.º O clima póde ajudar, mas não é indispensavel. 6.º Não julgo que isso só baste. 7.º E' curavel. 8.º Não ha necessidade de regimen especial. Devo dizer-lhe que o tratamento deste caso consiste em primeiro logar em um medicamento opotherapico: goltas ou comprimidos de glandula thyroide, remedio de difficil manejo, de modo que não deve ser administrado sem a fiscalisação de um medico assistente. Além disso, deve ser instituido o tratamento antisyphilitico (injecções de mercurio, novecentos e quatorze). Ha, além destes, outros recursos que poderão ser empregados ulteriormente.

R. R. A. A. (Rio) — Sinto não poder ir de encontro aos seus desejos, mas esse caso é dos que devem ser examinados directamente por medico.

M. I. S. S. (Rio) — Indico-lhe o tratamento por meio de vaccinas. As que são preparadas por Silva Araujo são recommendaveis.

ANTONIO P. L. (Rio) — Apezar do que me disse o amigo, não ha outra solução. Impõe-se a intervenção operatoria que, aliás, é simples.

DR. AGAPITO DE LIMA

ACABEM COM OS PORCOS, SENHORES !

Moradores da travessa Pinheiro, em Santo Christo, chamam, por nosso intermedio, a attenção das autoridades da Saude Publica para uma criação de porcos que ali se faz. O máo cheiro e os mosquitos atormentam a visinhança.

Um novo Tiro de Guerra em Victoria

Informam-nos da capital espirito-santense:

"Realisou-se, hontem, no salão de bailes do Club Victoria, a reunião de installação do novo Tiro de Guerra desta capital.

Ascende a 140 o numero das inscripções, notando-se grande enthusiasmo entre a mocidade."

Os que perturbam o socego e decoro publicos

Moradores da rua Senhor de Mattosinhos, nas proximidades da travessa 11 de Maio, pedem, por intermedio da A NOITE, providencias á policia contra o grupo de desoccupados que ahi se junta, quotidianamente, numa algazarra infernal, a perturbar-lhes o socego e usando de linguagem do mais baixo calão.

A nova séde do Gremio Republicano Portuguez

O Gremio Republicano Portuguez, tendo adquirido o contrato de arrendamento do amplo sobrado da rua dos Andradas n. 29, para o mesmo transferiu a sua séde social.

"A NOITE" MUNDANA

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Antonio do Nascimento Feitosa; Dr. José Feliciano de Araujo.

Fazem annos hoje:

O Sr. Manoel Vicente da Costa; a senhorita Maria Antonietta Cardoso Biolchini, filha do Sr. José Biolchini, funccionario do "Diario Official"; capitão medico do Exercito Dr. Humberto de Mello, assistente da casa de saude Dr. Pedro Ernesto; Sr. Florentino de Oliveira.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento da senhorita Eulalia de Oliveira, filha do Sr. José de Oliveira, com o Sr. Antonio Pinho. O acto civil realisar-se-á na residencia dos paes da noiva e o religioso na egreja de S. José, servindo de padrinhos o Sr. Octavio Ferreira e sua Exma. esposa. Os nubentes em seguida embarcaram para Petropolis.

— Realisou-se ante-hontem o consorcio do Sr. Sylvio D. Silveira, do nosso commercio, com D. Henriqueta Mendes, filha do fallecido Sr. Caetano Mendes.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. José Turano e de D. Norma Turano com o nascimento do primogenito do casal, que receberá na pia baptismal o nome de Mariza.

BAPTISADOS

Na Cathedral de São J. Baptista, em Nictheroy, baptisou-se a menina Neusa, filha do Sr. Ignacio Uzeda e de D. Cyriaca Passos de Uzeda. Paranympharam o acto a senhorita Aureliana Passos de Magalhães e o Sr. Arthur Passos de Araujo.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, encontra-se nesta capital o Sr. professor Henrique Del Castilho, director do Instituto Moderno de Educação e Ensino em Santa Rita do Sapucahy, Minas. O casal Del Castilho tem sido muito visitado.

PIC-NICS

Promovido por Mme. Hermezillia Samarão, realisar-se-á, amanhã, na encantadora ilha de Paquetá, um "pic-nic" em regosijo ao anniversario natalicio do menino Joercio, neto de Mme. Samarão. O embarque da comitiva será ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Nos altares da Cathedral celebra-se, segunda-feira, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da Sra. Ignez Teixeira Leite, mandada rezar, ás 9 horas, por um grupo de amigos e pessoas das relações daquella senhora. Essa missa será cantada, tendo o concurso dos maestros Cernicchiaro e Gianetti.

ENFERMOS

Em sua residencia, á rua São Francisco Xavier 794, acha-se enfermo o conselheiro Alvaro Joaquim de Oliveira.

Foi operada, hoje, entre sete e nove horas, na Casa de Saude de Sebastião, com exito, pelo Dr. Mendoza, a senhorita Lolita, filha do Dr. Mora y Araujo, ministro da Republica Argentina. A enferma, que está passando bem, tem recebido numerosas visitas, bem como cartões e telegrammas de pessoas das suas relações.

LUTO

Falleceu hontem, á noite, o contra-almirante reformado Joaquim Bartholomeu dos Santos. O enterro realisou-se hoje, saindo o feretro da casa n. 102 da rua Dr. Aristides Lobo.

MISSAS

No altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de terceiro anniversario do passamento do Dr. Eliezer Gerson Tavares.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será celebrada, no dia 4 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia do fallecimento de Walfredo Bolivar de Araujo, filho do Dr. José Manoel de Araujo e Maria Amalia Bolivar de Araujo, e irmão de José Manoel Bolivar de Araujo e Waltenor Bolivar de Araujo.

Perdeu-se

Uma pulseira de relogio, de platina, com brilhantes e esmeraldas, gratifica-se a quem a entregar á rua do Cosme Velho, 103.

Objecto perdido

Passageiro de um automovel tomado no largo de S. F. de Paula no dia 30 de novembro ultimo, ás 7 horas da noite, com destino ao Meyer, deixou no mesmo um revólver Colt, n. 209.176. Quem o entregar á Genario Machado, á Avenida Passos, 25, será gratificado.

FOLHETIM D'«A NOITE» (24)

O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

V

LIANA

— Eu estudei philosophia com elle, e nunca estarei de accordo com você...

— Já me parecia! — replicou Fraser, sorrindo, alliviado — mas não me atrevia a manifestal-o...

E logo pensou: "Se eu falasse a este, em logar de Mario? ao touro pelos cornos!" E desandou a falar-lhe da revolução social, que constituia a maior preoccupação de Bistolfi. Antes de ser burguez, havia gritado contra o rei e contra o papa, e renegado o seu antepassado conde. Mas a fortuna que lhe entrou pela janella, com o seu primeiro casamento, modificou as suas idéas. Continuou gritando contra os papas, mas deixou de gritar contra os reis, e pintou corôinhas condaes em cada baixella que tinha.

— Sabe que, de um momento para outro, os socialistas vão decretar a greve geral?

— Que inquietude!

— Vão complicar-lhe a vida, conde... Não ouviu já alguma cousa a respeito?

— Sim: ouvi alguma cousa de Pulgarcito, o [illegible] de Mathilde Garay.

Fraser fez um muchocho.

— Deixemos Mathilde! A você não convem a greve geral, não é? Não poderia ter o automovel á porta ...

— De certo! Que atrapalhação!

Faziam já o derradeiro quarteirão a vencer no caminho para a casa de Mario, em silencio, Bistolfi um pouco resentido por causa da aspereza com que lhe respondera Fraser, quando este o deteve, e lhe disse, olhando nos olhos, sem pestanejar:

— Vão complicar-lhe a vida... Quer salvar a patria?

Bistolfi atirou a cabeça para traz, retorceu as ameaçadoras pontas do bigode e respondeu resolutamente:

— Como não!

— Tem trezentos pesos?

— Sim. De que se trata?

Fraser se chegou ao seu ouvido e, com uma voz que em nada se parecia com a de Luiz XIV, quando annunciou ao Parlamento que o Estado era elle, expoz:

— Conde! a patria sou eu, e estou num apuro terrivel... quer emprestar-me esses pesos?

Bistolfi que imaginára a principio que com esse dinheiro iriam comprar espingardas e navios de guerra, titubeou um momento, mas Fraser o dominava do alto do seu desprezo. Tirou o dinheiro do bolso e o entregou, e Fraser immediatamente o mergulhou em suas insondaveis algibeiras.

— Não imagina, conde, o serviço que me presta! Nunca eu logr噢arei pagal-o.

— Como? — perguntou inquieto Bistolfi, e Fraser, recordando os versos da "Flor de um dia", poz a mão sobre o leito, exclamando:

— "Aqui lo guardaré toda mi vida!"

Empurrou a porta de Mario e entrou assoviando uma velha canção. Atrás delle ia o esgrimista vigariado.

— Meu muito alegre velho! — disse o joven ao seu antigo tutor, batendo-lhe no hombro.

— O senhor conde me deu a boa noticia — respondeu Fraser inclinando-se profundamente — de que esta noite jantarão comnosco elle e sua mulher.

— Meu filho! — fez-lhe como saudação integral o esgrimista, extendendo-lhe a mão.

— Então, eu os terei?

— Sem duvida!

— Marianna e o senhor? Ninguem mais de suas relações?

— Ninguem mais, a não ser que Marianna resolva outra cousa.

Essa noite sentaram-se seis, ao redor da mesa oval do joven amphytrião Heracrito Cabral se juntou á ultima hora, muito bem acolhido por Marianna, que via em sua displicencia e em sua pallidez traços de aristocracia.

Liana chegou, emocionada ainda pelas palavras que lhe dissera Soledade pela manhão. Interrogaria Mario, se o encontrasse só e disposto a ouvil-a com seriedade e a falar-lhe com franqueza. Far-lhe-ia bruscamente a pergunta, que lhe zumbia aos ouvidos, havia algum tempo — "Por que falam de minha mãe como se ella estivesse viva?"

Mario, porém, não estava disposto para essas conversas.

Quando viu chegar o casal Bistolfi, Liana mediu dos pés á cabeça a mulher, que lhe parece esplendorosa e cheia de luxos. Seria essa a mulher de quem falaram Mario e seu pae na noite passada?

Mario, quando notou aquelle receio da joven, disse-lhe em voz baixa:

— Queres ver teu retrato pintado por Mistral?

— Por Mistral?

— Sim!

Foram os dous ao quarto contiguo, que era o escriptorio. Elle abriu um livro numa pagina marcada a lapis e a fez ler.

— Lê mais alto, Liana; quero ouvir-te.

E a menina leu: "Mireille tinha quinze annos. Costas azues de Fonte Velha, collinas de Baus, planicies de Crau, vós não vistes nunca outra menina tão linda... Seu rosto puro e fresco tinha uma côvinha em cada face; e seu olhar era um rocio que dissipava todo pesar, mais pura e suave que a luz das estrellas... Ah! se dentro de um vaso de agua tivesseis visto tanta graça, tel-a-ieis bebido toda, de um sorvo!"

(*Continúa*).